

# 2010

“Ruim com, pior sem.”



**MAAS**  
MARKETING ASSESSORADO

Pesquisa Qualitativa, realizada  
com exclusividade para

ELETRONUCLEAR

01/12/2010

## Conteúdo

1. Objetivos .....	6
A. Objetivo Macro .....	6
B. Objetivos Específicos .....	6
2. Metodologia.....	7
A. Discussões em Grupo .....	7
B. Entrevistas em Profundidade.....	7
3. Os Pesquisados.....	9
A. Curiosidades Gerais .....	9
B. Curiosidades Específicas de Cada Cidade .....	11
Rio de Janeiro, <i>antenados</i> , mas... .....	11
Angra dos Reis, as vítimas.....	12
Rio Claro, os orgulhosos .....	14
Parati, os esforçados ‘ambientalistas’.....	15
C. Hábitos de Lazer.....	16
Rio de Janeiro.....	16
Angra dos Reis.....	17
Rio Claro.....	18
Parati .....	19
D. A Formação de Opinião.....	19
E. Hábitos de Mídia – Estimulado .....	22
Televisão.....	22
Resultado por cidade .....	23
Internet.....	24
Jornais impressos.....	27

Rádio .....	28
Revistas .....	30
F. Temas de Interesse .....	31
4. Energia .....	35
A. Conhecimento .....	35
B. Preferências .....	36
C. Em sala de aula.....	39
5. Energia Nuclear .....	43
A. Conhecimento .....	43
B. Energia Nuclear X Energia Limpa .....	45
C. Participação da Energia Nuclear na Matriz Energética do Estado .....	47
D. O Brasil no Contexto Energético Internacional.....	50
E. Expansão da Produção Nacional.....	50
A FAVOR .....	50
CONTRA.....	53
6. As usinas de Angra .....	55
A. Conhecimento X Interesse .....	55
B. Avanços .....	59
C. Benefícios para a região .....	62
D. Benefícios para o Estado do Rio de Janeiro .....	67
E. O transporte de Urânio .....	68
7. Angra 3.....	70
8. Mitos e Verdades .....	73
CHERNOBYL .....	74
EXPLOSÃO .....	76

BOMBAS .....	78
DOENÇAS .....	80
9. Plano de Emergência .....	83
Teste da Sirene .....	85
10. A Eletronuclear.....	87
A. Nome .....	87
B. Funções e Subordinação.....	89
C. Nova Logomarca .....	91
D. Imagem institucional .....	94
VALORES .....	94
ATRIBUTOS DE VALOR .....	97
11. A Comunicação .....	119
A. Valorização.....	119
B. Lembrança.....	120
C. Dados que mais despertam a atenção.....	123
D. Avaliação Geral .....	124
RESUMO .....	124
E. Avaliação Específica .....	127
Filmes Funcionários .....	127
Anúncios Campanha Funcionários.....	132
Animação Ciclo do Urânio - Uma aventura nota 10.....	134
Gibi Uma aventura nota 10.....	137
Folder Energia do Futuro.....	139
Calendários (somente Angra dos Reis).....	143
Gibi Temos Um Plano! (somente Angra dos Reis).....	145

Banners virtuais .....	147
Folder Planeta Sustentável.....	153
Spots de rádio.....	157
Anúncios de Utilidade Pública .....	159
12. Recados para Eletronuclear .....	162
13. ANEXOS .....	165
Roteiro das Discussões em Grupo – Professores .....	165
Roteiro das Entrevistas em Profundidade.....	168

## 1. Objetivos

### A. Objetivo Macro

Este projeto de Pesquisa avaliou a imagem institucional da Eletronuclear, buscando perceber junto a diferentes públicos qual o entendimento sobre a empresa, função, sua marca e importância para o desenvolvimento do país.

### B. Objetivos Específicos

Especificamente na área de influência primária – Angra dos Reis, Parati, Rio Claro e Rio de Janeiro (capital), o estudo levantou dados que permitiram estabelecer comparações com resultados obtidos em 2007, e, em conjunto com a etapa quantitativa, mensurar os atuais níveis de conhecimento e adesão, após os esforços de comunicação:

- **Percepções sobre Energia nuclear e Energia limpa:**
  - Evolução do conhecimento e entendimento sobre a produção de energia nuclear brasileira.
  - Níveis de percepção de segurança na geração de energia nuclear.
  - Relação entre a geração de energia nuclear e o meio ambiente.
  - Relevância da produção de energia nuclear para a matriz energética brasileira.
- **Papel socioeconômico das usinas na região.**
- **Angra 3: Níveis e fontes de conhecimento, pontos de adesão e rejeição à nova usina.**
- **Avaliação da Comunicação da Eletronuclear**
  - Conhecimento, entendimento e retenção do conteúdo e forma de peças e campanhas a que os pesquisados tiveram acesso.
  - Impacto das ações e peças de Comunicação da empresa sobre sua imagem e seu produto.
  - Levantar subsídios às próximas campanhas.
- **Avaliação da nova marca**
  - Conhecimento e entendimento da associação Eletronuclear–Eletrobras.
  - Aspectos positivos e/ou negativos da Eletronuclear fazer parte da Eletrobras.

## 2. Metodologia

Os resultados aqui reunidos referem-se às etapas QUALITATIVAS, de Discussões em Grupo e Entrevistas em Profundidade, que compõem amplo estudo de metodologia mista, incluindo pesquisa quantitativa, cujos resultados são apresentados em outro relatório.

### A. Discussões em Grupo

Foram realizadas 21 (vinte e uma) Discussões em Grupo, totalizando 179 participantes, assim distribuídos:

	Discussões em Grupo
Rio de Janeiro	A/B - 24 a 30 (1) A/B - 35 a 45 (1) Universitários (2) Professores (2)
Angra dos Reis	5 em cada cidade:
Rio Claro	A/B - 15 a 20 (1)
Parati	A/B - 24 a 40 (1) C/D - 15 a 20 (1) C/D - 24 a 40 (1) Professores (1)

### B. Entrevistas em Profundidade

Foram realizadas 10 (dez) Entrevistas em Profundidade com Formadores de Opinião de Angra dos Reis, Parati e Rio Claro, distribuídas da seguinte forma:

- 5 em Angra dos Reis
- 3 em Parati
- 2 em Rio Claro

- **Entrevistados**

- **AUTORIDADES**

Alexandre Miguel – Secretário Municipal de Atividades Econômicas de Angra dos Reis

Wilson de Lima – Vereador de Rio Claro

- **LÍDER RELIGIOSO**

João Batista – Pastor e Empreiteiro em Angra dos Reis

- **LÍDERES COMUNITÁRIOS**

Daniel Fenencizo – Coordenador da Casa Azul, centro cultural de Parati

Carlos Alberto – Oncologista e Diretor da Santa Casa de Angra dos Reis

Carlos Alberto dos Santos – Presidente de Associação de Moradores de Mambucaba e Corretor de Imóveis, em Angra dos Reis

- **EMPRESÁRIOS**

Afonso Rodrigues – Proprietário do Hotel do Bosque, em Angra dos Reis

Angela Cavalcante – Proprietária da Pousada da Condessa e outras, em Parati

- **PROFISSIONAIS LIBERAIS**

Reginaldo Monteiro – Advogado em Rio Claro

Ronaldo Lessa – Clínico Geral em Parati

### 3. Os Pesquisados

#### A. Curiosidades Gerais

Como reflexo do país, o ponto em comum nas quatro cidades pesquisadas é o grande vácuo cultural entre os de classes A e B e os menos favorecidos, nos quais se nota muita facilidade em acreditar em tudo que ouvem, grande dificuldade de concatenarem as idéias ou fazerem a leitura correta de notícias.

*Como chama aquilo que vem do Irã? Aquilo que move o motor, a turbina? (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Câncer é transmitido pelo ar. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Eu não sabia que usava urânio. Eu sabia só que se houvesse um vazamento, a contaminação seria por urânio. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Eletronbras? Não sei...Bras... Tem a ver com a Petrobras? (Parati, C/D, 24 a 40)*

Em alguns lugares, essa distância cultural diminui com a idade, mas, em geral, o padrão cultural se nivela por baixo, uma vez que adotam hábitos similares, como o uso da internet como principal fonte de informação.

Em cada grupo, independente da classe social, destaca-se somente um ou dois jovens que demonstram maior interesse e aprofundamento sobre variados temas. Os demais se expressam (quando se expressam) através de lógicas frágeis ou diretamente admitindo a própria superficialidade cultural.

*Eólica, solar, hidroelétrica, nuclear e energia atômica. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Eu acho que não (é similar a Chernobyl), pois ela não foi construída em qualquer lugar, ela foi construída em Angra por causa da chuva, para resfriar o reator. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Pode explodir. A água (do mar) pode invadir e derrubar tudo. (Angra, C/D, 15 a 20)*

No interior, grande parte dos jovens já trabalha, em geral, no comércio, turismo, ou no pequeno negócio da família.

*Tenho 18 anos... e ajudo minha mãe no restaurante. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Ajudo minha mãe no comércio dela. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Terminei o ensino médio e trabalho em uma loja. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Estou concluindo o ensino médio... e trabalho em uma lan-house. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Tenho 20 anos... Sou soldador e dou aula de música. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)

Tenho 18 anos... e ajudo minha tia na loja dela (Rio Claro, A/B, 15 a 20)

Tenho 19 anos. Trabalho com operação de sistemas, cadastros e faço algumas coisas de assistência social. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)

Tenho 17 anos... e trabalho em uma loja. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)

Trabalho na Casa Azul, como pesquisador de áudio visual. (Parati, A/B, 15 a 20)

Eu trabalho na loja da minha mãe e no atelier do meu irmão. (Parati, A/B, 15 a 20)

Trabalho com meu pai no calçamento de rua. (Parati, C/D, 15 a 20)

Tenho 17 anos... e trabalho na loja de bijuteria. (Parati, C/D, 15 a 20)

Na Costa Verde, “Palestras” e “Audiências Públicas” são termos referidos espontaneamente em todos os grupos. E, ao contrario da capital, os jornais locais publicam, com certa frequência, notícias relativas à energia nuclear, às usinas ou a Eletronuclear.



A maior proximidade de notícias oficiais não determina que todos frequentem os eventos ou leiam as matérias que saem na mídia. As notícias vão sendo deturpadas, de ‘boca em boca’.

Ainda assim, representam um grande diferencial em relação aos cariocas na formação das opiniões sobre energia nuclear, pois constituem efetivas fontes de informação que promovem a quebra de resistências.

Teve uma palestra sobre Angra 3, decidindo sobre a construção. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)

*Quando tinha palestras, eles diziam que ía ter um curso para a gente trabalhar lá. Isso há uns 3, 4 anos, ou melhor, 6 anos atrás. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Na palestra que teve aqui na escola, disseram que é muito seguro. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Fizemos um curso na escola sobre energia, curso oferecido por uma empresa contratada pela Eletronuclear, e nós desenvolvemos pesquisas e trabalhos na escola com maquetes e seus pontos negativos e positivos. (Rio Claro, Professores)*

*Aqui tem sempre audiência, teve para Angra 2, teve para Angra 3. (Rio Claro, Professores)*

*Eles deram uma palestra no meu colégio uma vez, falando da proteção, do lixo atômico, das reservas, que é tudo muito protegido, que a vida marinha ali é toda protegida, que todo mês soa um alarme e a cada dois anos fazem um ensaio. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Já teve muitas palestras na Casa Azul. Vêm as pessoas representando a empresa. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Tem energia limpa, sempre que tem isso nas palestras, é isso que dizem. (Parati, Professores)*

## B. Curiosidades Específicas de Cada Cidade



### Rio de Janeiro, *anteados*, mas...

Por terem sido ouvidos somente grupos de 'elite' (professores, universitários e população geral de classes A e B) e somente a faixa etária superior a 23 anos, o padrão cultural geral é mais elevado na capital.

A maioria se utiliza de diferentes fontes de informação e se volta para mídias específicas da profissão, estudo ou interesse pessoal.

Porém, quando comparados os grupos não acadêmicos de classes A e B de todas as cidades, os cariocas pouco se destacam. A principal distinção não está no padrão cultural em si, e sim na adoção de hábitos mais em voga, como a adesão a redes sociais mais recentes na web.

A capital é 'Facebook'. O interior ainda é 'Orkut'.

Quando o assunto é energia nuclear, nem mesmo os professores e universitários cariocas escapam de um conhecimento frágil, e acabam sendo os que mais expressam mitos e preconceitos.

*Vejo nos Simpsons, não é (energia limpa), tem aquela fumaça preta. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

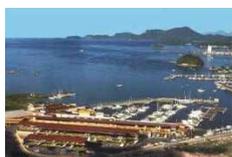
*É Eletronuclear (a empresa responsável pelas usinas). Eu sei, porque trabalhei no mesmo prédio, e via lá aqueles negócios escritos na porta. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Tem pouco tempo... Espera pra ver... Se começar a nascer crianças com duas cabeças, a gente vai ficar sabendo (se provoca doenças). (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*As más línguas dizem que (os resíduos) são jogados em alto mar ou enterrados em grandes profundidades. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Tem a nuclear, mas tem os riscos. Angra não deu certo. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Qualquer falha humana, (a radiação) chega à Barra num estalar de dedos. (Rio de Janeiro, Universitários)*



### **Angra dos Reis, as vítimas**

Angra dos Reis parece sobreviver a uma população pouco proativa, que vive a espera que as empresas locais resolvam todos seus problemas.

Entre as cidades da Costa Verde, Angra é onde os pesquisados parecem fazer questão de demonstrar um baixo nível de conhecimento sobre as usinas e sobre energia nuclear, ou pelo menos desânimo em debater o tema. O motivo parece estar em duas fortes características percebidas na cidade:

- De modo geral, a população angrense pesquisada dedica grande indiferença às usinas. No cotidiano, são distanciados, não pensam nelas ou em possíveis riscos.
- Em Angra, a defasagem cultural entre as classes A/B e C/D é bem mais flagrante do que nas demais cidades. Os menos privilegiados têm grande dificuldade de articulação e de assumir qualquer posicionamento em relação a qualquer tema. Foi a única cidade aonde se tornou inócua a aplicação de projetivas em grupos de classes C e D, por absoluta incapacidade de compreensão.

*Eu não sei nada, nunca me interessei em saber. Ela me atinge em tudo, se ela me explodir, ou se acabar a luz, mas não fico pensando nela. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Muitos assumem o papel de ‘vítimas’ das usinas. São eles os que estão em risco, são eles que viram as favelas tomarem conta da geografia, mas, principalmente, são eles os que se sentem menos favorecidos na disputa por postos de trabalho na Eletronuclear.

- Não existem cursos técnicos ou faculdades que os qualifiquem, nem cidades próximas que os ofereçam.
- Não têm o necessário “QI” – ou Quem Indique, termo que surge em todas as cidades, mas que em Angra dos Reis ganha mais força.

Pelo baixo nível de formação, o benefício do emprego em Angra é mais identificado com os trabalhadores temporários que atuam na manutenção das usinas durante os ‘paradões’.

As informações sobre o que acontece nas usinas nucleares chegam à população pela fala dos “peões”, cercadas de mitos e fantasias.

*A porcentagem maior de pessoas que trabalham lá é de Ensino Médio. Só quem tem cargos importantes é que tem boa formação, e não é daqui. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*De 3 em 3 meses eles fazem manutenção e param a usina. Os daqui trabalham temporário. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Fora da cidade, a imagem de Angra parece confirmar as posturas captadas por lá. Em Parati, nota-se certo desprezo à cidade vizinha, considerada desorganizada e suja. Em Rio Claro, se diz que os “angrenses são preguiçosos”, fama que, segundo consta, se espalhou pelas próprias palavras de um palestrante da Eletronuclear.

*O que a gente vê em Angra é um cheiro ruim, uma poluição. Angra fede. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*O pessoal de Angra é preguiçoso. Pegam os mais qualificados aqui. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Dizem que as pessoas de Angra não gostam do serviço. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*



### Rio Claro, os orgulhosos

A diminuta Rio Claro é uma cidade bem tratada, organizada e limpa. Sua população, mais reservada, parece se orgulhar do lugar onde vive, assim como dos rios, matas e cachoeiras do seu entorno.

“Batalhadores” e mais próximos de grandes cidades, é recorrente – e natural – ao jovem de Rio Claro, a busca por qualificação em instituições de ensino de como Barra Mansa e Volta Redonda.

De forma altiva, afirmam então que a população rio-clarense tem melhores condições de emprego na Eletronuclear.

*Curso nem de graça, nem pagando... Cursos técnicos só em Barra Mansa. Aqui só Informática e ligados a saúde. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*70% é pessoal de fora de Angra... Tem mais gente daqui do que de Angra. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

Em Rio Claro, nota-se menor distância cultural entre as diferentes classes sociais e um nivelamento em padrões um pouco mais elevados, especialmente quando o assunto é energia nuclear, pois parece ser a cidade que mais prestigia as palestras e cursos oferecidos pela Eletronuclear, seguida de Parati.

Ainda assim, o investimento necessário ao prolongamento dos estudos fora da cidade reduz as chances daqueles de classes C e D. Vem das classes mais privilegiadas o maior número de referências a funcionários das usinas de Angra.

As opiniões na cidade, então, são formadas de maneira mais ponderada e lógica, menos sujeitas aos mitos.

Destaca-se aqui peculiaridades da relação de Rio Claro com a Eletronuclear:

- É onde a aproximação empresa-poder público é mais reconhecida;
- É onde a geração de emprego promovida pela Eletronuclear não se traduz no aquecimento do comércio local, pois as poucas opções levam ao consumo nas cidades vizinhas.

*Eles controlam tudo. O mar, a mata que está em volta. Além de gerar emprego, eles fazem vários projetos. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*O dinheiro não roda. Comercio é em Barra Mansa e diversão em Volta Redonda ou Angra. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

Nesse cenário, percebe-se também uma postura mais cidadã e politizada. Talvez, as questões políticas da cidade sejam responsáveis pelo modo de ser mais tímido e interiorizado do cidadão de Rio Claro, como se definem.

E a Eletronuclear parece estar no coração dos conflitos políticos da cidade. A simples menção ao tema ‘energia’ como objeto das discussões em grupo, fez com que a diretora da única escola de Ensino Médio ‘proibisse’ a participação de seus professores, porque, segundo explicações locais, ela é partidária do antigo prefeito, que não firmava parcerias com a Eletronuclear.

Felizmente, coibidos em seu direito de ir e vir, o abuso de poder acabou por estimular os professores à participação, inclusive daqueles que sequer lecionavam as matérias do filtro dessa pesquisa.

Apesar da postura firme, percebe-se que professores de Rio Claro exercem menos influência na formação da opinião local. A carência de profissionais os obriga a assumir diferentes matérias e grande carga horária, restando pouco tempo ao aprofundamento das informações, estudo e pesquisa. Por esta razão, valorizam bastante matérias distribuídos e cursos promovidos pela Eletronuclear nas escolas.



### **Parati, os esforçados ‘ambientalistas’**

Com economia voltada para o turismo, Parati é onde se percebe maior independência das grandes empresas da Costa Verde. Vivem mais do turismo e conhecem melhor a importância de preservar não só o casario colonial, mas também as praias e a Mata Atlântica.

A cidade reúne, então, o maior número de ‘ambientalistas’ e as questões ambientais permeiam o cotidiano de muitos pesquisados.

Ao contrário de Rio Claro, paratienses das classes C/D também afirmam conhecer pessoas que trabalham na usina e referem-se com naturalidade ao ônibus da empresa.

*Tem um ônibus que vai lotado, com bastante gente daqui. (Parati, C/D, 24 a 40)*

Mas, se, de um lado, o foco no meio ambiente leva a situações de radicalismo contra a energia nuclear, de outro, motiva à busca de um maior entendimento sobre as usinas, o que torna as discussões mais consistentes.

Parati é a única das três cidades onde praticamente todos os professores participantes já haviam visitado as usinas e levado seus alunos a conhecer de perto o processo produtivo de energia por fonte nuclear.

Pela maior busca de aprofundamento, as opiniões, em geral, se baseiam em informação mais qualificada.

Os eventos culturais de Parati, aliados ao patrimônio histórico, à produção artística dos ateliers e ao convívio com turistas do mundo todo, parecem dar uma atmosfera *cult* à cidade. Essas características são impressas no ritmo mais lento e indolente que se percebe nos pesquisados. Foi em Parati que ocorreram os maiores atrasos dos grupos e o único lugar onde um grupo teve que ser remarcado pela ausência de mais de 60% dos convidados.

*Parati é assim. Não tem compromisso, a grande maioria é assim... Você marca as oito da manhã para trabalhar e aparece as nove e trinta. (Parati, C/D, 24 a 40)*

## C. Hábitos de Lazer

### Rio de Janeiro

- **Espontâneo**

Os pesquisados cariocas tendem a potencializar a correria do cotidiano, minimizando suas oportunidades de diversão e tempo ao lazer. Mas quando estimulados, nota-se que suas atividades sociais são bem mais intensas e variadas do que as dos pesquisados da Costa Verde.

*Faço geografia... gosto de ir à Lapa às sextas. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Sou educadora... gosto de cinema, teatro e música. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Moro na Barra com meus pais, gosto de nadar, malhar. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Dou aula... e gosto de cinema. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Eu não tenho tempo para lazer. (Rio de Janeiro, Professores)*

- **Estimulado**

Quando estimulados a refletir sobre seus hábitos de lazer, nota-se que cinema e restaurantes são os locais mais frequentados.

Rio de Janeiro	Muito frequentemente							De vez em quando							Raramente							Nunca							
	Univ. 1	AB 35-45	Univ.2	Prof. 1	Prof. 2	AB 24-30	Total	Univ. 1	AB 35-45	Univ.2	Prof. 1	Prof. 2	AB 24-30	Total	Univ. 1	AB 35-45	Univ.2	Prof. 1	Prof. 2	AB 24-30	Total	Univ. 1	AB 35-45	Univ.2	Prof. 1	Prof. 2	AB 24-30	Total	
Restaurantes	2	7	1	2	3	5	20	4	2	7	4	4	5	26	2		1	2			5								0
Casas noturnas	3		4		1	1	9	2	3	3	4	2	3	17	2	4	1	2	3	4	16	1	2	1	2	2	2	10	
Cinema	1	8	5	5	3	6	28	6		2		3	4	15	1	1	2	3	2		9							0	
Teatro	1		1	2	1		5		1	3	3	3	6	16	5	7	4	3	4	4	27	2	1	1				4	

Ao contrário da capital, a carência de opções de lazer na região das usinas nucleares é enorme. Especialmente os jovens descrevem um cotidiano desanimador, que parece explicar certa apatia em relação a tudo.

*É de casa para a escola, da escola para casa. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Os recursos aqui são poucos. Não tem cinema, falta lazer. Sou professora, trabalho o dia inteiro, manhã, tarde, noite, e chega final de semana, não tem muita opção. (Parati, Professores)*

*Vidinha básica. Parati é vidinha básica. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Balada? Tem que sair da cidade. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Festa do Peão uma vez por ano... e tem a festa da padroeira também. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

## Angra dos Reis

- **Espontâneo**

Comparando com outras cidades da região, Angra tem porte para oferecer um maior número de opções de lazer, que não parecem disponíveis ao residente.

As boas oportunidades são, em geral, destinadas aos turistas. Para quem vive na cidade, até um banho de mar é mais complicado. Afirmam que as chuvas são constantes e as praias não poluídas são distantes, dificultando o acesso daqueles de menor poder aquisitivo.

Entre os de classes A e B, a falta de tempo é a principal razão da pouca dedicação ao lazer, mas uma parcela mantém o hábito de promover rápidas viagens à capital do

estado ou a cidades dos arredores, onde encontram atividades culturais, como Parati ou Volta Redonda.

*Lazer aqui é praia...mas quando faz sol! Aqui chove muito. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Se atravessar a rua e estiver na praia for considerado lazer, então tenho lazer. (Angra, Professores)*

*Vim do Paraná para morar aqui no Rio. Meu lazer era vôlei e basquete, mas acabou. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Nosso lazer no final de semana é na faculdade. (Angra, Professores)*

*Bato bastante perna vou ao teatro, cinema e restaurante. Não aqui. Costumo passar o final de semana fora. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eu, às vezes, viajo, passo o final de semana com meu filho. E aqui... só quando tem festival de teatro e cinema em Paraty. (Angra, A/B, 24 a 40)*

- Estimulado**

Angra	Muito frequentemente						De vez em quando						Raramente						Nunca					
	CD 24-40	Prof	CD 15-20	AB 24-40	AB 15-20	Total	CD 24-40	Prof	CD 15-20	AB 24-40	AB 15-20	Total	CD 24-40	Prof	CD 15-20	AB 24-40	AB 15-20	Total	CD 24-40	Prof	CD 15-20	AB 24-40	AB 15-20	Total
Restaurantes	1	2	1	1	1	6	3	3	3	5	4	18	3	2	5	1	5	16						0
Casas noturnas	1	1	1	1		4		1	3	1		5	1	2	2	5	6	16	5	3	3		4	15
Cinema	1	2		2	2	7	1	3	7	3	5	19	2	2		2	3	9	3		2			5
Teatro	1	2		1		4	1	2	3	3	4	13	3	2	2	3	5	15	2	1	4		1	8

## Rio Claro

- Espontâneo**

Em Rio Claro, as eventuais idas à Barra Mansa e Volta Redonda, ou até Angra, garantem alguma diversão. Mas em geral, o lazer fica mais restrito aos encontros com os amigos. De forma mais pontual, alguns declaram também explorar as trilhas e cachoeiras da região.

*Aqui não tem muita coisa para fazer. Quando dá, a gente sai para as cidades vizinhas. (Rio Claro, A/B, 24 a 40 anos)*

*Meu lazer é internet e vídeo-game. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Eu toco música em casa, para os amigos. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Nos finais de semana, quando não estou fazendo nada, gosto de ir a outra cidade, ir a um shopping. (Rio Claro, A/B, 24 a 40 anos)*

*Gosto de fazer montanhismo, cachoeiras. (Rio Claro, A/B, 24 a 40 anos)*

*De vez em quando, tem uns bailes aqui no clube. (Rio Claro, Professores)*

*Gosto de andar de moto e fazer bagunça lá em casa com minha turma. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

- Estimulado**

Rio Claro	Muito frequentemente						De vez em quando						Raramente						Nunca					
	CD 24-40	Prof	CD 15-20	AB 24-40	AB 15-20	Total	CD 24-40	Prof	CD 15-20	AB 24-40	AB 15-20	Total	CD 24-40	Prof	CD 15-20	AB 24-40	AB 15-20	Total	CD 24-40	Prof	CD 15-20	AB 24-40	AB 15-20	Total
Restaurantes		1		1	5	7	1	6	2	4	3	16	6	1	8	1		16	1			2		3
Casas noturnas		1	1			2	1	2		3	2	8	1	1	2			4	6	4	7	5	6	28
Cinema		1	1	1		3	2	4	4	3	5	18	3	2	4	3	3	15	3	1	1	1		6
Teatro						0		2	1	1		4		5		2	2	9	8	1	9	5	6	29

## Parati

- Espontâneo**

A opção por praias é recursiva na cidade histórica de Parati e não representa realmente o lazer. É rotina. Mas a atmosfera da cidade estimula vários pesquisados a frequentarem os festivais e eventos lá produzidos, que garantem eventuais shows, peças teatrais ou filmes. Quando podem, alguns recorrem às boates e casas noturnas de Volta Redonda ou Barra Mansa.

*Aqui é praia e festivais. Trabalhei quatro anos como voluntário, mediador de leitura na Flip (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Aqui não tem lazer. Às vezes tem uns eventos, umas festas, quando vêm uns cantores, mas geralmente, não tenho lazer. (Parati, C/D, 24 a 40)*

- Estimulado**

Parati	Muito frequentemente						De vez em quando						Raramente						Nunca					
	CD 24-40	Prof	CD 15-20	AB 24-40	AB 15-20	Total	CD 24-40	Prof	CD 15-20	AB 24-40	AB 15-20	Total	CD 24-40	Prof	CD 15-20	AB 24-40	AB 15-20	Total	CD 24-40	Prof	CD 15-20	AB 24-40	AB 15-20	Total
Restaurantes		1		2		3	4	2	2	6	2	16	3	3	6	2	6	20		1	2			3
Casas noturnas	1		2	2	2	7	2	1		5	3	11	1	4	3	2	3	13	3	2	5	1		11
Cinema		1				1				4	1	5		4		4	2	10	7	2	10	2	5	26
Teatro						0				2	1	3	1	5		7	2	15	6	2	10	1	5	24

## D. A Formação de Opinião

Para a maior parcela dos pesquisados, principalmente os jovens e os adultos de classes C e D, mas não só eles, as opiniões são formadas na observação superficial de notícias cotidianas, facilmente absorvidas através da web e dos telejornais, geralmente, assistidos – ou apenas ouvidos – de forma automática e desatenta.

*Eu vejo pela internet, G1 e R7. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eu acesso os sites Uol, G1. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Ah, mais internet e televisão. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Eu assisto Jornal Nacional e Globo Esporte. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Televisão, pelo Jornal Nacional e o Jornal da Globo. (Rio Claro, A/B, 24 a 40 anos)*

*Internet e televisão. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Eu acesso a internet todo dia. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eu me informo mais por internet e TV. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eu leio O Globo na internet e assisto a TV Globo (Parati, A/B, 24 a 40)*

Alguns, principalmente em Angra, restringem suas fontes de informação às conversas com amigos e familiares, às notícias das páginas iniciais de suas redes de relacionamento e webmails. Outros reduzem seu hábito de mídia aos finais de semana ou na leitura rápida das manchetes nas bancas de jornal. Posturas como essa são determinante da fragmentação do conhecimento e da dificuldade de aprofundarem um debate.

*Eu só leio jornal sexta-feira. O jornal local mesmo. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Domingo lá em casa, a gente sempre lê jornal. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*A cidade é pequena, a informação é oral. Ouve o que fala um para o outro. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eu leio as manchetes dos jornais quando passo correndo pela banca. (Rio Claro, Professores)*

*Jornal impresso somente nos fins de semana. (Rio Claro, Professores)*

*Notícias, quando entro no Hotmail, já entra direto em um site de notícias. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*No MSN, as notícias já vêm destacadas. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Eu só vejo novela. Para me informar, quando chego em casa, minha mãe fica falando, comentando. (Parati, C/D, 15 a 20)*

No RIO DE JANEIRO, vários veículos são citados e, pontualmente, é expresso um hábito de mídia mais sofisticado, como a leitura do Le Monde ou da Folha de São Paulo, denotando a busca de diferentes óticas das notícias, resultado de ter sido ouvido um maior número de pessoas de maior qualificação e poder aquisitivo na capital.

*Veja, Época e Folha de São Paulo. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Leio o Le Monde Diplomatique, e assino a Carta Capital, porque O Globo é muito ruinzinho. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Internet, Valor Econômico, sites especializados. (Rio de Janeiro, Universitários)*

Guardadas as devidas proporções, esse comportamento é observado também nas demais cidades, entre os que, a seu modo, tentam não limitar suas fontes apenas a um site da internet e ao Jornal Nacional. Entretanto, as variáveis passam pelos jornais mais baratos e os periódicos locais, em geral, de pouco conteúdo ou ‘sanguinários’, como se referem às seções policiais.

*Tudo na internet, O Globo, Uol, Terra. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Eu vejo todos os telejornais... todos falam alguma coisa. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Internet, Uol. Jornal impresso é mais o local mesmo. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Leio o Extra e o Jornal de Parati. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Tenho pouco tempo... Também vejo as manchetes nas bancas de jornal, mas eu acesso a internet e assino revistas. (Rio Claro, Professores)*

*Eu leio A Hora, o Extra, O Globo, cada dia um diferente, depende da notícia. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Eu leio jornal impresso, vejo internet também, Globo.com. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Jornal impresso O Dia, Extra, O Globo... (Angra, Professores)*

Contribui também para a superioridade cultural do carioca, a audiência dedicada às emissoras de notícias, no rádio, como JB FM, BAND NEWS e CBN, hábito adquirido nos longos deslocamentos pela cidade. Nos demais municípios pesquisados, onde não se fica preso em engarrafamentos, a audiência radiofônica é pequena, apesar de alguns afirmarem que o rádio é uma companhia assídua nas áreas rurais.

Interessante destacar que em diversos grupos, não importa a cidade, surgem referências espontâneas a duas revistas: SUPERINTERESSANTE e NOVA ESCOLA. Em Parati, vestibulandos citam o GUIA DO ALUNO.

*Adoro jornal físico, revista. A internet é uma nova forma de leitura, mas leio a Veja, ouço a CBN e na TV, a Globonews. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Ouçó a CBN, leio O Dia online, assino a Nova Escola e compro sempre a Superinteressante. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Ouço a CBN e de noite vejo os telejornais da Globo e da Bandeirantes, assino Nova Escola e Viagem e Turismo. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Estou estudando para formação de professor e gosto da Nova Escola, que tem bastante coisa da área. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Como as escolas são distantes, eu ando muito de ônibus e acabo lendo muito pelo caminho. Tenho algumas assinaturas de revistas como Veja, Super Interessante e Nova escola. (Angra, Professores)*

*Lia muito o Guia do Estudante...é uma revista feita para estudantes...tem online e tem também nas bancas. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*(Guia do Estudante) é muito bom. (Parati, A/B, 15 a 20)*

Em RIO CLARO, onde não há um jornal local, há quem leia o Diário Oficial Municipal, que além de informar o que está acontecendo na cidade, é gratuito.

*Tem o BO, que tem tudo sobre a cidade. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*O Boletim Oficial é gratuito. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

O Extra é lido por alguns, que afirmam conter notícias da região.

*Eu leio o jornal Extra , que é o jornal que tem algumas informações daqui. (Rio Claro, Professores)*

*No Expresso eu leio notícias do Rio. Eu leio o Extra também. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

## **E. Hábitos de Mídia – Estimulado**

Durante o processo de recrutamento, os participantes selecionados responderam questões abertas, específicas sobre seus hábitos de mídia.

### **Televisão**

#### **• Resultado Geral – Principais Citações**

Do total de 179, a TV é assistida por quase 95% dos participantes das Discussões em Grupo. Estes fazem 82 citações que variam entre:

- Programas específicos
- Tipos de programas (seriados, filmes, novelas), independente do canal;
- Canais que concentram temas específicos (esporte, ciência, etc.), não importando exatamente qual programa esteja sendo transmitido.

A tabela abaixo mostra aqueles que receberam mais de cinco citações:

<b>TV (respostas múltiplas, máximo de 3)</b>	<b>Total</b>
Novelas (destaque para Passione)	63
Jornal Nacional	61
Globo Esporte	26
Fantástico	20
Seriados (independente do canal)	19
Filmes (independente do canal)	19
Malhação	13
Telejornais (alternam canais)	12
<b>Não assisto TV</b>	<b>12</b>
CQC	11
Pânico na TV	11
Programa do Jô	11
Discovery (independente do programa)	11
RJTV	9
Caldeirão do Hulk	9
Globo Reporter	8
Telecine (filmes)	8
Jornal da Record	7
Melhor do Brasil	7
Futebol (independente do canal)	5

### Resultado por cidade

A maior audiência à TV é em Angra dos Reis, onde também citam o maior número de programas.

Em Parati, está o maior desinteresse, apesar de liderar na audiência a Telenovelas.

Somente no Rio de Janeiro, há referências significativas aos seriados e nenhuma citação ao Jornal da Record.

<b>TV (respostas múltiplas, máximo de 3)</b>	<b>RIO DE JANEIRO</b>	<b>ANGRA DOS REIS</b>	<b>RIO CLARO</b>	<b>PARATI</b>
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES</b>	<b>52</b>	<b>43</b>	<b>42</b>	<b>42</b>
Novelas (destaque para Passione)	14	14	17	18
Jornal Nacional	14	17	18	12
Globo Esporte	7	9	4	6
Fantástico	5	7	5	3
Seriados (independente do canal)	13	1	2	3
Filmes (independente do canal)	10	3	1	5
Malhação		3	6	4
Telejornais (alternam canais)	7			5
Não assisto TV	4	2	3	3
CQC	4	1	4	2
Pânico na TV	2		3	6
Programa do Jô	4	3	1	3
Discovery (independente do programa)	5	3	2	1
RJTV	4	4	1	
Caldeirão do Hulk	2	3	4	
Globo Reporter	1	3	1	3
Telecine (filmes)	2	4		2
Jornal da Record		3	1	3
Melhor do Brasil		3	4	
Futebol (independente do canal)	1	2	2	

## Internet

Quase 90% dos pesquisados navegam na internet, principalmente no ORKUT, GOOGLE, GLOBO.COM e MSN, porém nenhum deles lidera em todas as cidades.

- **Resultado Geral – Principais Citações**

Internet- Sites	TOTAL
Orkut	69
Google	64
Globo.com	33
MSN	28
Não uso internet	23
Yahoo	17
Hotmail	12
Youtube.com	12
Uol	11
Facebook	12
IG	9
G1	8
Gmail	7
Twitter	5
Educação.com	4
Terra	3
Sites bancários	3
crvascodagama.com	2
O Globo	2
O Dia	2

- **Resultado por Cidade**

Alguns detalhes na observação do uso da internet ajudam na constatação das pequenas diferenças culturais entre as cidades, que criam certa hierarquia:

- No RIO DE JANEIRO, somente dois pesquisados não têm o hábito de acessar a internet. O ORKUT é usado por menos de 1/5 dos cariocas e apenas um participante cita o MSN, enquanto o uso do FACEBOOK é mais flagrante. Com um grande número de referências a sites de notícias e pesquisas, o GOOGLE é acessado habitualmente por quase a metade dos pesquisados.
- Em RIO CLARO, apesar do intenso uso de ORKUT, o GOOGLE é o site mais citado, refletindo o maior interesse observado nos rio-clarenses em estudar e obter melhor qualificação. Análise similar pode ser feita com relação ao Twitter, que é seguido por quatro pesquisados de Rio Claro e praticamente não é citado em qualquer outra cidade. Também é a cidade da Costa Verde com maior acesso a sites de notícias, como Globo.com e G1, tal como na capital.
- Mais 'in', por ser prestigiada pelos festivais e a classe intelectual carioca, PARATI é a única cidade, além do Rio de Janeiro, onde o FACEBOOK se destaca.

Mas o acesso ao ORKUT e sites de notícias se aproximam dos índices de Angra dos Reis.

- Os resultados atestam a imagem de pouco empenho dos angrenses na busca de seu próprio aprimoramento. Em ANGRA, estão os maiores indicadores de uso do ORKUT e MSN, ao mesmo tempo em que apresenta o menor acesso a sites de notícias.

Apesar das semelhanças de hábitos entre Angra e Parati, pequenas distinções posicionam melhor a cidade histórica: 70% dos paratienses que se dedicam ao ORKUT e MSN são de classes C e D, enquanto em Angra, essa preferência é concentrada principalmente nos de classes A e B, reforçando o caráter superficial da opinião que é formada na cidade.

Internet- Sites	RIO DE JANEIRO	ANGRA	RIO CLARO	PARATI
TOTAL DE PARTICIPANTES	52	43	42	42
Orkut	10	22	19	18
Google	23	11	20	10
Globo.com	13	4	9	7
MSN	1	14	2	11
Não uso internet	2	8	7	6
Yahoo	7	2	5	3
Hotmail	4	3	4	1
Youtube.com	3	2	4	3
Uol	1	4	6	
Facebook	7			5
IG	5	4		
G1	5	1	2	
Gmail	5	2		
Twiter		1	4	
Educação.com	2	2		
Terra	2		1	
Sites bancários	3			
crvascodagama.com	2			
O Globo	2			
O Dia	2			

## Jornais impressos

Mais de 25% dos participantes não lê jornais, sequer eventualmente. E apenas um pouco mais de 20% se dedica a leitura assídua, principalmente do GLOBO.

- **Resultado Geral – Principais Citações**

Leitura de JORNAIS	Totais		
	Frequente	Eventual	Total leitores
O Globo	38	24	62
Extra	13	23	36
<b>Não leio</b>	<b>46</b>		
O Dia	16	4	20
Meia Hora	11	6	17
A Cidade	7	3	10
Paraty	7	0	7
Voz da Cidade	2	5	7
O Lance	3	3	6
A Folha SP	2	1	3
Maré	2	1	3
Diário do Vale	0	2	2
Boletim Oficial	0	2	2

- **Resultado por cidade**

O maior número de leitores em Angra e Rio Claro não deve ser lido da mesma forma, pois em Angra há grande dedicação ao jornal local A CIDADE e também o MARÉ, que descrevem como ‘se espremer, sai sangue’.

Já em Rio Claro, que não tem periódico local, a leitura é distribuída entre os grandes jornais da capital, e ainda ao semanal A VOZ DA CIDADE, de Barra Mansa, ampliando um pouco mais os horizontes de notícias.

O resultado em Parati descreve a posição intermediária da cidade. Lê-se menos, de tudo um pouco, mais é o único local onde a Folha de S. Paulo foi citada no momento do recrutamento.

Leitura de JORNAIS	RIO DE JANEIRO			ANGRA DOS REIS			RIO CLARO			PARATI		
	Frequente	Eventual	Total citações	Frequente	Eventual	Total citações	Frequente	Eventual	Total citações	Frequente	Eventual	Total citações
TOTAL	52			43			42			42		
O Globo	14	16	30	6	3	9	7	5	12	11	0	11
Extra	2	7	9	6	3	9	4	11	15	1	2	3
Não leio	16			9			8			13		
O Dia	4	2	6	8	0	8	2	2	4	2	0	2
Meia Hora	1	0	1	4	2	6	3	3	6	3	1	4
A cidade	0	0	0	7	3	10	0	0	0	0	0	0
Paraty	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	7
Voz da Cidade	0	0	0	0	0	0	2	5	7	0	0	0
O Lance	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	2	4
Folha S. Paulo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3
Maré	0	0	0	2	1	3	0	0	0	0	0	0
Diário do Vale	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0
Boletim Oficial	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0

## Rádio

- Resultado Geral – Principais Citações

Mais de 1/3 dos participantes da Costa Verde ignoram o rádio. Em Rio Claro, essa indiferença atinge quase a metade, enquanto na capital somente três pesquisados declaram não ouvir rádio.

RADIO	TOTAL
Não ouço radio	55
JB FM	16
Radio Mania	15
Nova Onda FM	14
Costa azul	14
Mix	11
Sociedade	11
MPB- FM	10
FM O dia	9
Transamerica	5
Radio Globo	5
Band News	5
88.3 FM	5
Tupi	4
98FM	4
Beat	3
Oi FM	3
CBN	3
Nativa	3

- **Resultado por cidade**

JB FM, MPB FM e MIX são as três rádios mais ouvidas pelos cariocas pesquisados, mas somadas as audiências das três emissoras de notícias mais conceituadas – JB FM, CBN e BAND NEWS – nota-se que quase metade desses participantes forma opinião através de informações qualificadas.

Em Angra dos Reis, os ouvintes se dividem entre a rádio COSTA AZUL e RADIO MANIA, que também é a segunda mais ouvida em Parati, perdendo bastante audiência para a NOVA ONDA FM, primeira colocada da cidade histórica:

No dial dos rio-clarenses, a posição mais frequente é a da rádio SOCIEDADE, de Volta Redonda, basicamente pela audiência jovem.

<b>RADIO (respostas múltiplas, máximo de 2)</b>	<b>RIO DE JANEIRO</b>	<b>ANGRA DOS REIS</b>	<b>RIO CLARO</b>	<b>PARATI</b>
TOTAL DE PARTICIPANTES	52	43	42	42
Não ouço radio	3	16	19	17
JB FM	15			1
Radio Mania		9		6
Nova Onda FM				14
Costa azul		13		1
Mix	9	1	1	
Sociedade			11	
MPB- FM	10			
FM O Dia	6	1	2	
Transamerica	3		2	
Radio Globo	2	1	1	1
Band News	5			
88.3 FM			3	2
Tupi	2		2	
98FM	1	3		
Beat	2		1	
Oi FM	3			
CBN	3			
Nativa			3	

## Revistas

- Resultado Geral – Principais Citações**

Revistas são lidas por mais de 60%, na maioria das vezes de forma eventual. Apesar do menor número de leitores de Superinteressante e Nova Escola, elas são as únicas revistas com mais leitura frequente do que eventual.

Leitura de REVISTAS	Totais		
	Frequente	Eventual	Total
<b>Não leio</b>	<b>66</b>		
Veja	17	20	37
Época	7	10	17
Superinteressante	6	4	10
Capricho	3	7	10
Nova Escola	5	3	8
Claudia	3	4	7
Caras	3	4	7
Isto é	2	4	6
Titi	0	5	5
Minha Novela	0	4	4
Nova	1	3	4
Viva Saúde	1	2	3
Vogue	0	2	2
Toda Teen	0	2	2
Atrevida	0	2	2
Marie Claire	0	2	2
Quem	1	1	2
Empreendedor	1	1	2

- Resultado por Cidade**

Em Rio Claro se concentra o maior percentual de pesquisados que lêem revistas e em Angra, o menor, apesar do maior número de títulos citados. No Rio de Janeiro a menor assiduidade e em Parati, a maior.

Leitura de REVISTAS	RIO DE JANEIRO			ANGRA DOS REIS			RIO CLARO			PARATI		
	Frequente	Eventual	Total citações	Frequente	Eventual	Total citações	Frequente	Eventual	Total citações	Frequente	Eventual	Total citações
TOTAL	52			43			42			42		
Não leio	16			19			14			17		
Veja	3	5	8	4	3	7	1	7	8	9	5	14
Época	1	6	7	3	2	5	0	1	1	3	1	4
Superinteressante	2	2	4	0	1	1	3	0	3	1	1	2
Capricho	0	0	0	1	1	2	1	6	7	1	0	1
Nova Escola	4	1	5	0	1	1	0	0	0	1	1	2
Claudia	1	1	2	1	1	2	0	1	1	1	1	2
Caras	0	1	1	3	0	3	0	2	2	0	1	1
Isto é	1	1	2	1	2	3	0	0	0	0	1	1
Tititi	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0	1	1
Minha Novela	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	1	1
Nova	1	2	3	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Viva Saúde	0	1	1	0	1	1	0	0	0	1	0	1
Vogue	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Toda Teen	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0
Atrevida	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0
Marie Claire	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quem	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Empreendedor	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0

## F. Temas de Interesse

A maioria se restringe às manchetes do dia, especialmente se ela tem projeção nacional como a ‘guerra do tráfico’ no Rio de Janeiro, ocorrida no período de realização das discussões na Costa Verde.

A política também está entre os interesses de alguns pesquisados, valendo lembrar que as discussões em grupo ocorreram em meio às conjecturas sobre o novo governo federal, sendo, portanto, mais lembrada pelas manchetes do que por apreço ao tema.

Para algumas jovens os interesses são mais supérfluos, como o que vai acontecer na novela ou a vida das celebridades.

*Gosto de fofo de artistas. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Ah é a notícia do dia mesmo, agora todo mundo está por dentro do Complexo do Alemão. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Novela, política, violência... Essas coisas que estão acontecendo no Rio. (Rio Claro, A/B, 24 a 40 anos)*

*Acontecimentos sobre a violência. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*A tropa de elite no Rio de Janeiro, ao vivo. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Esportes e atualidades. (Rio Claro, Professores)*

*A política nacional e a estadual. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*A política é importante porque é sobre o que a gente vive, emprego e tal. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Penso pelo futuro, o que vão fazer pelas pessoas mais jovens. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eu gosto de moda, vou para a política depois, mas alguma coisa muito superficial. (Rio Claro, A/B, 24 a 40 anos)*

*Eu não tenho foco, vou vendo o que chamar a atenção, as manchetes. (Angra, A/B, 24 a 40)*

Fora o noticiário cotidiano e amenidades, citam alguns poucos temas específicos, ligados à profissão ou formação profissional, como saúde ou educação.

*Pesquiso muito na área de geografia e economia, que são as minhas áreas. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Ciência e tecnologia, eu leio tudo. (Angra, Professores)*

*Me interesse por ciências e biologia. (Rio Claro, Professores)*

*Eu vejo as manchetes, a profissão, a questão do Enem e alguma críticas de mídia, ou alguma novidade de ciências. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eu não acesso para ver notícias, mas para fazer trabalhos. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eu navego em todos os sentidos. Política, educação, eu sempre estou vendo outras coisas não só da minha área. (Angra, Professores)*

*Ciências, esportes e tecnologia. (Angra, Professores)*

Mas nota-se que MEIO AMBIENTE é o assunto mais convergente, não importa idade, sexo, cor, condição financeira ou mesmo se têm consciência efetiva das inúmeras colocações que fazem sobre o tema ao longo das discussões.

O interesse nas questões ambientais parece ter crescido bastante desde 2007. Além de surgir espontaneamente em todos os grupos, o tema tem seduzido de tal forma que há várias declarações de envolvimento com o assunto em nível profissional ou acadêmico.

*Me interesse por ecologia. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Não gosto de política, gosto de saber sobre fenômenos da natureza. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Leio quando sai alguma coisa de impacto ambiental. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Eu me interesso pela verdade, especialmente em relação ao meio ambiente. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Gosto de tecnologia, catástrofes e suas influências na engenharia urbana. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Mata Atlântica, eu gosto muito da natureza, é o que mais preocupa a gente. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Tenho 16 anos, estou no segundo ano, técnico de meio ambiente. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Alguma coisa geológica acontecendo, minha área. Política e ciência. (Angra, Professores)*

*Eu me interesso por roteiros de caminhadas. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Meio Ambiente. (Rio Claro, Professores)*

*Gosto de reportagens sobre natureza, meio ambiente, como as do Discovery Channel. (Parati, A/B, 24-40)*

*Fiz um trabalho superinteressante na Ciranda Cultural, que é tipo uma feirinha de ciências... Fizemos um trabalho voltado para as diferenças entre uma casa sustentável e uma casa tradicional. (Parati, Professores)*

*Eu estudei (o assunto) por um tempo porque estava pensando em fazer Ciências Ambientais... como energia é uma coisa que está em foco, até por causa do Irã, isso foi uma coisa que eu estudei. (Parati, A/B, 15 a 20)*

O tema ENERGIA não surge espontaneamente na lista de principais interesses. Mas uma vez colocado em pauta, rapidamente apontam sua essencialidade na vida moderna, a associação ao meio ambiente e a necessidade de investir na educação para o uso da energia.

*Só penso em energia no final do mês. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Precisamos pensar em função da sustentabilidade, sem perder o desenvolvimento. (Rio de Janeiro, Professores)*

*A energia está em tudo que a gente faz. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*A minha preocupação é a seguinte, muitas coisas que a gente acaba falando em sala de aula, a gente não faz em casa. (Angra, Professores)*

*A situação é problemática e mal distribuída. (Angra, Professores)*

*Se a gente quer conforto tem que economizar. A gente consome cada vez mais. (Angra, Professores)*

*Sem energia a gente não tem televisão, não tem acesso a muitas coisas. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Temos que ter muita consciência, pois nosso país, assim como todo o mundo, está em crise. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Eu penso sim em energia. Eu penso que as pessoas estão com um poder de compra muito grande. Estão comprando mais eletrodomésticos, eletroeletrônicos e agora está chegando o verão, vão comprar ar condicionado, ventiladores... Será que a nossa energia vai suportar? Com o aquecimento global, as pessoas consumindo mais, onde vamos parar? (Rio Claro, A/B, 24 a 40 anos)*

*Eu vejo no G1 que cada vez está aumentando mais o interesse em fazer energia hidroelétrica, eólica e outras alternativas. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eu penso que falta consciência. Se eu estou na sala, porque vou deixar a luz da cozinha acesa? (Rio Claro, A/B, 24 a 40 anos)*

*Energia é tudo. Até para o lazer precisa de energia... eu penso nisso sim. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*A energia entra na nossa vida todos os dias, mas a gente só pensa nela quando falta. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*(para a maquete) fizemos toda a rede elétrica. Estudamos, pesquisamos junto com eles (alunos) a parte da energia solar, eólica, todas essas alternativas. (Parati, Professores)*

*Quando a luz acaba, ninguém faz nada...a pior parte é o banho, a não ser que você goste de banho gelado... E quando acaba justo no último capítulo da novela?? (Parati, C/D, 15 a 20)*

## 4. Energia

### A. Conhecimento

Nesse estudo não houve aprofundamento nas distinções de ENERGIA e ENERGIA ELÉTRICA. Somente alguns professores e pesquisados do Rio de Janeiro e, onde demonstram ter conhecimentos mais teóricos, frutos de uma formação escolar melhor, são citadas e distinguidas, burocraticamente, quase todas as formas de energia. Nem sempre em bases corretas...

*Termoelétrica... Hidroelétrica... Solar... Nuclear... Eólica.(Angra, Professores)*

Os demais participantes direcionam a discussão imediatamente para energia elétrica, onde é recorrente a falta de luz.

*Aqui, quando chove, apaga a luz. (Rio Claro, A/B, 24 a 40 anos)*

*A gente se liga na energia elétrica. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Em Parati, no verão, a gente fica sem luz. (Parti, A/B, 20-40)*

Excluindo professores e boa parte dos universitários, poucos conhecem o termo 'MATRIZ ENERGÉTICA', inclusive entre os formadores de opinião. Mas quando são estimulados a refletir sobre a participação de cada fonte de energia na produção total do país, a maioria sabe expressar que as hidroelétricas ocupam pelo menos 3/4 da matriz e o 1/4 restante é suprido por variadas fontes. Dependendo do nível cultural do participante, essas fontes podem ganhar peso exagerado.

*Principal é hidroelétrica, mais da metade, uns 70%. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Eu chuto uns 60% da hidráulica. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*A eólica é muito pouco... Talvez uns 15%.(Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*A solar e eólica representam 0, 00001%. (Rio Claro, Professores)*

Mesmo entre os Formadores de Opinião, há quem tenha percepção totalmente equivocada sobre o termo 'matriz energética'.

*Aqui, temos 3 matrizes energéticas, que são as três usinas. (Angra,, Líder Comunitário)*

Na Costa Verde, além de concentrados somente em energia elétrica, o conhecimento, comumente, se restringe às fontes:

- HIDRÁULICA, pela grande e conhecida presença das hidroelétricas brasileiras,
- SOLAR e EÓLICA pela associação com preservação ambiental,
- NUCLEAR, pela proximidade.

Fora da capital, também ignoram quase totalmente as fontes mais poluentes. A grande maioria sequer lembra as termoelétricas, ao ponto de alguns (de classe C/D) até duvidarem da existência de usinas à carvão ou óleo no país.

*Energia que eu conheço é a hidráulica, a eólica, a solar, e... tem uma... térmica, não é? E a nuclear que é a que temos na cidade. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Como eu tenho experiência de outro estado, lá sempre vai para as questões provenientes da energia das hidroelétricas, lá não se fala de nuclear, não gera tanto questionamento. (Parati, Professores)*

*Carvão? Não tem no Brasil. (Angra, C/D, 24 a 40)*

## **B. Preferências**

A relação com o meio ambiente é determinante das preferências pelas fontes renováveis e inócuas, segundo acredita a maioria: Eólica e Solar.

*O Brasil tem que produzir, investir em energia limpa... vento, mar, solar, falta investimento. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Eólica é uma fonte limpa, se pensarmos no planeta. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Solar é a mais limpa, porque é da natureza, tem gasto maior no início, mas depois fica melhor. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Solar, acho que é a mais natural. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Eu acho a eólica polui menos do que a nuclear. (Angra, C/D, 24 a 40)*

Também movidos pelas preocupações ambientais, vários participantes, citam fontes alternativas pouco disseminadas ou ainda no âmbito da pesquisa, como a proveniente do lixo ou do movimento das marés.

*Metano congelado, turbinas para aproveitamento dos rios. (Rio de Janeiro, Professores)*

*No Brasil, tem um lugar onde usam fezes de boi para gerar energia. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Lixo pode transformar em energia... Marés... geotérmicas... tem que eliminar as termoelétricas. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Infelizmente, a das marés é muito pouco utilizada. (Rio Claro, Professores)*

*Para mim a de hidrogênio seria a melhor. (Rio Claro, Professores)*

*Lixo! Eu vi que, na Europa, eles geram energia com o lixo. Seria ótimo se aqui fizessem isso. (Parati, C/D, 15 a 20)*

**Apesar da energia solar e a eólica serem as preferidas, inclusive por professores, muitos admitem que não sejam tão inócuas ao meio ambiente e que a relação custo e benefício depende das condições geográficas e climáticas de cada região.**

*A energia eólica atrapalha a migração dos pássaros. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*A solar é a mais limpa, mas não é viável financeiramente. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Não existe nenhuma fonte sem impacto ambiental. Todas vão ter, seja nuclear, hidroelétrica ou eólica. (Angra, Professores)*

*Todas elas têm perigo, a solar também oferece perigo. Aqui as pessoas se baseiam no que falam, no que a mídia divulga que aconteceu no passado (Angra, C/D, 24 a 40).*

*Todas interferem de alguma forma no meio ambiente. Mas a eólica quase não danifica a natureza. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Para mim, é a eólica, mas tem que desmatar muito. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Para mim, a eólica é a que mais preserva o meio ambiente, mas depende do tempo e eu não tenho noção de quanto que precisa para ter uma eólica, para ter o que uma usina nuclear fornece. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Eólica depende muito da área. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*A Solar tem um custo muito alto... Montar equipamento, educação... (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Até a eólica, a região tem que ser propícia. (Parati, Professores)*

*Solar, o custo é muito alto. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Ecologicamente a melhor seria a solar... mas, nem sempre faz sol. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Não precisa de sol direto, basta o calor, o mormaço, mas tem as baterias... (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Eu prefiro a nuclear e a solar, mas a solar é mais cara... e vento nem sempre tem, aqui é difícil. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

São em grande número os que apontam o impacto ambiental de uma hidroelétrica, e, ainda, os que ressaltam o impacto social da formação de grandes represas.

*A construção de barragens causa impacto. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Descartaria a hidroelétrica devido ao impacto ambiental que causa uma represa. (Rio Claro, A/B, 24 a 40 anos)*

*Ela alaga grande parte, tem que ter um lugar especial. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eles estavam querendo construir uma hidroelétrica no Centro do Brasil e teria que inundar uma reserva...aí, prejudica, mexe com o eco-sistema. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*A negativa é que ela prejudica tanto as espécies de peixes, a reprodução... e o alagamento de vegetações. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Naquele ambiente tem todo um ecossistema que é prejudicado. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Querem tirar os indígenas para fazer uma represa. Quem acha certo isso? (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Aqui na região tem uma cidade que foi quase toda destruída para a instalação da hidroelétrica. (Rio Claro, Professores)*

*A cidade de Santana acabou, bem aqui pertinho. (Rio Claro, Professores)*

*Tem todo um problema com a biodiversidade... Tem a população que é obrigada a sair das cidades. (Rio Claro, Professores)*

*Pra eólica, você precisa de espaço para botar os cataventos, uma grande quantidade, não é isso? A hidráulica, você precisa mexer com o ambiente para fazer uma grande represa. Então, é um custo ambiental muito grande. (Parati, Professores)*

Surge, então, um posicionamento mais consciente e favorável à diversificação, o que, no estudo de 2007, se restringia quase exclusivamente aos formadores de opinião e aos mais cultos.

*Não é bom depender de uma só fonte para o crescimento do país. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Toda geração de energia agride, umas mais outras menos, mas sempre agridem o meio ambiente. (Rio de Janeiro, Professores)*

*(sou a favor) da diversificação... eólica, nuclear, solar, etc. para não termos mais problemas com apagão. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Deveria ter uma diversificação da matriz energética, baseada nas condições climáticas, geográficas, etc. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Na matriz energética só dá água. Precisamos pensar em outras fontes em função da sustentabilidade. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Cada região tem recursos e geografia próprios. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Deveria ser mais distribuído, ter mais investimentos em outras fontes. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Depende do local, no Amazonas tem quedas de água. O Brasil é um país continental, tem a região norte que suporta hidroelétricas facilmente. Em Mato Grosso já teriam que alagar várias partes, já não é tão viável. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eu me posiciono a favor de todas, tanto a Hidroelétrica quanto a nuclear. Se a nuclear tiver a manutenção correta não há problema... Assim como a hidroelétrica, você termina com uma cidade às vezes, mas gera empregos e melhora a situação. Você vai tirar um pouco da natureza, mas vão ter outros benefícios. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*A solução seria explorar o que tem em cada região. Tem lugar que não tem água, tem lugar que não tem vento. (Angra, A/B, 15 a 20)*

Pontualmente, já existe também uma visão de que a distribuição e o consumo da energia no Brasil devem passar por uma grande revisão de parâmetros e incluir a educação entre suas metas.

*Não dá para pensar só em meio ambiente, tem que pensar também no crescimento do país, e aproximar-se o máximo possível do melhor custo benefício. Todos têm que ter acesso à energia, mas tem que ser financeiramente boa para todo mundo. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eu acho que o país precisa de uma nova forma de administrar energia. O Brasil em geral, não sabe administrar. Tem áreas grandes e pequenas que não tem energia. Não tem controle. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Fico imaginando no futuro, com o gasto de hoje. Coisas que foram criadas, como a garrafa pet. Poderíamos investir mais em reciclagem. Poderíamos usar mais materiais que pudessem ser reciclados. (Rio Claro, Professores)*

*Temos vários tipos de fonte de energia e precisamos pensar em nossa realidade Então essa energia precisa ser pensada. (Rio Claro, Professores)*

### **C. Em sala de aula**

De imediato, nota-se que os professores de biologia se isentam mais das questões colocadas nos grupos, uma vez que deixam claro que tratam basicamente da energia proveniente dos organismos vivos.

*Geralmente, abordamos todas as fontes de energia. Mas falamos da energia dos organismos vivos. (Parati, Professores)*

*Em Biologia, a gente trabalha mais a energia que vem do alimento. (Parati, Professores)*

*Acho muito interessante. Na semana passada lá na escola, nós fizemos uma feira de ciências voltada só para energia. Cada turma pegou um tipo de energia. (Angra, Professores)*

**Professores de geografia abordam as consequências da produção de energia, sob os aspectos geográficos e políticos.**

*A Geografia não fala só da radiação, no caso de acidente, o que é questionado é o problema do descarte de resíduos, o que não temos como garantir que é bem feito, e também tem o problema da geopolítica: Vão produzir só energia?. (Rio de Janeiro, Professores)*

**Professores afirmam não tomar partido de uma ou outra fonte, colocando os prós e contras de cada uma e deixando livre o debate. Em algumas situações nota-se que não é bem assim. Professores de 7<sup>a</sup>. a 9<sup>a</sup>. Séries focam prioritariamente as ‘tradicionais’ hidráulica e termoelétrica, e as alternativas solar e eólica, fugindo da nuclear, por considerarem de ‘difícil entendimento’ nessa fase.**

*Eu uso muito a funcionalidade. Não dá pra fazer eólica porque aqui venta pouco. Não tem como, a energia solar ainda esta bem carinha né?(Angra, Professores)*

*A gente fala de energia e do impacto no meio ambiente. Quando falo da termoelétrica, eu falo do impacto que representa, que é uma das que mais polui. (Rio Claro, Professores)*

*A gente dá energia e o impacto de cada uma. Pedimos pesquisas sobre elas. (Rio Claro, Professores)*

*Falamos do lixo que é gerado. O maior problema é o lixo. (Rio Claro, Professores)*

*Não é só transmitir para o aluno a disciplina em si. É também ensinar a eles o custo/benefício de qualquer coisa. (Angra, Professores)*

*Eu abordo isso. Não ficar limitado somente as hidroelétricas. Ficar na dependência das chuvas. (Angra, Professores)*

*Eu sempre coloco os pontos positivos e negativos e deixo eles exporem a opinião deles. (Parati, professores)*

*Na 9<sup>a</sup>, como são menores, não dá para aprofundar. Fala-se do básico, como energia solar e eólica e as tradicionais...que vêm da termoelétrica e da hidroelétrica. (Parati, professores)*

*Todas têm um questionamento positivo e negativo. Não me posiciono a favor de nenhuma delas. (Angra, Professores)*

Apesar das preferências pessoais recaírem sobre a energia solar e a eólica, concluem que o interesse dos alunos se volta, em geral, para o que lhes é mais próximo. Assim, na Costa Verde, afirma-se que a discussão gira mais em torno da Energia Nuclear. Já na capital, sem proximidade com qualquer fonte de energia, a Solar e a Eólica permanecem sempre as mais citadas.

Alguns professores de Parati já lecionaram em outros estados e confirmam: onde existem, as hidroelétricas concentram as atenções dos alunos, que pouco se interessam por energia nuclear. Agora enfrentam situação inversa.

*Eu acredito que pra todos, a nuclear... É algo que eles não conseguem visualizar. (Angra, Professores)*

*Existe uma curiosidade e um desconhecimento ao mesmo tempo da população. (Angra, Professores)*

*Sou do Maranhão e lá meus alunos só queriam saber de hidroelétrica, aqui só perguntam sobre nuclear. (Parati, Professores)*

*Os profissionais da área de física abordam mais a energia elétrica de forma mais aprofundada. (Parati, Professores)*

*Trabalho muito a eólica, solar... as alternativas... até porque por aqui ainda tem muitas áreas sem luz elétrica. A gente trabalha também a energia nuclear porque estamos do lado das usinas. (Parati, Professores)*

*Meio ambiente é um tema muito forte, isso, de certa maneira, leva o aluno a receber melhor as fontes alternativas. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Nós abordamos esse assunto, pois aqui é rota de transporte de urânio. (Rio Claro, Professores)*

*Se interessam pela energia nuclear, por causa da construção de Angra 3 e de saber que o Brasil é um grande produtor de Urânio. (Rio Claro, Professores)*

*Eles têm muita preocupação de saber como funciona a produção de energia nuclear. (Rio Claro, Professores)*

Ao que parece, Energia Nuclear é tema de certo incômodo a todos os professores, uma vez que eles mesmos não se sentem suficientemente informados para alimentar o debate em sala de aula.

Corrobora com essa visão, o fato de jovens afirmarem que não há aprofundamento sobre o tema em sala de aula.

*O que eles fazem com o urânio eu não sei... Quando aprendemos no colégio nós não chegamos a aprofundar. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Tem gente que diz que usina nuclear é a oitava maravilha do mundo. E tem gente que coloca como a pior coisa do mundo. A gente não se sente seguro com as informações que recebemos, até da própria usina. (Parati, Professores)*

*As pessoas que vem aqui dar palestras... só falam maravilhas...e as pessoas que trabalham lá, os engenheiros, também. A gente não pode falar nada com eles, que eles não concordam. Parecem preparados pela usina e isso me deixa insegura, não me convence. (Parati, Professores)*

*Outro dia um aluno me perguntou isso e fiquei sem saber responder. (Parati, Professores)*

*Tem o desconhecimento do aluno... Tem também o desconhecimento do professor. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Fui a uma exposição na Casa da Ciência da UFRJ que tentava desmistificar a energia nuclear...muito bacana, mas quase não foi divulgada. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Precisamos saber do que essa energia (nuclear) se vale para produzir e como se distribui. (Rio de Janeiro, Professores)*

*É uma coisa tão fechada que nem a mídia se interessa. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Para mim, é difícil, porque em São Paulo era como ela disse. Os alunos só queriam saber de hidrelétrica, aqui é nuclear, e quando eu cheguei não sabia nada. (Parati, Professores)*

**Em Parati e Rio Claro, professores demonstram buscar mais informações sobre energia nuclear e se utilizam mais frequentemente das visitas às usinas para levar conhecimento aos alunos.**

*A gente tem sempre contato com a usina nuclear...por estar sempre levando aluno lá, para que ele possa conhecer, ter palestra. (Parati, Professores)*

*Eles oferecem várias palestras nas escolas a respeito de energia, de economia de energia. Depois, a gente discute esses assuntos. (Parati, Professores)*

**No Rio de Janeiro, alguns professores apontam que, por vezes, o debate sobre a matriz energética é limitado pelo manual distribuído pelo governo.**

## 5. Energia Nuclear

### A. Conhecimento

Três dos dez Formadores de Opinião ouvidos declaram de imediato que não têm qualquer informação sobre o tema, ainda que considerem importante debatê-lo. Os demais demonstram conhecimentos mais sólidos e, por consequência, um posicionamento mais favorável.

*Não tenho muita informação sobre energia nuclear. Pelo pouco que conheço, é uma energia que está sendo gerada agora na região com maior avanço tecnológico. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Não tenho conhecimento, nem opinião sobre essa energia, apesar de ter uma usina a uma hora e meia daqui de Parati. Todos na cidade desconhecem o trabalho dessa empresa. (Parati, Profissional Liberal)*

*Sei que temos usinas em Angra, que é uma tecnologia americana. Não sei dizer o quanto de energia é gerada e nem o quanto é distribuída em Parati, mas acho grande a importância da geração de energia a partir da tecnologia nuclear. (Parati, Empresário)*

*É uma das melhores alternativas em função do esgotamento dos recursos naturais. (Angra, Autoridade)*

*Infelizmente, a energia é vital, precisamos dessa energia, mas de positivo para a vida humana, não tem nada não. (Parati, Líder Comunitário)*

Entre os participantes dos grupos, principalmente, poucos são os que conhecem vários aspectos da produção de Energia Nuclear. Especialmente entre os cariocas, que fazem citações convictas, é fácil perceber que o conhecimento não vai muito além de um ou outro ponto do processo produtivo. Mas não só eles. Em todos os grupos surgem declarações surpreendentes, seja pelo inesperado detalhamento técnico, seja pelo descabimento da convicção, seja pelo absoluto desconhecimento declarado.

*Eu não sei quase nada... (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Rejeito é o urânio que já foi trabalhado, usado e perdeu o enriquecimento dele. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Os rejeitos ficam vários anos lá (no depósito da usina) e depois eles levam para o deserto, fora do país. (Angra, A/B, 24 a 40)*

Pode-se descrever o conhecimento sobre Energia Nuclear como uma ‘colcha de retalhos’. Ainda assim, parece mais amplo do que no estudo de 2007.

*É o urânio, as moléculas produzem energia, sobe um vapor que mexe as turbinas e é isso. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Eu só sei que as usinas têm reatores. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Tem a contaminação e quem trabalha tem proteção radiológica, eles tiram a radiação. Se não tirar, as portas não abrem. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Tem um processo de resfriamento...tive isso na quarta série. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eu acho que é importante para a região, mas não sei explicar por que. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Falam muito do urânio. (Angra, C/D, 15 a 20)*

O desconhecimento é a principal razão para as demonstrações de resistência mais radicais.

*Sou contra. Por que a nuclear é mais barata? Ela é a mais cara, porque no Brasil não tem urânio, tem que ser importado, não é economicamente viável. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Eu sei que mata, mas o que acontece lá dentro eu não sei. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Contra. Abastece só Angra e as plataformas da Petrobras. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Está todo mundo com medo de Angra 3 explodir. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Como os grupos da capital eram de perfil mais elitizado, há pesquisados que detêm algum conhecimento teórico do processo de produção de energia nuclear, o que não significa que sejam favoráveis, pois referem-se mais a dados científicos, sem contextualização.

A distância de possíveis benefícios que as usinas de Angra tragam às populações vizinhas faz com que os cariocas demonstrem as maiores resistências.

Nesse contexto, pode-se dizer que, na capital, houve menos avanços em relação ao pensamento reinante em 2007, do que entre os participantes das demais cidades.

*Não gosto. Não concordo...Se houver uma acidente não será só na hora, vai durar anos...vai chegar aqui...não é como uma barragem que se rompe. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Sou a favor, causa menos impacto, o risco negativo é pequeno e é uma energia mais inteligente. (Rio de Janeiro, Professores)*

*A nuclear tem uma tecnologia que produz muita energia, a solar não... Você tem que analisar todo o processo, a implantação, a produção e a distribuição até chegar em casa. (Rio de Janeiro, Universitários)*

## B. Energia Nuclear X Energia Limpa

A associação ao termo 'limpa' é, na maioria das vezes, determinante de um posicionamento mais favorável à produção de energia nuclear no Brasil. Em oposição, os que entendem ser uma tecnologia poluente adotam posturas contrárias a quase tudo que diz respeito às usinas nucleares brasileiras.

Quase todos os Formadores de Opinião de Angra dos Reis, com convicção, associam energia nuclear ao termo *energia limpa*, a ponto ser esta a primeira idéia que vem à mente de metade deles quando lhes é perguntada a opinião sobre esse tipo de geração de energia.

Outros consideram uma energia 'suja' e perigosa, mas, junto com os que não têm qualquer opinião sobre o assunto, reconhecem a importância do debate sobre o tema nesse momento de crescimento do país.

*Em relação à geração de energia não apresenta riscos de impacto ambiental, é uma tecnologia avançada, a estrutura das usinas que estão preparadas para a geração de energia limpa, é viável. (Rio Claro, Autoridade)*

*Energia limpa, não é poluente, não tem fumaça, é operada pela água do mar, que sofre uma alteração, mas nada significativo (Angra, Autoridade)*

*É uma energia de alta tecnologia, moderna, limpa e muito necessária a humanidade. O mundo hoje não tem condições de abrir mão deste tipo de energia. Isso é bom para o Brasil, é bom para a França, é bom para qualquer país, porque é uma questão de tempo para acabarem os recursos naturais que temos e aí de onde vai sair a energia? (Angra, Empresário)*

*É a energia que menos agride o ambiente em termos de produção. (Angra, Líder Comunitário)*

*É uma energia necessária nos dias de hoje, energia limpa, tecnologia avançada e segura. (Angra-Profissional Liberal)*

*É limpa em termos de produção. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Não temos como fugir desta nova tecnologia, acho uma energia suja. Deveríamos investir em energias limpa, a usina produz uma energia que pode causar danos a população e à biodiversidade. (Parati, Líder Comunitário)*

*Não sei se tem ponto negativo... o custo talvez... Não faço ideia de quanto custe. (Parati, Profissional Liberal)*

Entre os pesquisados que participaram das discussões em grupo, a grande maioria tem um entendimento bem mais abrangente do termo ENERGIA LIMPA, e, em geral, associação às energias solar e eólica, únicas consideradas 'naturais'.

*Limpa é ecologicamente correta, não é? (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Nessa visão, a solar é um fator natural... Eles podem usar o que existe e não vai degradar nada. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Uma energia que não deixa ninguém preocupado, de baixo custo e que não vai acabar. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Acredito que seja as que envolvem a natureza... O sol, o vento. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Energia limpa é eólica. São aquelas que causariam menos impacto ao meio ambiente (Parati, Professores)*

*Em minha opinião, limpa é a do sol. (Parati, Professores)*

*Energia limpa é uma energia bem própria da natureza, como a eólica, gerada pelo vento, ou a solar, que é pelo sol. (Parati, A/B, 15 a 20)*

Para estes, 'radioatividade' não está, de forma alguma, ligada ao significado de 'limpa'. Por esta razão, na maioria das vezes, a energia nuclear não resiste às comparações com as demais fontes sobre as quais os pesquisados focam.

*Não sou favorável. Um acidente em uma hidroelétrica nunca será igual ao de uma usina nuclear, porque é muito mais devastador. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Tem que tirar que produz energia limpa porque não é verdade. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Energia nuclear não é limpa. Você está enriquecendo algo muito poderoso, radiação. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Nuclear não. Eu traduzo como limpa o que envolve a natureza. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Energia limpa é a que não causa nenhum risco à natureza... A usina nuclear tem o risco de acontecer alguma coisa, mesmo produzindo a energia que ela produz, pode ocorrer um vazamento. Se não acontecer nada, tudo bem. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Acho que não é limpa... Existem produtos pesados, químicos. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Energia limpa seria a que não agredisse o meio ambiente e não é o caso da nuclear. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*(energia limpa) imagino que seja uma energia que não vai agredir o meio ambiente de forma alguma, e não como a nuclear que pode vazar. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*A hidroelétrica não deixa lixo. Ela degrada o meio ambiente, mas não mata. Ela desvia mas não deixa lixo tóxico. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Não é limpa (a energia nuclear), pelo fato de conter radiação... Tem umas que não podem ser consideradas limpas como a solar, né? (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Olho isso e vejo mentira. "eu produzo energia limpa", não é verdade. (Parati, C/D, 15 a 20)*

Mas já há vários pesquisados que conseguem distinguir possíveis riscos da situação de produção normal, e assim, admitem que trata-se de uma energia que não polui a atmosfera.

*Energia Limpa é aquela que, no momento da produção, não produz gases poluentes. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Todo mundo reclama, mas a nuclear é mais limpa. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Ela fica no meio termo, causa problemas ambientais, mas também preserva. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Para construir a usina, tem que fazer desmatamento, mas na produção não agride nada. (Angra, C/D, 24 a 40)*

### **C. Participação da Energia Nuclear na Matriz Energética do Estado**

O conhecimento fragmentado sobre energia nuclear gera uma infinidade de palpites sobre sua participação na matriz energética.

*Ninguém tem a menor noção nem para arriscar palpite. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Eu não saberia responder... não temos a menor noção. (Parati, Professores)*

*Eu não tenho a menor idéia. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Não tenho embasamento teórico para isso. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Ela (usina) abastece vários estados. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Mesmo entre os Formadores de Opinião, poucos se arriscam a indicar um índice de participação da energia nuclear na produção total de energia. A maior parte limita-se a citar a participação de outras fontes, apenas insinuando que, a partir daí, a nuclear seria menor.

Quem responde com convicção, comete os mesmos extremos da população pesquisada nos grupos: um diz ser muito pequena, outro diz ultrapassar 70%.

*A nuclear parece ser a mais plausível, não sei lhe responder quantos por cento de cada fonte de energia... não tenho ideia de quem produz mais ou menos, de quem abastece mais ou menos. (Angra, Autoridade)*

*Não sei como é distribuído. (Rio Claro, Autoridade)*

*Hoje a energia nuclear vem crescendo e somando dentro das alternativas da matriz energética, não sei o percentual que ela ocupa, mas acredito ser pequeno devido ao tamanho do nosso país e ao fato de só termos duas usinas. (Angra, Empresário)*

*A produção de energia nuclear é de mais de 70% (Angra, Líder Comunitário)*

*A energia hidroelétrica é a maior... carrega o Brasil nas costas, e a energia nuclear deve gerar em média apenas 5% de nossa energia. (Parati, Líder Comunitário)*

*Acho que a hidroelétrica tem um percentual de 60% da energia produzida, a nuclear deve produzir cerca de 30% e a eólica 10%. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Não conheço nenhuma outra forma de produção de energia a não ser gerada pelos geradores daqui e não tenho noção da participação na matriz. (Angra, Líder Religioso)*

*Não tenho noção de quanto ela abrange. (Parati, Profissional Liberal)*

Porém, mesmo quem não sabe precisar, na maioria das vezes, considera que os níveis atuais da produção brasileira são insuficientes para atender a demanda de um país de porte continental em acelerado processo de desenvolvimento.

*Não sei precisar a distribuição, mas a maior parte hoje é de hidro. Acredito que a nuclear tenha parte pequena, o que é ruim ou insuficiente. Caso as hidros parem, as opções se estreitam, acho que devemos ter mais usinas e uma melhor distribuição. (Angra, Líder Comunitário)*

*Acho que mesmo a hidroelétrica produzindo a maior parte, não acho suficiente... temos que tentar aumentar com a nuclear, mas eu discordo. Podemos aumentar nossa energia com outras fontes como a eólica e a solar por exemplo. (Parati, Líder Comunitário)*

*Não tenho ideia, mas posso afirmar que a maior participação é das hidroelétricas e acho que é necessário termos uma melhor distribuição de fontes para não ficarmos reféns no futuro. (Parati, Empresário)*

*Acho ser suficiente. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Acredito já ser suficiente. (Angra, Líder Comunitário)*

No Rio de Janeiro, mais distante das usinas, falam da participação com maior desdém, e ainda assim entendem que a produção equivale a algo em torno de 10% a 30% do consumo do estado.

*Minha irmã é bióloga e mora lá. Ela diz que não tem importância nenhuma essas usinas, que só trazem problemas, e o que gera de emprego é muito pouco devido à tecnologia, e ainda desvaloriza a área. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Energia elétrica produzida em Angra? Uns 10% do estado. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

Na Costa Verde, esse percentual pode variar de 5% a 100%, de acordo com o padrão cultural e o valor das usinas para cada um. Os mais esclarecidos arriscam percentuais humildes, mas, entre outros, a simples proximidade das usinas parece fazer com que creditem grande relevância no contexto estadual, e, por vezes, até no âmbito nacional.

*25%? (Parati, A/B, 15 a 20)*

*14%...35% do estado, no máximo. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Vai só para o Rio, são uns 10%. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eu imagino que seja uma porcentagem pequena. (Parati, Professores)*

*É muita coisa... porque li uma vez no jornal que a energia é gerada aqui, mas não fica só aqui, vai para outros lugares e também para fora do país. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Acho que Nuclear é a maior parte da energia no Brasil todo. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eu só sei que sustenta o sudeste. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Acho que uns 100%. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Eu acho que a nuclear é em torno de 70% já. (Rio Claro, Professores)*

*O maior percentual é hidroelétrica. Nuclear vem logo abaixo. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eu, já acho que seja uma porcentagem bem grande. (Parati, Professores)*

*Acho que produz quase tudo. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Não, acho que uns 80%.. está dando certo, por isso estão construindo outra. Olha o tamanho que tem aquilo. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Se pensarmos no estado, acho que uns 80%. (Parati, A/B, 24 a 40)*

## D. O Brasil no Contexto Energético Internacional

Tal como qualquer pesquisado, a maioria dos Formadores de Opinião admite não ter embasamento para tratar do assunto.

Somente alguns colocam que o Brasil tem uma atuação ainda insipiente, visto que internamente a produção nuclear é pequena. E outros tentam aprofundar o tema sob a ótica de uma política exterior voltada para o interesse comercial da possível exportação de matéria-prima.

*Não tenho informação e conhecimento sobre esse assunto. Só sei que a política mundial envolve muitos interesses... Acho que o Brasil só quer saber dos lucros obtidos pelas usinas. (Angra, Líder Religioso)*

*Não sei responder. A usina nuclear não busca se envolver com o município. (Angra, Autoridade)*

*Não tenho a menor idéia. (Angra, Líder Comunitário)*

*Como o Brasil tem capacidade de exportar urânio, acredito que esteja à frente dessa produção. O que deve travar é a tecnologia ser estrangeira. (Parati, Profissional Liberal)*

*O Brasil é favorável à construção de usinas... Está tentando uma conciliação com outros países para conscientizar ao uso do urânio de forma pacífica e vender o urânio. (Parati, Líder Comunitário)*

*O Brasil está começando agora nesse mercado. Só estará estabelecido daqui a uns 20 anos. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

## E. Expansão da Produção Nacional

### A FAVOR

Os Formadores de Opinião são os que se mostram mais favoráveis à expansão desse tipo de energia, principalmente, pelo crescente aumento da demanda e o reconhecimento de que é uma fonte de melhor relação custo x benefício.

Alguns, entretanto, impõem condições para essa concordância, por acharem que a população vizinha de novas usinas deve ser preparada para recebê-las, e que a localização deve ser mais bem estudada para antever rotas de fuga adequadas.

Outros têm dúvidas por não vislumbrarem no país investimento para a formação de profissionais nos níveis demandados pela complexidade da operação de uma usina nuclear.

Somente um Formador de Opinião é realmente contrário, pela existência de alternativas que considera menos perigosas.

*Se para a Copa do Mundo, o Brasil vai precisar importar mão de obra para conseguir cumprir prazos, você imagina para construir e operar uma usina Eletronuclear? O próprio governo não investe em seus profissionais. (Rio Claro, Autoridade)*

*Não temos profissionais qualificados. A maioria dos profissionais que vieram para cá são de fora do país. O Brasil não preparou gerações para novas tecnologias, mas acredito que para o futuro possam estar preparados, basta o governo investir agora nessa capacitação. (Angra, Líder Religioso)*

*Totalmente favorável. É necessária uma abrangência na distribuição de energia. Se em cada cidade fosse construída pelo menos uma usina, com certeza, a energia nuclear teria um espaço maior na matriz e a população ganharia com isso. (Angra, Líder Comunitário)*

*Concordo. Outras cidades precisam de energia. O Brasil já deveria ter colocado. (Angra, Líder Religioso)*

*Acho muito necessária a expansão para outras cidades, principalmente naquelas que não têm condição de ter outras fontes, como a hidro. (Angra, Empresário)*

*Seria ótimo para propagar e tirar o medo das pessoas, outras cidades precisam receber o benefício que uma usina traz. (Angra, Líder Comunitário)*

*Será muito bom para o país. Ficará mais confortável, a produção será maior. Se em cada estado tiver uma usina não teremos mais os apagões e o custo vai baixar. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Perfeito. É um absurdo saber que há lugares no Brasil que não têm energia elétrica. Não podemos ficar reféns de uma só fonte, porque todos sabem que a água um dia vai acabar. (Parati, Empresário)*

*Seria favorável caso a implantação dessas usinas fosse longe da população, ou, antes de implantar, fizessem todo um trabalho explicativo a população, esclarecendo dúvidas. E que fosse em área onde as pessoas tivessem vias de acesso de fuga, porque aqui se alguma coisa acontecer, ficamos todos presos. (Parati, Profissional Liberal)*

*Desde que seja em área abrigada... será ótimo. Com a evolução, as pessoas passaram a conviver sem medo e sem se falar em acidentes com usinas. (Angra, Autoridade)*

*Sou contra, por termos outras formas de energia, como a eólica ou a solar... Tem risco de contaminação, agride a biodiversidade. Porque agredir o meio ambiente construindo mais usinas? Países da Europa já têm eólica dentro do mar. (Parati, Líder Comunitário)*

Tal como para os Formadores de Opinião, a opção pela energia nuclear é expressa espontaneamente por vários pesquisados dos grupos, principalmente entre os que em algum momento, se viram motivados ou obrigados a conhecer mais sobre o assunto.

Nota-se que a relação com o meio ambiente é inversamente proporcional ao nível de resistência à energia nuclear. Quanto mais pesquisam sobre as questões ambientais, mais identificam o lado negativo das fontes preferidas e mais vantagens descobrem na energia nuclear.

Se no estudo anterior apenas a menção do termo 'nuclear' já despertava reações de rejeição, este ano o interesse geral dos pesquisados, principalmente da Costa Verde, parece indicar que já começam a pensar nessa fonte como uma alternativa concreta.

*Eu fiquei pesquisando, quando vinha morar aqui. Existe um tratado entre todas as usinas do mundo, que qualquer coisa que aconteça, todas elas tomam conhecimento para resguardar a área. Existe usina na Inglaterra, nos Estados Unidos e é uma das energias mais limpas. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Para mim a hidroelétrica é a que menos polui, mas para a nossa realidade, sei que não é possível por causa da água que está acabando, tem também muito desmatamento. Eu não concordo com o uso da nuclear, mas a nossa realidade está seguindo para isso. (Angra, Professores)*

*De todas, a mais viável é a nuclear. (Angra, Professores)*

*Para a nossa realidade ela é fundamental, tem que ser bem estruturada. Ficamos com medo de vazamento, mas se for bem estruturado não tem problema. (Rio Claro, Professores)*

*Tudo depende do local, por exemplo, a eólica só pode ser construída onde tem vento. A nuclear pode dar um apoio enquanto as outras formas não são construídas. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

Surpreende o número de pesquisados que tem alguma noção da alta capacidade de geração de energia da fonte nuclear, e, mais raramente, os que acreditam ser uma energia mais barata ou sabem das reservas brasileiras de urânio, informações que colaboram bastante para a aceitação.

*Eu acho que é a nuclear...Ela gera mais mesmo. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*A nuclear rende uma quantidade estupidamente maior do que qualquer outra forma de energia. (Parati, Professores)*

*A nuclear é a que gera mais energia. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Ela é bem mais barata e afeta menos o meio ambiente. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*A energia é produzida com um gasto menor e é muita energia. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*A única coisa que eu sei é que a energia nuclear é muito produtiva, com muito pouco se produz muito. (Rio de Janeiro, Professores)*

*A nuclear tem uma tecnologia que produz muita energia, a solar não... Você tem que analisar todo o processo, a implantação, a produção e a distribuição até chegar em casa. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*A energia nuclear é mais barata e produtiva, e vai ajudar a não ter mais apagão. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*A nuclear também dá para expandir pois tem muito urânio no Brasil. (Angra, A/B, 15 a 20)*

## CONTRA

A RADIOATIVIDADE é, para a maioria, inclusive Formadores de Opinião, a razão do apoio à expansão não ser incondicional.

VAZAMENTOS durante a produção ou a DESTINAÇÃO DOS REJEITOS representam ainda uma interrogação ou sustentam a fragmentação da informação, resultando em percepções negativas.

*Eles são colocados em tanques que não tem como vazar radioatividade. Depois de muito tempo eu não sei o que eles vão fazer. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Na década de 80, a ativação de Angra foi algo muito polêmico, tinha até música do Legião Urbana, vazamentos, medos de acidente. Hoje, o que há é uma enorme lacuna de informação. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Eu acho que tem um lado muito bom... Mas não sei se, de repente, dá um vazamento muito forte, e eles não têm como controlar, não temos para onde correr. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*O vazamento pode chegar até aqui. Se for pequeno não, mas se for de médio para grande sim. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Tem o perigo do lixo tóxico... Radiação... Tem que ter uma rota de fuga muito grande. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Tenho medo de ela vazar. Se a Rio Santos parar, como a gente vai sair? (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Eu não sei. Acho que a radiação pode chegar pelo ar. (Angra, C/D, 24 a 40)*

Assim, a guarda do “LIXO ATÔMICO” ainda é questão central que divide as opiniões a respeito da tecnologia nuclear. Não sabem do que são compostos os resíduos, o que é feito com eles, qual o porte desse estoque, qual a capacidade dos depósitos ou por quanto tempo será possível ou preciso estocá-los.

*Não há controle sobre a guarda dos rejeitos. Se nós mesmos não sabemos o que fazer com nosso lixo, imagina eles... (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Colocam em tonéis e enterram...mas está ali, só enterrado. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*A Nuclear gera um resíduo que se não for armazenado de forma correta, vai poluir o lençol freático. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Nuclear de forma ideal, seria perfeita, mas o que fazer com os resíduos? Tinham que ter um destino que não prejudicasse ninguém. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Vai ter depósito suficiente para guardar esses resíduos. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*E o lixo que sai de lá? Vai para onde isso? (Parati, A/B, 24 a 40)*

Há quem demonstre saber que roupas e ferramentas também fazem parte do mix de rejeitos, mas a divulgação desse dado nos grupos amplia a curiosidade e preocupação, na medida em que se põem a imaginar volumes imensos de material radioativo.

*Reaproveitam as roupas, guardam por dois anos e depois vão lá e pegam de novo...eu não acredito que a radiação suma assim. (Parati, C/D, 15 a 20)*

Entre os Formadores de Opinião, também existe a preocupação com a radioatividade. Mas a questão dos resíduos é vista sob a ótica mundial, o que atenua as posições contrárias.

As colocações sobre o risco de vazamento têm mais relação com as usinas de Angra especificamente, e são, assim, tratadas no próximo capítulo.

De forma mais rara, surgem dúvidas sobre os possíveis riscos de uma radiação não detectada por muitos anos.

*De negativo não vejo nada, a não ser o lixo atômico, que, na verdade, é um problema mundial e não isolado, porque sabemos que ele sobrevive milhares de anos. (Angra, Empresário)*

*As pessoas falam de radiação futura, em longo prazo... Não sei as consequências disso. (Rio Claro, Autoridade)*

*A população não tem onde se abrigar aqui. Uma contaminação seria rápida. (Angra, Líder Religioso)*

Alguns questionam ainda a capacidade do Brasil dispor de profissionais qualificados para atender novas unidades nucleares. Alguns pesquisados, inclusive, já identificaram

a chegada de estrangeiros para trabalhar na construção de Angra 3, disseminando essa idéia entre os demais participantes.

*O Brasil não está pronto para energia nuclear. Veio muita gente de fora. Não emprega pessoas da região pois não são capacitadas. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Vem muita gente de fora para trabalhar aqui. Veio gente da Alemanha, para ajudar... Vieram várias pessoas de vários países. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*O Brasil ainda é muito jovem, imaturo para se meter com isso. (Rio de Janeiro, Professores)*

*O Brasil não tem mão de obra qualificada para isso (expansão da energia nuclear). (Rio de Janeiro, Universitários)*

O custo da energia nuclear faz parte do rol de aspectos sobre os quais se discute sem bases concretas. Quem conhece o potencial produtivo do urânio, relaciona a um custo baixo. Quem tem na fatura mensal a única referência de preços, considera mais cara que as demais alternativas.

Da mesma forma, metade dos Formadores de Opinião considera a energia nuclear mais cara, enquanto o restante admite não ter conhecimento para avaliar.

Mas a segurança da operação brasileira, sobre a qual não há registros de grandes acidentes, é um importante motivador para boa parte dos pesquisados pensarem menos em riscos ou custos, e mais nos benefícios.

## 6. As usinas de Angra

### A. Conhecimento X Interesse

Falar das usinas é despertar o interesse e o desgosto de pouco saberem o que lá ocorre. A 'sede' de informação é imensa. Mesmo quem rejeita, demonstra grande interesse em conhecer mais sobre energia nuclear e tudo que envolve as usinas de Angra. Alguns manifestam curiosidade, inclusive, sobre a extração do urânio

*Eu acho que a usina poderia informar mais o que acontece lá, a gente não fica sabendo de nada. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eles disseram que a usina 1 ia fechar porque estava vazando uma porção de coisas por lá, mas a gente não sabe se é verdade... Dizem que cada uma tem um tempo de vida, vai chegando o prazo de validade e eles vão construindo outras. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eu sempre tive curiosidade de entrar naquela cúpula. Nossa...o que deve ter lá dentro? (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Tem 100 anos de Urânio, como é extraído, de onde ele surgiu? Será que essa remoção não vai causar algum impacto ambiental? (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Deviam explicar a extração do urânio. É uma mina normal? (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

Destacam a falta de notícias na mídia e se irritam com a discricção de conhecidos que trabalham nas usinas.

Assim, de forma unânime, considera-se que a Eletronuclear – ou ‘as usinas’ – deve investir para levar o máximo de conhecimento à população, mesmo envolvendo o uso de dinheiro público. Ainda que se trate aqui de estudo qualitativo, é possível afirmar que a informação qualificada é capaz de atrair um posicionamento da população favorável à expansão da produção de energia nuclear brasileira.

*Nunca tinha visto nada, nem ouvido falar...gostaria de saber mais... falta quantidade e não qualidade. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Para mim, o desenvolvimento da cidade é muito importante, por mais que esteja publicado em uma pequena nota no jornal é bom estar por dentro. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Com certeza, pois a gente tem opinião sobre o que a gente ouve... e se ouve de tudo. Não é desperdício de dinheiro. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Por que se fala tão pouco? Quando se fala pouco é porque não é bom. Ela pode ter um rótulo só pelo não conhecimento, ou por omissão da empresa, porque não se diz o que é uma energia nuclear. A Usina não tem um projeto levando isso para as escolas públicas, por exemplo. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*A mídia lá (Centro de Informações) é muito bem vendida, não faz as pessoas pensarem. Eles divulgam sobre o que eles querem, mas porque eles não levam para a escola? Lá não se divulga conceito, na escola teria uma discussão. Eu levei minha irmã lá, eu acho importante saber mais. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eu tenho um amigo que trabalha lá e diz que boa parte do que a gente ouve é mito. Mas também não fala nada. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Foi uma aula... serviu para que a gente refletisse um pouco. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Nesse trabalho, a gente ficou sabendo um pouco mais, eu não tinha noção nenhuma. Mais pessoas deveriam saber. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Tenho uns amigos da Vila Residencial de Mambucaba, os pais de todos trabalham na usina, mas não mais que isso eu sei. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Eu, como leiga, acho um perigo, mas o problema maior é a falta de informação. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Eu gosto de saber tudo que fazem lá dentro. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Vale a pena gastar com folhetos, com informação. Eu receberia uns folhetos e leria com certeza. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*É importante para tirar o medo da energia nuclear... acabar com os mitos. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Divulgação, acima de tudo! (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*A informação gerou credibilidade e segurança. (Rio de Janeiro, Professores)*

*É importante ter todo o tipo de informação e não só as negativas. As críticas são tendenciosas, precisamos escutar os dois lados. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Olha aqui... mostram o site. Garanto que agora vai ser muito mais acessado. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*É importante investir em divulgação, com certeza. (Parati, A/B, 24 a 40)*

Vale destacar que essa é uma idéia compartilhada com os Formadores de Opinião. Detendo ou não conhecimento sobre as usinas, é convergente entre eles que a informação que chega à população deve ser sempre a oficial e a mais completa possível, como única forma de minimizar resistências.

*Causa certo pavor nas pessoas que erroneamente acham que podem ter câncer... Tem pessoas que entram no meu consultório achando que passaram por Angra e agora estão com dor de cabeça... É muito chato ter que esclarecer coisas que deveriam ser esclarecidas pela usina. (Parati, Profissional Liberal)*

*Ficam muito próximas à população sem dar qualquer esclarecimento... e as pessoas surtam pensando que vai explodir, que vai vazar, que vão morrer de câncer. (Angra, Líder Religioso)*

Interessante notar a dificuldade de projetarem as usinas na linha do tempo. Alguns poucos 'chutam' menos de 10 anos, mas muitos imaginam um tempo de funcionamento das usinas bem superior ao real, podendo ultrapassar os 60 anos, o

que pode ser reflexo de sua presença no cotidiano das pessoas e relevância para a região.

*Eu chutaria uns 50 anos. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Acho que uns 60, 65 anos. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Não, deve ter uns 55 anos. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Meu pai tem 50 anos, ele era novinho, acho que tinha uns 18 quando fez um cursinho para entrar na usina. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Uns 40 anos. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eu não tenho nem idéia, mas também nunca procurei saber. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Mais de 26. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Aqui fala que a usina tem em torno de 20 anos. Eu pensei que era mais... Eu pensei que tinha uns 100 anos. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Até o número de usinas existentes é duvidoso para alguns de classes C/D.

*Tem uma só, não é? (Parati, C/D, 24 a 40)*

- **Visitação**

Vários participantes desse estudo já visitaram a usina nuclear de Angra dos Reis, ou conhecem alguém que esteve lá. A principal motivação são as excursões escolares, muitas vezes realizadas na infância, o que determina um baixo índice de lembrança.

Em Parati, onde a preocupação ambiental é mais sentida, alguns jovens lamentam terem sido impedidos pelos pais de visitar as usinas, seja pelo risco de vazamento radioativo, seja por contrariar seus princípios ecológicos.

*Nunca fui porque minha família não deixou. Minha tia tinha um nóia com radiação, coisa ignorante da parte dela... mas minha família é mesmo meio contra energia nuclear. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Comigo foi a mesma coisa. Pelo mesmo motivo. Todos meus amigos foram e eu não. (Parati, A/B, 15 a 20)*

## B. Avanços

Determinadas associações praticamente desapareceram no estudo atual, facilitando a discussão sobre Energia Nuclear:

- **Tecnologia**

A ausência de acidentes parece determinar que a percepção de defasagem tecnológica das usinas seja menos recorrente do que no estudo de 2007. Da mesma forma, raros pesquisados contaram que Angra 3 estava ‘encaixotada há 30 anos’, e que, portanto, seria obsoleta.

*A tecnologia do aquecimento de urânio é boa, mas as usinas foram construídas e equipadas nos anos 70, então, não estão atualizadas para isso. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Compramos tecnologia alemã obsoleta. (Rio de Janeiro, Professores)*

*A Eletronuclear 1 eu discordo que seja de ponta, mas a Eletronuclear 2 é tecnologia alemã. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Angra 1, na época que foi construída, foi comprado o pior material. (Angra, Professores)*

Entre Formadores de Opinião, a conclusão é quase unânime, e se fundamenta também no tempo de operação sem acidentes. Surge, inclusive, a idéia de que as usinas passaram por um processo de modernização a partir de pressão exercida pelo governo brasileiro sobre fabricantes.

Somente um Formador de Opinião é convicto da defasagem tecnológica das usinas de Angra dos Reis.

*O Brasil sempre foi mau pagador... procurou tanto problema na usina para esticar o pagamento, que a Westinghouse foi obrigada a trocar equipamentos e modernizar alguns equipamentos para poder receber. (Angra, Empresário)*

*Tecnologia de ponta com certeza, até porque passamos aí mais de 30 anos sem acidentes. (Angra, Autoridade)*

*Tecnologia de ponta sem nenhuma dúvida. São tecnologias estrangeiras, fiscalizadas por órgãos internacionais. (Parati, Empresário)*

*Tecnologia de ponta. O trabalho é sério e nunca teve problemas. A tecnologia é estrangeira e totalmente controlada. (Rio Claro, Autoridade)*

*Não tenho conhecimento, mas temos que ser coerentes. Se estão fazendo a terceira, deve ser de ponta. (Parati, Líder Comunitário)*

*Ela nunca deu problema, mas se ela tem tecnologia de ponta, não sei. (Parati, Profissional Liberal)*

*Não temos acesso a esses equipamentos ou às tecnologias que são usadas. Existem simuladores... e eles dizem que são os mesmos equipamentos usados em Angra 1 e 2. Mas se são, estão em péssimo estado, velhos. (Angra, Líder Comunitário)*

- **Paradas**

Em 2007, as constantes quedas de energia eram associadas a falhas de operação das usinas. Hoje, essa é referência quase exclusiva de cariocas. Na região, as periódicas ‘paradas’ representam oportunidade de trabalho, pois assimilaram que estes são momentos de manutenção que requerem a contratação de mão de obra temporária.

As paradas são hoje sinônimo de bom funcionamento e segurança.

*Me sinto confiante (de falar sobre energia nuclear com os alunos), mas falta investimentos, (as usinas) não têm o aproveitamento que deveriam, porque ficam paradas muito tempo. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Sempre que tem parada, eles precisam de mão de obra. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*A usina é super, meu pai trabalhou lá. Uma vez por ano ela para a operação, para fazer reparos. Eles contratam as pessoas para fazer reparos, quando alguma coisa está ruim. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eles pagam hora extra para todo mundo e quando acaba o serviço, eles mandam embora e depois contratam novamente. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

A visão de funcionamento pleno é compartilhada por Formadores de Opinião.

*Ela vem funcionando constantemente há bastante tempo. Perdeu o apelido de Vagalume, que só funcionava à noite. (Parati, Empresário)*

- **Origem na Ditadura**

A implantação em período de ditadura militar foi mencionada raras vezes e, em geral, por professores de geografia que acumulam a cadeira de história.

- **Itaorna**

A tradução da palavra Itaorna – *pedra mole* – quase não foi ouvida, e as raras referências à falha geológica foram oriundas daqueles com menos conhecimento sobre energia nuclear.

*Existe uma falha geológica. 'Itaoca' significa pedra podre. A usina foi construída em um terreno inadequado. (Parati, Professores)*

*(as usinas) foram construídas em uma falha geográfica. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Eles dizem que a construção de Angra agüenta até terremoto, mas Angra está em cima de uma falha geológica que está sendo reativada. (Rio de Janeiro, Universitários)*

- **Localização**

Ainda há severas críticas nos grupos quanto à localização, e, como antes, elas em geral dizem respeito ao frágil estado da BR 101. Porém, hoje, a sensação de segurança da operação parece trazer mais tranquilidade, e é reforçada pelas sabidas interrupções de produção cada vez que a estrada é obstruída.

Há também outros atenuantes para a localização:

- Um entendimento mais amplo de que o local foi escolhido em função da proximidade de grandes centros de consumo;
- O maior conhecimento sobre a necessidade de água no processo de resfriamento das usinas torna compreensível a escolha do local;
- E, também, o fato de vários admitirem que a cidade é que se aproximou das usinas e não o contrário.

*Quando acontece algum problema na estrada, a usina é desligada por causa do problema de fuga. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Próximo da divisa de Rio e São Paulo. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Tem a ver com a questão do resfriamento. (Angra, A/B, 24 a 40)*

Pontualmente, surge até certo orgulho de ter uma usina nuclear na vizinhança.

*É um chamativo para nosso estado, não é? (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Era um ponto estratégico para a distribuição a duas cidades grandes. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Benefício é a fama da cidade, por ter uma usina. (Angra, A/B, 15 a 20)*

Estimulados a classificar seu grau de preocupação com a localização das usinas, nota-se que a maioria dos Formadores de Opinião está tranquila com relação a proximidade. Maiores críticas vêm dos que acreditam ser gerada ali uma energia poluente e danosa ao meio ambiente.

	Nenhuma Preocupação	Certa Preocupação	Muita Preocupação
Localização	6	2	2

*Tem gente que já mudou de Angra por causa disso. Deveriam ser construídas em uma área sem habitações em volta, longe das comunidades. (Angra, Líder Religioso)*

*Ela só precisa estar próxima ao mar para o resfriamento. Não devolve rejeitos ao mar, nem polui. (Angra, Líder Comunitário)*

*Local seguro, sem risco, nunca houve nenhum caso de insegurança que tivesse que retirar as pessoas do entorno. (Rio Claro, Autoridade)*

*Por que me preocupar com a localização se tenho certeza de sua segurança. E se colocassem em um local ermo, e vazasse, alcançaria todos do mesmo jeito. Isso é besteira. (Parati, Empresário)*

*Não me preocupo por causa da preocupação constante da Eletronuclear com a manutenção, sua existência há mais de 30 anos e a própria Angra 3, que não fariam se tivesse risco. (Angra, Autoridade)*

*Esta mal posicionada, está no meio da Mata Atlântica, isso é ruim para a biodiversidade (Parati, Líder Comunitário)*

Em boa parte, a explicação para uma percepção mais positiva está no fato dos aspectos negativos já não serem argumentos capazes de superar os benefícios obtidos com as usinas.

### C. Benefícios para a região

Os Formadores de Opinião são os que mais celebram os benefícios de ter usinas nucleares na vizinhança. Vários deles citam aspectos favoráveis logo de início, espontaneamente. Quase todos reconhecem que as cidades da região dependem muito dos salários e parcerias que a Eletronuclear propicia.

Entretanto, vantagens são menos visíveis para os que residem em Parati e dependem muito mais do turismo, ainda que entendam que a BR-101 impulsionou esse setor.

*Aspectos sociais: Da usina sai benefícios para os projetos sociais das comunidades. Sem ela, vários projetos sociais não aconteceriam, a usina doa recursos financeiros para as comunidades.*

*Aspectos econômicos: se não tivesse a usina não teria emprego, o comércio não seria grande, tudo circula em torno da usina. (Angra, Líder Religioso)*

*Gera emprego para a comunidade de Mambucaba. Se não tivesse as usinas, o desemprego seria grande. (Angra, Líder Religioso)*

*A usina é a maior geradora de empregos na região. (Angra, Líder Comunitário)*

*Tem regiões aqui que não tinham energia. Eles colocaram, como o Sertão da Veneziana, o Bairro Fortaleza e Cachoeira. (Angra, Líder Religioso)*

*Para Angra e Rio Claro não tem importância em termos de fornecimento de energia. O que vale é termos incentivos para as prefeituras. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Para Angra, muito, pois sabemos que Angra é basicamente sustentada pelas usinas, agora Parati se beneficiou bem pouco. Temos a estrada, mas escolas são lá em Angra, e não podemos usar, hospital que também é em Angra, mas não podemos usar. Agora de resto mais nada, Parati vive do turismo. (Parati, Empresário)*

*A própria geração de energia que abastece parte do estado é o grande benefício, porque é a energia que menos agride o ambiente em termos de produção. (Angra, Líder Comunitário)*

- Mesmo a “favelização” decorrente da construção das usinas em funcionamento não parece estar tão presente na mente dos pesquisados. O tema surge, em geral, e de forma secundária, quando se discute a construção de Angra 3.

Quando o assunto é destacado por Formadores de Opinião, é imediatamente minimizado pelas recompensas.

*Com ela, veio o crescimento desordenado, mas, em contra partida, há inúmeros benefícios para o município. A Rio Santos, por exemplo, veio com as usinas, o que trouxe mais pessoas para habitar Angra. (Angra, Autoridade)*

Professores de Parati tendem a basear sua avaliação em ações voltadas para a educação e em dados históricos que ajudam a explicar mitos e benefícios surgidos desde a implantação da primeira usina.

*Falei em geração de emprego, mas tem o próprio desenvolvimento tecnológico, a facilidade que temos hoje aqui. Poxa, eu moro aqui em Parati desde a época em que se desligava a luz às dez da noite. (Parati, Professores)*

*Se houve o tombamento histórico de Parati foi graças a Rio-Santos, que só foi feita por causa da instalação de uma usina nuclear. (Parati, Professores)*

*Eu acho uma coisa legal na usina: o que fazem pelas crianças. Eles oferecem curso de fotografia, artesanato. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Pela quantidade de emprego que gera e pela formação escolar. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Aqui esta tendo um curso de fotografia patrocinado pela Eletronuclear. (Angra, C/D, 24 a 40)*

Os benefícios apontados pelos demais giram em torno dos aspectos econômicos, sendo a geração de emprego, o mais destacado.

Ainda que muitos declarem que os bons cargos não são para a população local, os postos de trabalho geram a renda que move a economia e mantém o comércio aquecido,

*O capital de giro é mais alto por causa dela. Pra economia é fundamental. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Aqui eles não dão cursos de especialização, eles vem de fora daqui. Os que ganham bem são de outros estados. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Os daqui trabalham de parada (temporário), dura 3 meses. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*As pessoas diziam que quando não tinha usina não tinha nada, só mato e depois começou a fluir tudo. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Chegou muita gente de fora e o comercio melhorou. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*A maioria das empresas aqui de Angra, não só nas usinas, buscam profissionais de fora. (Angra, A/B, 24 a 40)*

Somente em Angra, ou sobre Angra, há maior dificuldade dos participantes de grupos expressarem efetivos benefícios. Somente os jovens angrenses de classes A e B ou professores, demonstram uma visão bastante positiva sobre a atuação das usinas e, explicitamente, da Eletronuclear.

*Antes da usina já havia ali um estaleiro e uma metalúrgica e o impacto é muito maior... A gente não pode impactar tudo que acontece em Angra exclusivamente a Eletronuclear. (Angra, Professores)*

*Ela é boa e ruim, ela é ruim para o meio ambiente mas é boa para a economia. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*A mão de obra básica vem daqui. (Angra, Professores)*

*Sem a Usina aqui, quantos desempregados teriam? (Angra, C/D. 24 a 40)*

Determinados Formadores de Opinião destacam parcerias da Eletronuclear com prefeituras, mas nem sempre observam o cumprimento dos acordos. Entendem que não cabe à empresa a realização de obras, mas a apontam como responsável pela fiscalização da destinação da verba.

*Há má conservação das estradas. A usina tem uma parceria com a prefeitura em termos de incentivo financeiro. Não é de responsabilidade da usina preservar as estradas, mas já que ela oferece o dinheiro para essas melhorias, deveria exigir que fosse feita a manutenção das pistas, retirada das folhagens das placas...porque só mexem na estrada quando ela desaba. (Angra, Líder Comunitário)*

*Não atua, ela manda o dinheiro para a prefeitura e essa sim deveria ter a obrigação de fazer e não faz e a usina por sua vez não fiscaliza. (Angra, Empresário)*

Somente em Rio Claro, as percepções se aproximam do pensamento de Formadores de Opinião. Em geral, qualquer auxílio a escolas e hospitais públicos, ou à infraestrutura urbana, é totalmente dissociado de parcerias com a administração pública local, como se a Eletronuclear realizasse melhorias estruturais por conta própria.

*É importante, em relação a emprego, essas coisas... (Parati, A/B, 15 a 20)*

*As escolas, tem duas escolas que a Eletronuclear ajuda, tem ônibus, eu faço faculdade em Paraty e nos fizemos um acordo com a Eletronuclear, pagamos 30,00 por mês e o ônibus me deixa em casa depois. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Leva o crescimento econômico para a região. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*O IDH de Angra é um dos maiores...para professor é um sonho o salário de lá. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*É importante para o comércio da cidade...tem muita gente que trabalha lá. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Teve a reforma da Matriz, a reforma das igrejas de Parati e parte da verba veio de lá. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*A Eletronuclear financia muitos projetos nas escolas especiais.(Angra, Professores)*

*A população de um modo geral não pensa na energia em si, mas sim o que vai trazer de benefícios pra cidade. (Angra, Professores)*

Se qualquer acordo firmado entre a empresa e as prefeituras é informado por algum participante, a discussão recai sobre a péssima imagem da classe política e a inépcia do poder municipal.

*A usina oferece uma contra partida na qual a gente não vê resultado. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*A Eletronuclear solta uma verba pra cidade e a gente não vê o retorno na área de informação. (Angra, A/B, 24 a 40)*

A visão resulta positiva, porque a maioria reconhece que as usinas contribuem em muito para o desenvolvimento da região, mas é, ao mesmo tempo, negativa, porque é da Eletronuclear que cobram obrigações do poder público, ou pelo menos o ônus de exigir a realização das ações a que suas verbas se destinam.

*Deveriam dar mais recursos para a cidade. Eles são daqui. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Pra quem vem de fora é perfeito (os filmes Funcionários), mas pra quem mora aqui em Angra é um absurdo (falar que cuidam do meio ambiente), pois nós não temos saneamento básico e os rios estão poluídos. (Angra, Professores)*

*Eles falam: eu vou te dar dinheiro pra fazer. Cabe a você fazer. O dinheiro chega e não acontece nada. (Angra, Professores)*

*(A Eletronuclear) devia fazer um projeto de coleta seletiva aqui em Angra. (Angra, Professores)*

*A prefeitura fez um acordo errado. Como a gente tem uma usina em Angra a energia tinha que ser de graça. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Se você vai instalar um presídio em uma determinada região, tem algumas coisas que vai ter que cumprir... se a gente não consegue enumerar uma coisa significativa, é porque faz pouco. (Parati, Professores)*

*Ouvi dizer que estão construindo mais uma estrada para escape. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*A estrada (é um benefício) porque a usina nuclear tem que fazer uma rota de fuga, caso aconteça alguma coisa. Então, para Parati, ela fornece uma porcentagem de dinheiro para preparar as estradas. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Tem a BR-101. Parati era isolada. (Parati, Professores)*

*Dentro das usinas eles tem um laboratório que pesquisa, onde provam que as algas sobrevivem, tem ali alguns pontos positivos que mostra. (Parati, Professores)*

*Se tem alguma verba, eu não sei de nada não. Deve ter alguma coisa que não é divulgada. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Eu acho que a Eletronuclear deveria investir muito mais. Houve um impacto ambiental muito grande. É muito bom... energia limpa, mas... (Angra, Professores)*

Entre Formadores de Opinião, o pensamento não difere. A usual inoperância do poder público municipal induz vários pesquisados a supor que a contrapartida do risco nuclear deve ser abrangente o suficiente para suprir as carências sociais da região onde estão instaladas as usinas.

Interessante notar que é opinião compartilhada também por quem faz parte do secretariado municipal.

*Deveria ter a mão da Eletronuclear, ela realmente fazendo, realizando dentro do **sócio cultural e ambiental** de Angra dos Reis, por que o município não tem nada, e nem tem conhecimento de suas ações. (Angra, Autoridade)*

*Se não tem jeito, se vamos conviver com as usinas, acho necessário, e até uma obrigação, ela apoiar cada vez mais a **cultura** em Parati e a educação, existem varias ONGs a espera de parcerias oferecidas pela Eletronuclear. (Parati, Líder Comunitário)*

*O que precisamos da Eletronuclear são  **cursos profissionalizantes** para que cada vez mais a população possa confiar e se manter informada das tecnologias nucleares do nosso país. (Rio Claro, Autoridade)*

#### D. Benefícios para o Estado do Rio de Janeiro

Falar sobre os benefícios para o estado faz muitos lembrarem que a energia gerada em Angra não é fornecida para a região. Poucos se animam, então, a aprofundar a questão no âmbito estadual. Inclusive Formadores de Opinião demonstram uma visão bastante limitada sobre o assunto.

A ampliação da oferta de energia elétrica é praticamente o único ponto positivo levantado. Alguns Formadores de Opinião sequer reconhecem qualquer benefício.

*Total, porque é o estado que recebe a energia produzida em nossa região. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Muita vantagem. Rio e São Paulo recebem a energia de Angra. (Parati, Empresário)*

*Não vejo benefício para o estado. (Rio Claro, Autoridade)*

*Nada. Não tem benefício. (Parati, Líder Comunitário)*

*Acho que gera trabalho para o Rio de Janeiro. Muitos vem de lá para trabalhar aqui. Agora para o estado, para a população, não sei (Angra, Líder Comunitário)*

Somente dois Formadores de Opinião apontaram a arrecadação de impostos como vantagem para o estado.

*O estado ganha uma parcela de crédito das usinas, ICMS para o estado. (Angra, Autoridade)*

*Todos os benefícios. Além dele receber a energia, ainda recebe os impostos arrecadados. (Parati, Profissional Liberal)*

## E. O transporte de Urânio

A passagem do comboio com o urânio que segue para as usinas é conhecida, inclusive entre alguns pesquisados de fora de Rio Claro.

De modo geral, não parece perturbar a rotina dos residentes. Passando ao largo da cidade, os eventuais bloqueios da estrada são descritos como rápidos, sem grandes transtornos. Interessante perceber que, ao contrário de aborrecimentos, a rota parece transferir certo orgulho de serem os detentores de todas as histórias sobre esse transporte. Até possíveis prejuízos são contados com bom humor.

*O comboio passa por Rio Claro... são vários caminhões. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Nem sabia que passava aqui. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Geralmente o carregamento vem em um caminhão e vem com mais dois vazios para ninguém saber em qual está indo. O urânio é perigoso, então vem polícia, eles param o carro, as vezes ficamos parados quase meia hora. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Só atrapalha quando estamos na pista de carro... O transporte tem segurança e vem com batedores, você precisa parar e esperar a equipe toda passar. Mas é rápido. (Rio Claro, Professores)*

*Os caminhões são escoltados pela polícia e já me atrapalhou de fazer uma prova (riso). (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

Não há consenso sobre a frequência com que esse comboio passa pela cidade. De acordo com a percepção de cada um, o transporte pode ocorrer em viagens

trimestrais, mensais, quinzenais, semanais, três vezes em uma mesma semana, ou assumidamente, sem regras.

*Acontece só de vez em quando. (Rio Claro, Professores)*

*Não acontece sempre, porque eles mudam a rota por causa da segurança. (Rio Claro, Professores)*

*Não chega a ser frequente... Uma vez por mês. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*O urânio vem de Resende, para Angra. Passa por Rio Claro umas três vezes por semana. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

Da mesma forma, nas peculiares descrições, o comboio pode conter desde poucos veículos até o extremo de 50, entre caminhões, carros de polícia, etc.

*Geralmente o carregamento vem em um caminhão e vem com mais dois vazios para ninguém saber em qual está indo. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Ah, são uns 50 caminhões. Mas não atrapalha nada não. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Vêm mais ou menos uns 50 carros... Tem polícia, motos (Rio Claro, Professores)*

*São mais de cinco. Os caminhões vêm com símbolo da Eletronuclear e aquele de radioatividade. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

## 7. Angra 3

Poucos Formadores de Opinião se mostram contrários à construção de Angra 3, geralmente por preferirem opções de menor risco.

Os demais, entretanto, exaltam ainda mais os benefícios que Angra 3 trará para região, consolidando a posição favorável à expansão da produção de energia nuclear brasileira.

*Não temos mais o que opinar. Já é um fato, vai acontecer e pronto, mas acho que 3 na mesma circunferência e arriscar demais. (Parati, Profissional Liberal)*

*É ótimo, não só a retomada da 3 como uma possível construção de mais algumas, se não aqui em Angra, que seja em outras cidades como já foi perguntado, precisamos ter mais energia partir da tecnologia nuclear que é a mais segura. (Angra, Líder Comunitário)*

*Importantíssimo. Na França já tem 83 e no Brasil, um continente desde tamanho, ainda estamos partindo para a 3. Olha quanto de energia não se deixou de produzir durante todos esses anos, quanto deixou de gerar, ganhar e investir. (Angra, Empresário)*

*É bom. Vai gerar mais emprego. Hoje muita gente de Rio Claro tem emprego na usina, e virão cada vez mais recursos para o nosso município. (Rio Claro, Autoridade)*

*Favorável, acho necessário para que possamos gerar mais energia para o país. (Parati, Empresário)*

Entre os grupos, a grande maioria sabe que Angra 3 está sendo construída, e alguns declaram espontaneamente que seria desnecessária, já que existem fontes consideradas mais seguras.

*Não concordo com isso. Tem alternativa. Não precisa nuclear. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

Mas, de fato, a nova usina recebe poucos questionamentos, afinal gerará mais energia e, principalmente, mais empregos para fazer a economia local girar.

*E também estão construindo Angra 3, o serviço agora é mais de pedreiro, essas coisas, mas é emprego. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Me chamou atenção é que vai ter uma terceira usina. Já penso em mandar meu currículo. (Parati, C/D, 25 a 40)*

*Energia para mim tem relação com o desenvolvimento sim, por causa da usina que estão construindo. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eu faria aqui mesmo porque ajuda Angra dos Reis e a região. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Em Rio Claro, alguns pesquisados chegam a questionar o ritmo lento da construção de Angra 3, alegando razões políticas ou legais.

*Angra 3 dá um passo para frente e escorrega dois. Briga política, aí tem sempre aquele “ ah, vamos parar por aquele motivo”.(Angra, Professores)*

*Uma ladeira com tartarugas...Está tudo envolvido com as licenças. Tem áreas que pertencem ao governo federal, ao governo estadual e ao governo municipal. Existe uma morosidade no processo.(Angra, Professores)*

Informações truncadas sobre o processo de liberação da obra e local de instalação da Angra 3 confundem os pesquisados.

*Teria usina em Angra e Parati, sei disso porque precisou de licença de Parati...ouvi falar que estava embargado, alguma coisa assim, e não iam construir em Parati para não danificar o ecossistema. (Parati, C/D, 15 a 20)*

Permanecem as preocupações com:

- O descontrole sobre o crescimento populacional e a provável formação de novas favelas.

*Nós, aqui em Parati, percebemos como ponto negativo a questão do aumento da população, que vem com a construção da usina... a cidade não está preparada para receber tanta gente. (Parati, Professores)*

*Eu mesma sou um exemplo... Vim com 10 anos para cá, com a família toda para meu pai trabalhar na usina. Fiquei e não voltei. E fiquei em um bairro que cresceu desordenadamente, de forma absurda. (Parati, Professores)*

*Lá dentro, o Perequê cresceu desordenadamente. Aqueles membros das famílias que vinham e não trabalhavam na usina, se instalaram ali. (Parati, Professores)*

*Aqui, estamos no meio de dois problemas: Angra 3 e dizem que vai ter um poço de pré-sal entre Ubatuba e Parati.Será uma corrida de gente para cá...será que a cidade estará preparada? (Parati, Professores)*

*Houve um crescimento desordenado na cidade com a construção das usinas.(Angra, Professores)*

*Quem arca com todo este ônus é a prefeitura, na saúde, na educação e na segurança. Foi discutido muito na construção de Angra 2.(Angra, Professores)*

- O aumento dos riscos de contaminação radioativa.

*Falando sobre a Angra 3, não precisaria de mais uma, pois vai ter que redobrar a atenção... Se fosse em outro lugar tudo bem. Não aconteceria com a gente. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

- E, para alguns, a sensação de que as oportunidades de emprego, mais uma vez, não estarão ao alcance da população local.

*Quando queriam construir a terceira usina, fizeram protesto e tudo...não seria a toa que esse pessoal faria esse movimento todo. Não vai ser para nós. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Falta mão de obra qualificada, não é só construir, mas capacitar às pessoas. Poderia ter uma faculdade. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Cursos profissionalizantes não existem aqui, quem quer fazer vai pro Rio ou para Volta Redonda. (Angra, A/B, 24 a 40)*

Porém, no geral, os aspectos negativos não parecem abalar a vantagem de gerar mais postos de trabalho e girar a economia local.

Para alguns, Angra 3 também colabora com a imagem da Eletronuclear, por considerarem que sua construção é reflexo de um trabalho bem sucedido.

*É uma empresa séria sim. Para estar fazendo Angra3 é porque está dando certo. (Parati, A/B, 15 a 20)*

## 8. Mitos e Verdades

NOTA: Alguns temas submetidos aos participantes como possíveis mitos – Proteção das populações vizinhas, Proteção Ambiental, Rigor no controle da Produção e dos Rejeitos – foram recebidos como parte da avaliação da empresa, parecendo estranho aos participantes que se incluíssem no rol de mitos.

Desta forma, neste capítulo, são tratados somente os temas que receberam dos pesquisados a conotação real de possíveis mitos: Chernobyl, Capacidade de Produzir Bombas, Possibilidade de Explodir e de Causar Doenças.

Esponaneamente Formadores de Opinião descrevem os credos da população, mas em geral, excluem a si mesmos esses mitos, reafirmando os benefícios de ter as usinas na vizinhança.

*Dizem que explode, que mata , que dá câncer... (Angra, Empresário)*

*Mito? A usina explodir- Rio Claro e Angra*

*Que pode gerar bomba nuclear. (Parati, Empresário)*

*Bomba atômica. (Angra, Autoridade)*

*Que quem pegou a energia está contaminado e morre na hora, que se entrar em um determinado local, sai somente osso, quem tem contato com a usina morre de câncer... (Angra, Líder Comunitário)*

*Que ela pode soltar um vírus e matar todo mundo. (Angra, Líder Religioso)*

*De verdade, só o risco de contaminação , no caso de vazamento. (Angra, Líder Religioso)*

*A verdade é que gera energia e quando você trabalha lá, muda a sua vida em 50%, você ganha casa e é melhor remunerado.(Angra, Líder Comunitário)*

*Não se escuta falar nada de bom, mas a verdade é que é a melhor fonte de energia, a mais segura e extremamente necessária. (Angra, Empresário)*

Sobre todos os quatro possíveis mitos aqui abordados, o posicionamento deste segmento é sempre o mesmo: sete dos dez pesquisados demonstram convicção de que são, de fato, mitos, enquanto os demais sempre expõem suas incertezas ponderando entre o *fato* e o *factível*.

**CHERNOBYL**

O tempo decorrido desde o acidente de Chernobyl é a justificativa para os que não acreditam que as operações possam ser comparadas. A experiência adquirida com este acidente já teria provocado o avanço tecnológico necessário para que novos problemas não ocorram.

O credo de que isso seja possível, em geral, fundamenta-se apenas no maior desconhecimento sobre o processo produtivo.

*O sistema de segurança hoje é grande. Já estamos aqui há mais de 30 anos e com a construção da terceira usina. Não vejo nenhuma relação com esse acidente. (Angra, Autoridade)*

*As técnicas usadas hoje são diferentes. (Angra, Líder Comunitário)*

*O que aconteceu em Chernobyl não serve de parâmetro para as usinas de angra e nem para nenhuma usina do mundo. Lá foi questão política, acharam que deveria ser desligado, mas o calculo foi errado e aconteceu, mas eles sabiam que ia acontecer. (Angra, Empresário)*

*Isso fica em um meio termo, já se teve a experiência negativa com Chernobyl, acreditamos não acontecer novamente devido ao avanço da tecnologia, mas caso aconteça sofreremos as mesmas consequências por milhares de anos. (Parati, Líder Comunitário)*

*É uma verdade em parte, poder até pode, mas acho que só há 1% de chance de acontecer. (Angra, Líder Comunitário)*

*Pode acontecer se for operada errada. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Se lá explodiu, aqui também pode explodir. (Angra, Líder Religioso)*

O acidente de Chernobyl parece fato “morto e enterrado” para a população ouvida nos grupos. Há poucas referências espontâneas ao acidente ocorrido na cidade ucraniana. E, mesmo depois de estimulados, o nome pouco ou nada representa para os jovens. Mesmo para os adultos, o mais comum é que o nome não passe de lembranças vagas e confusas, inclusive para boa parte dos professores. Não é raro confundirem o acidente de Chernobyl com o do césio-137, de Goiânia.

*Nunca ouvi falar. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*É um gás. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Foi uma empresa que explodiu e matou várias pessoas, teve gente que morreu pelo câncer, que morreu na hora. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Se teve (a explosão) é algo bem reservado, não sei. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Acho que foi um lugar que tinha uma parada nuclear e aconteceu um acidente e foi passando de pessoa para pessoa. Teve um probleminha lá. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Eu lembrei! Se não me engano foi uma usina nuclear que teve um vazamento e depois uma explosão. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Eu tenho medo sim, como aquele negócio, que teve lá não sei onde, há um tempão, que atingiu um monte de gente. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Eu ouvi esse nome mas não sei o que é. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Era usina lá também? Então pode ter relação com a daqui. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Eu acredito que não (tem semelhança com as usinas de Angra. A gente conhece muito pouco sobre isso. É difícil até de falar alguma coisa. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Tem bastante tempo? Então, a tecnologia já aumentou. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Não faço idéia do que é Chernobyl. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Eu já ouvi essa palavra. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*A tecnologia mudou muito. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Agora tem bastante tecnologia, agora tem quase tudo é feito pelas máquinas. (Angra, C/D, 15 a 20)*

**Entre os que realmente sabem do que se trata, a maior parte acredita que são tecnologias diferentes e que é improvável que ocorra acidente similar.**

*Não, de jeito nenhum. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Hoje tem órgãos reguladores...a tecnologia evoluiu. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Naquela época, não tinha essa tecnologia. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Chernobyl foi uma série de falhas, que serviram para aperfeiçoar. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Muito difícil (ter relação com Chernobyl) A tecnologia é muito avançada, foi um baque no mundo inteiro, serviu de exemplo para mudanças. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Os equipamentos lá (em Chernobyl) eram todos obsoletos. (Angra, Professores)*

**Entre cariocas, e também professores, estão as minorias que lembram espontaneamente o fato. Estes, movidos pelo credo da defasagem tecnológica das usinas brasileiras, tendem a ver similaridades e, portanto, acreditam na possibilidade de acidente de mesmas proporções nas usinas de Angra.**

*O risco de acidente, tipo Chernobyl, é catastrófico. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*É onde teve um problema de bomba nuclear e as pessoas, durante anos, nasceram com uns bracinhos. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Tem comentários que muita coisa de lá veio para cá. A tecnologia de lá para cá. A tecnologia de lá veio para cá. Peças usadas lá, que estavam ultrapassadas foram trazidas para cá. (Rio Claro, Professores)*

*Diz que isso aqui foi construído com sucata de Chernobyl. (Parati, Professores)*

## EXPLOSÃO

A percepção de alta tecnologia ajuda a maior parte dos Formadores de Opinião a descartar o risco de explosão. Mas, como nos demais mitos, alguns são menos confiantes, principalmente, por estar qualquer empresa sujeita à falha humana.

*Acho que as usinas estão preparadas para tudo até para resistir a um terremoto. (Rio Claro, Autoridade)*

*Impossível devido a sua alta tecnologia. (Angra, Líder Comunitário)*

*Isso será impossível acontecer a tecnologia é avançada e moderna. (Angra, Empresário)*

*Não existe a possibilidade de ela explodir. A segurança e o monitoramento geral são muito bons. (Angra, Líder Comunitário)*

*Possibilidade de acidente é real, mas a minha esperança é que ela nunca exploda. (Angra, Autoridade)*

*Só ira explodir se for operada de forma errada. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Se alguém se esquecer de desligar alguma coisa pode explodir. (Angra, Líder Religioso)*

Uma usina de Angra explodir ainda é factível para um grande número de pesquisados nos grupos. As razões são várias, mas sempre pautadas em desconhecimento.

- Nada suportaria uma grave falha humana ou um ato terrorista;
- O entendimento de que um vazamento de radioatividade é semelhante à de um acúmulo de gás em ambiente fechado: Explode!
- A noção equivocada de que um vazamento se estenderia por vários estados, em questão de segundos, faz com que deduzam que somente uma grande explosão teria esse alcance.
- Para alguns, ao que parece, a própria estrutura física das usinas pressupõe a possibilidade de explosão.

Mesmo cientes de que um vazamento não aconteceria dessa forma, vários pesquisados vêem poucas distinções entre um vazamento e uma explosão, na medida em que a catástrofe se instalaria de qualquer forma.

*Para mim é um mito. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Pra mim é verdade. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Quando eu fui lá, eles me falaram que explosão não, mas vazamento sim. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Explosão não, mas vazamento sim. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Explodir não, mas um vazamento. (Angra, Professores)*

*Não tem certeza. Ninguém me explicou fisicamente que ela não explode. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Ouvi dizer que teve um problema na Usina. Dizem que foi evacuada certa área da usina... Não é a meta deles que isso ocorra, mas pode acontecer mesmo. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Pode explodir como qualquer usina. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*A estrutura, desde lá de cima é específica para agüentar um monte de coisas... (Parati, Professores)*

*Numa guerra, ela pode explodir, ela é alvo... Dizem que se ela explodir, termina com Rio, São Paulo e Minas. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Dizem que se cair um avião ali, explode e chega a Minas. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*É uma coisa muito rápida, né?... imagina a velocidade que deve ser. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Acho que a possibilidade é mínima... Mas se Chernobyl explodiu né? (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Acho que podem falhar e vazar radioatividade em quantidade suficiente para causar uma explosão. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Não, explodir não. As cúpulas são bem feitas, não tem como quebrá-las. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*É uma estrutura muito forte para isso...pode até acontecer, mas só lá dentro. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Eu acho que pode, mas é muito pouco provável que aconteça. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Passam para a gente que não... mas até o botijão lá de casa pode explodir. (Rio Claro, Professores)*

*Os professores dizem que pode acontecer. (Angra, C/D, 24 a 40)*

**BOMBAS**

Seja pela impossibilidade técnica ou pelo histórico de paz do Brasil, os Formadores de Opinião, em geral, afastam a possibilidade de produção de uma bomba nuclear. Novamente, o caráter humano é a justificativa dos que têm mais incertezas.

*Jamais uma usina pode produzir bomba a tecnologia é completamente outra. (Angra, Líder Comunitário)*

*O Brasil é um país muito mais preocupado em ganhar dinheiro do que investir em bomba. (Angra, Empresário)*

*Não tem a menor chance de ser feita. (Angra, Autoridade)*

*Não sei explicar por que mas acredito ser impossível ela fabricar uma bomba nessas usinas. (Rio Claro, Autoridade)*

*Se tiver profissional e vontade pode sair uma bomba sim, basta o homem querer. (Angra, Líder Comunitário)*

Nas discussões em grupo, as 'posições pacíficas' são muitas, principalmente por parte de professores e aqueles que, de uma forma ou de outra, conhecem melhor as usinas de Angra.

Com raras referências ao período militar e aos aspectos políticos envolvidos na implantação da primeira usina de Angra, praticamente ninguém acredita que haja intenção de fabricar bombas.

*Bomba, não. O processo é outro. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Qualquer um pode entrar lá. Por isso acho que pode. Talvez por causa do urânio. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Acho que não é possível, a segurança é por causa dos riscos. Tem que ter uma coisa para impedir as coisas de saírem de lá. Uma vez fizeram uma experiência, que nem um míssil pode entrar lá. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eu acredito que não, porque senão os Estados Unidos estavam enfiados aqui dentro. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*A usina nuclear gera energia a partir da fissão, a bomba é fusão nuclear. (Angra, Professores)*

*Acho que não, é outro sistema. Lá é para produzir energia. (Rio Claro, Professores)*

*Não tem estrutura para isso. O objetivo é produzir energia. (Rio Claro, Professores)*

*Eu acho que não, porque ela é voltada para a produção de energia. Eu não tenho conhecimento suficiente para imaginar se poderia produzir uma bomba. (Parati, Professores)*

*Na bomba atômica, um dos compostos é o urânio, mas não quer dizer que a usina possa fazer uma bomba. (Parati, Professores)*

Por outro lado, são poucos os que duvidam da capacidade do Brasil produzir uma bomba atômica, se desejado.

Por diferentes óticas, participantes de qualquer perfil podem se igualar no credo de que as usinas têm tecnologia e pessoal para tanto.

Os cariocas e os de classes C e D são mais enfáticos nesse ponto. Mas enquanto os pesquisados da capital se utilizam de um discurso 'pseudo-político', os menos privilegiados tiram suas conclusões a partir de associações frágeis, como por exemplo, o fato das usinas terem boa capacidade produtiva de energia.

*O tanto que eles enriquecem urânio... Será que é só para produzir energia? Tem muita coisa que o governo não informa. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Sim, porque energia nuclear é também para se defender e para atacar, como no Irã. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Sim, tem tecnologia para isso, pelos estudos da marinha. (Rio de Janeiro, Professores)*

*No tempo do Fernando Henrique verificou-se que o Brasil estava fabricando uma bomba atômica. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Muitos não acreditam em arma atômica, mas... energia nuclear é nociva, é guerra, é bomba. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*A usina foi construída com essa finalidade. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Se for interesse político, ela pode produzir. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Acho que eles têm tecnologia, mas não tem intenção. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*A segurança no transporte é justamente por causa do valor do urânio na fabricação de bombas. (Rio Claro, Professores)*

*Acho que sim. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*O urânio não é utilizado? Então eu acho que sim. Por isso essa segurança toda no transporte. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Sim, já que fornece energia para duas ou três cidades, pode fazer uma bomba, sim. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Eu acredito que lá tenha tecnologia para isso, sim. (Parati, Professores)*

*Eles não são voltados para isso. Talvez não tenham todo o equipamento para fazer uma bomba, mas caso queiram, não seria difícil. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Capacidade para produzir? Eu acho que sim. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Sim, tem energia, né? (Angra, C/D, 24 a 40)*

## DOENÇAS

Sobre este mito, as opiniões são mais convergentes e positivas. Somente um Formador de Opinião cita casos de doenças ocorridas entre funcionários das usinas.

*A usina não agride o meio ambiente, não polui e não causa câncer. As pessoas já chegam ao hospital achando que por que esta constantemente tendo dores de cabeça está com algum tipo de contaminação, as pessoas são ignorantes demais. (Angra, Líder Comunitário)*

*Já foi comprovado que ninguém morre de câncer por causa da usina. (Angra, Líder Comunitário)*

*As usinas não causam doenças, não causa câncer. Isso é mito dos mais antigos, porque ouviam falar em radiação e associaram radiação a câncer e não é nada disso. (Angra, Empresário)*

*Isso ainda é uma questão delicada nem eu sei se é mito ou verdade alguns, até mesmo médicos, dizem que depois da vinda da usina aumentou os casos de AVC e de câncer de pele, mas, por outro lado, a medicina avançou muito e muitas doenças estão sendo descobertas. Então, acredito ser mais mito. (Angra, Autoridade)*

*Acho que em longo prazo sim, não só as usinas, várias coisas hoje podem causar doenças ao longo prazo. (Rio Claro, Autoridade)*

*A usina não vai causar câncer a ninguém, mas a falta de cuidado com os rejeitos, por exemplo, um vazamento, um funcionário sair contaminado pode sim. (Parati, Profissional Liberal)*

*Ouvimos fatos de contaminação e doença de funcionários, se lá dentro eles se contaminam e ficam doentes, imagina a gente aqui fora. (Angra, Líder Religioso)*

Para o cidadão comum, a questão não é conclusiva. Não crêem em “peixes de 3 olhos”, mas continuam recorrentes as menções a maior incidência de câncer na região e a descrição de casos de doenças ‘estranhas’, em geral pulmonares, entre funcionários das usinas.

*Ainda não deu tempo de surtir os efeitos da radioatividade, os danos genéticos ainda vão aparecer. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Eu ouvi falar de uma pessoa que foi exposta a radiação e estava com feridas e depois que dá radiação, não tem como tirar. Já ouvi dizer que você tem uma cota, não pode ficar lá por muito tempo. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*O Inca esta prestes a desenvolver um índice de câncer aqui. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*A minha médica sempre discute isso comigo e acha que o grande índice de câncer aqui em Angra dos Reis esta relacionado com a usina. (Angra, Professores)*

*Angra está com um nível alto de câncer. Não tem idade nem sexo. As pessoas acham que tem a ver com a Usina. Uma pessoa do hospital disse que o índice é muito grande. (Rio Claro, Professores)*

*Meu irmão, que trabalha na usina, ficou doente por ter respirado pó químico... Perdeu os dois (!) pulmões. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Sempre falam que a radiação causa algum tipo de câncer. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Você acha que vão falar que é poluído? Eu já ouvi dizer que muitos que moram perto da usina já tiveram ou têm câncer, porque é cancerígeno! (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Problemas respiratórios, doenças de pele. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Minha mãe diz que a dor de cabeça dela vem da usina. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Teve uma mulher, numa palestra... parece que ela estava com umas estatísticas, dizendo que o número de pessoas com câncer cresceu muito em Angra, e que estava crescendo em Parati... porque no estado do Rio, Angra é o lugar com o maior número de incidência de câncer entre todas as cidades. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*A radiação pode causar câncer, sim... dois dos meus parentes já morreram de câncer. (Parati, C/D, 15 a 20)*

**Mas, muitos admitem desconhecer estatísticas ou fontes de informação seguras sobre o assunto. O que se nota, de fato, é que em seu cotidiano, raros são os que se preocupam com a possibilidade de adoecer em consequência de viver próximo às usinas. Professores de Parati, inclusive, remetem os mitos aos tempos de povoamento da região.**

*Nunca vi um estudo relacionado a isso, mas sei que tem muita gente com câncer aqui. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Aqui em Angra todo mundo fica especulando sobre o câncer, mas nunca se descobriu nada relacionado a usina. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Outro dia, um rapaz do banco falou: todos os problemas de saúde têm como causa as usinas nucleares. O que gosto de afirmar é o seguinte: Não existe um levantamento na região sobre os*

*efeitos... Eu gostaria de ter feito um levantamento desses... Aí poderíamos vislumbrar se tem alguma coisa a ver. (Parati, Professores)*

*Tem que ver também a história. Essa região era isolada. Muitas doenças são frutos do isolamento biológico de um período em que havia muitos casamentos consanguíneos, porque a BR não existia. (Parati, Professores)*

*A população acredita piamente que a usina causa doenças nas pessoas... Não existe nada que prove, mas também nada que fale o contrário. (Parati, Professores)*

*Teve um cara na minha rua que teve que ficar, não sei por quantos dias, isolado porque teve contato com esse lixo atômico. Esse senhor depois de muito tempo, morreu de câncer... Bem, ele fumava muito... (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Estão se alastrando notícias de câncer, mas acredito que seja boato. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Eu ouço falar que é cancerígeno... As pessoas lá usam roupas especiais, mas não sei se isso tem a ver com a gente aqui fora. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Eu acho que no geral está relacionado ao estilo de vida. Muito sol e má alimentação. Não tem nenhum estudo. (Rio Claro, Professores)*

## 9. Plano de Emergência

A discussão sobre o Plano de Emergência e o Teste da Sirene só foi estimulada nos grupos e com Formadores de Opinião de Angra dos Reis, porém o tema é de abordagem espontânea em todos os segmentos pesquisados.

A percepção geral é de falta de seriedade no trato do tema, principalmente pela pouca informação oficial que recebem da Eletronuclear, mas também pela própria postura da população.

*Infelizmente a população não tem hábito de ler. Então se investe na propaganda, na comunicação, na informação e o individuo não lê, não presta atenção e depois reclama que não é informado. Gostaria de ser informado, receber informativos não só sobre a usina, mas sobre suas ações isso é importante para o meio comunitário. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Tem várias falhas. A divulgação não é correta, quem trabalha lá dentro tem informação, mas as pessoas aqui de fora não sabem. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Dizem que tem um vídeo, uma demonstração de como sair de Angra, mas eles não passam para a população. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Eu tinha uma amiga que estudou três anos nesse colégio Álvaro Alberto e ela dizia que eles sempre tinham que se esconder, sair correndo, porque senão eles falavam que não daria certo o plano. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Se tiver vazamento, eles ligam a sirene na usina e as pessoas têm que vazar (risos)... (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Eu só sei que eles fizeram um plano de evacuação para a gente saber o que fazer no caso de um vazamento. Mas a gente não sabe... Parece que a gente tem que ir pro lado de Ubatuba. (Parati, C/D, 15 a 20)*

Pode-se dizer que o Plano de Emergência é quase uma unanimidade entre Formadores de Opinião e público em geral, que o criticam independente do grau de apreço às usinas de Angra dos Reis.

Literalmente, não vêem saída no caso de um acidente nuclear, pela precariedade da estrada e pela pequena infra-estrutura de transportes que percebem ser disponibilizada durante os treinos.

*Acho que ainda é uma ação precária. Caso aconteça algo, não vai dar vazão. (Angra, Autoridade)*

*Não vai funcionar para a comunidade. Temos mais de 20 mil pessoas só em Mambucaba. Como eles vão retirar todas essas pessoas? E os outros bairros? E o pessoal dos sertões? (Angra, Líder Religioso)*

*O plano de emergência é péssimo, é fraco, em cada vila são colocados três carros a disposição, o que é insuficiente. (Angra, Líder Comunitário)*

*Em minha opinião, esse plano só serve para dar uma certa satisfação a população, para que a população fique um pouco mais tranquila em relação a usina. Eu não acredito em uma possível explosão e também não acredito em vazamento, mas, se por muito azar acontecer, esse plano não irá resolver de nada, porque não existe a possibilidade de uma evacuação em massa. (Angra, Líder Comunitário)*

*Sei que tem, mas não conheço a fundo. No que posso avaliar acho muito complicado porque não temos estradas de fuga, essa rodovia é uma piada, vive constantemente em obra. (Angra, Empresário)*

Por restringir os testes e a informação ao raio de 5 km da usina, as iniciativas da empresa são consideradas excludentes e reforçam os receios por parte daqueles que residem em áreas não contempladas. O direito à informação está na convicção de que todos serão afetados, se não pela radiação, por viverem nas possíveis rotas de fuga.

*A gente sabe que acontece, mas Parati não tem acesso a nada... Acho que não estão muito preocupados com a gente. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Se tiver algum acidente em Angra, eles passam por aqui, por Parati, pelas cidades vizinhas. Mas não nos informam nada. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*(Para o vazamento chegar aqui) depende só do vento. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Quando for de verdade ninguém acredita. (Angra, C/D, 15 a 20)*

O Plano de Emergência também cai em descrédito quando se lembram de já terem ouvido falar de vazamentos que não foram divulgados.

*Os vazamentos só são divulgados muito tempo depois... Quando a gente vir o pessoal de Angra correndo, a gente corre também? (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Eu fiz minha pós-graduação, conheço os laboratórios da usina, as pessoas, mas fiquei assustada quando, dois meses depois, li na Superinteressante sobre um vazamento ali... Caraca, se aconteceu uma coisa dessas, nós aqui do lado deveríamos saber. Não estou dizendo que foi de grandes proporções, estou falando da falta de informação aqui. (Parati, Professores)*

*Trabalhar lá é muito perigoso. Não há como evacuar as pessoas. (Rio de Janeiro, Professores)*

Aparece ainda a preocupação com a desorganização dos treinamentos, capaz de submeter a população a acidentes.

*O tratamento que eles dão para o caso de acidente é desumano. Um católico não teria coragem de participar. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Teve um ensaio que foi a maior sujeira... Bateu carro, teve feridos. Deu tudo errado. Deu até no jornalzinho. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Por essas e outras (desorganização) que eu sou a favor de ficar limitado aqui em Angra. Não dão estrutura aqui imagine em outras cidades. (Angra, Professores)*

*Uma vez aconteceu da sirene disparar sem ninguém saber e todo mundo saiu correndo... E tinha sido só um probleminha com a sirene. (Parati, C/D, 24 a 40)*

## Teste da Sirene

Conhecendo ou não o teste, a avaliação é igualmente negativa. É raro o apoio dos Formadores de Opinião. O Teste da Sirene não desperta segurança ou confiabilidade, sendo visto, inclusive, como uma encenação para tranquilizar a população.

*Conheço e acho que não vai funcionar, vai ser um grande tumulto. (Angra, Autoridade)*

*Conheço e tenho a mesma opinião; Não funciona. (Angra, Líder Comunitário)*

*Acho que até tocar a sirene e até que eles tomem providencia, a população já morreu, já contaminou todo mundo. (Angra, Líder Religioso)*

*Onde estou, não escuto a sirene. Sei que tem, mas acho desnecessário, acho que só vai causar pânico e não terá nenhum resultado positivo. (Angra, Empresário)*

*O teste da sirene é bom para avisar a população de que algo pode acontecer, ela tem toques diferentes para avisar de situações diferentes é bem instrutivo, bom para reunir o povo. (Angra, Líder Comunitário)*

A posição dos participantes de grupos não é diferente. O mais positivo que se ouve é a constatação de que a Eletronuclear se preocupa em distribuir um calendário com orientações.

*Todo dia 10 tem toque de sirene, duas vezes por ano. Tem todo um aparato. (Angra, Professores)*

*A gente recebeu um material dizendo que a sirene vai tocar. Só isso. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Eles dão um calendário, que indica até onde vai a sirene. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eu sei que lá, eles sempre tocam um sino, é um treinamento... Acho que uma vez por semana, à tarde, deixam o sino tocar como se estivesse vazando... Ficam uns 5 minutos tocando. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eu acho que eles tinham que estender esse plano para as cidades vizinhas. A gente aqui não sabe como agir se acontece alguma coisa. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Já ouvi falar sobre sirene que toca, só não sei por que toca. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Em Angra tem simulação vários meses ao ano, quando é acionado um alarme. Aqui não tem nada. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Eu conheço, mas sei que é falho. (Angra, C/D, 24 a 40)*

## 10. A Eletronuclear

### A. Nome

O mais impressionante em qualquer dessas cidades é o silêncio que se instala em quase todos os grupos quando se pergunta o nome da empresa responsável pelas usinas de Angra ou sobre seu controle.

Em média, 1 ou 2 participantes de cada grupo sabem nomear como Eletronuclear.

Há o extremo de, em um grupo, não haver qualquer participante que soubesse responder a pergunta.

Na capital, local dos grupos de perfil mais elitizado, somente entre universitários o conhecimento do nome Eletronuclear superou a metade dos participantes. Nestes casos, geralmente, a razão está relacionada à busca de oportunidades de emprego.

Na região, o mais usual é referirem-se apenas às 'usinas'. Confundem empresas e até mesmo empreendimentos ligados ao setor energético.

Menciona o nome correto, com segurança, somente quem tem ou teve algum contato com a empresa.

*Eu não tenho certeza, já ouvi vários nomes. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Agora, você me pegou... Eles têm até uma pequena represa em Santana. Esqueci o nome, eu fui até em uma palestra. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Eu sabia, mas não lembrava. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*É Eletronuclear? Não sei... (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Nome? Ué...Usina Nuclear. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Já ouvi falar. Estavam lá na Mostra PUC... Mas não lembro. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Já trabalhei numa Secretaria do município... Os recursos que vêm para cidade são dados pela Eletronuclear. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*A gente tem uma associação de surf e skate...e temos contato com o pessoal do CREN, que é o Conselho da Eletronuclear. Eu sei que é Eletronuclear porque a gente recebe a logo para colocar nos eventos. (Parati, A/B, 24 a 40)*

Alguns, especialmente professores e os de classes A e B de Rio Claro, citam espontaneamente o nome Eletronuclear ou até conhecem a introdução de Eletrobras na

assinatura, valendo destacar que esse conhecimento leva a descartarem o nome Eletronuclear.

*Eletrobras, não é mais Eletronuclear. (Rio Claro, Professores)*

*Alguns estão chamando de Eletrobras. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*O nome é Eletrobras? Mas não era esse, era Eletronuclear. (Rio Claro, Professores)*

*Eletronuclear. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Agora é Eletrobras (Angra, Professores)*

*É Eletrobras agora. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Há algumas demonstrações de grande familiaridade, nas quais utilizam certo tom de intimidade, referindo-se apenas a “Eletro”.

*Então, as ações são da prefeitura com o dinheiro da Eletro. (Rio Claro, Autoridade)*

*Tem a vila também, que foi feita pela Eletro, é um ambiente bacana. Nós podemos sair a noite por lá, deixam entrar. Tem clube campestre. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Em Parati, o nome é mais conhecido pelos que se envolvem em eventos ou dedicam atenção às marcas patrocinadoras. Porém, não raro, confundem com Furnas, sem que se possa afirmar que a assinatura percebida em peças de divulgação dos eventos seja de fato a da Eletronuclear.

*Furnas, não é? Em vários lugares, eu já vi escrito mesmo Furnas. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Lá dentro tem várias empresas... Para Mambucaba, em geral, é Furnas que dá o ônibus... Se é Eletronuclear, o que é Furnas? (Parati, A/B, 24 a 40)*

Aos Formadores de Opinião, não se perguntou o nome da companhia responsável pelas usinas, e quase todos chamam espontaneamente pelo nome ELETRONUCLEAR, sem qualquer associação a Eletrobras.

Porém, na avaliação da logomarca foi possível notar que pelo menos um deles desconhecia o nome da empresa.

*Acho que não é coerente. As usinas são uma coisa e a Eletronuclear é outra. Essa marca não é das usinas. (Angra, Líder Comunitário)*

## B. Funções e Subordinação

Formadores de Opinião afirmam unanimemente que a função da Eletronuclear é simplesmente gerar energia, porém, poucos são os que estabelecem qualquer vínculo da empresa com a construção de novas usinas ou com a expansão da oferta de energia no Brasil. Alguns tentam enriquecer a resposta cobrando responsabilidade social.

Quase todos afirmam que a Eletronuclear é subordinada ao governo federal, seja como empresa pública ou autarquia.

Mas traçar uma hierarquia de subordinação parece uma missão difícil frente aos vários órgãos que orientam e fiscalizam o setor.

A Eletrobras é citada apenas pontualmente e não necessariamente em seu papel correto.

*Função: além da geração de energia, precisa ter responsabilidade, quando se vê o avanço em relação ao crescimento desordenado da população que depois fica para trás e para o município.*

*Subordinação: não sei, como disse o contato da usina com o município, a subordinação é quase que nenhum. (Angra, Autoridade)*

*Uma empresa de energia querendo se expandir, controlada pelo governo federal. (Parati, Profissional Liberal)*

*Não sei dizer a que está subordinada. (Angra, Líder Religioso)*

*Ela patrocina ações sociais, ela ajuda aos municípios, mas, em contrapartida, está no meio da nossa Mata Atlântica, agredindo a biodiversidade. É subordinada ao governo federal, que quer cada vez mais investir nessa energia. (Parati, Líder Comunitário)*

*Função: gerar energia e ter responsabilidade social com a população. Subordinação: ao governo. (Angra, Líder Comunitário)*

*É subordinada a ANEEL, onde a Dilma foi presidente e subordinada ao governo. Quem rege é a CNEN, o órgão que fiscaliza todo o tipo de informação de contaminação nuclear. (Angra, Líder Comunitário)*

*É uma empresa de tecnologia de ponta, de tecnologia internacional, com função de gerar energia e proporcionar o crescimento do país, subordinada ao governo federal e fiscalizada pela Eletrobras. (Parati, Empresário)*

*Função: produzir energia, investir na tecnologia, expandir o Brasil e se quiser pode exportar urânio. É subordinado a Eletrobras, ao governo, é uma empresa pública. (Angra, Empresário)*

*A função é gerar energia. Subordinada ao governo e é de economia mista. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Gerar energia e é subordinada ao governo, por ser pública e privada ao mesmo tempo. (Rio Claro, Autoridade)*

Praticamente todos os demais pesquisados demonstram grande dificuldade em afirmar se o controle da empresa é público, privado ou misto, dúvida menos frequente entre os rio-clarenses.

*Eu estou sem informação. (Angra, Professores)*

*Nossa, é muita falta de informação, ninguém sabe ao certo. (Parati, Professores)*

Alguns, porém, descrevem a condição de autarquia, ainda que não utilizem este termo.

*Mista, não? (Rio Claro, Professores)*

*É pública, mas é CLT, não é estatutário. (Rio Claro, Professores)*

*Eu acho que é uma parte privada e uma parte pública. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*É aquela coisa que tem metade um e metade outro. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Meio a meio. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Outros concluem que é uma empresa pública por realizar concurso, mas até alguns que sabem disso se juntam à maioria para afirmar que é uma empresa privada.

*Acho que é pública porque tem concurso. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*É estatal. Como eu trabalhava lá no prédio, eu sei, tem concurso público, já tentei entrar. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Pública. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Acho que é pública. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Privada. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eu acho que é privada. (Rio Claro, Professores)*

*Eu acho que é privada. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Se fosse pública seria mais conhecida. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Eu acho que ela é privada. (Parati, Professores)*

*É uma empresa privada sim. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Se não me engano era estatal, mas foi vendida pelo Fernando Henrique. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Acho que agora é privada. Vi na televisão que falavam sobre venda de bens públicos, sobre privatização e tal. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Acho que é estrangeira, tem muito gringo, tem muita gente de fora do Brasil que chega para trabalhar lá. (Parati, C/D, 24 a 40)*

Nesse contexto, identificar possíveis subordinações da Eletronuclear é tarefa ainda mais difícil para a população comum. Alguns poucos pesquisados de grupos arriscam dizer que é vinculada ao Ministério de Minas e Energia, em uma associação direta à função de geração de energia.

*Ministério de Minas e Energia. (Angra, Professores)*

*É ligada ao Ministério das Energias? (Angra, A/B, 24 a 40)*

### C. Nova Logomarca

- **Conhecimento**

Entre os 10 Formadores de Opinião ouvidos na região, quatro afirmam desconhecer a nova marca, o que representa um índice bastante positivo se comparado com os pesquisados dos grupos.

Nos grupos, os que conseguem lembrar espontaneamente da marca da Eletronuclear, fazem referências à antiga – ‘uns raiozinhos’.

*Não é uma antena? (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Lembra um pouco a do Banco do Brasil. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*É tipo um raio. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Não sei...estou tentando me lembrar. (Parati, Professores)*

A nova logomarca é desconhecida para quase todos ou, no máximo, uma vaga lembrança. Exceção feita a alguns participantes de Rio Claro e aos amantes de futebol, mais precisamente do Vasco, clube patrocinado pela Eletrobras.

*Patrocina o Vasco. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Conheço só do futebol, na camisa do Vasco. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Vi na camisa do Vasco. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*A Eletrobras patrocina o Vasco. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Nós ganhamos alguns CDs e livros que tinham a marca. (Rio Claro, Professores)*

*Já vi o símbolo. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Já vi essa marca em um projeto. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Já vi esse símbolo, mas não estou lembrando onde. (Parati, C/D, 15 a 20)*

- **Design**

Apesar de boa parte dos Formadores de Opinião identificar na nova marca atributos como SERIEDADE, NACIONALISMO e BELEZA, alguns expressam a idéia de que a associação a Eletrobras não tem qualquer relevância a não ser a de explorar a visibilidade, sob a ótica do marketing.

*É política, não tem nada de social (Angra, Autoridade)*

*A logo é coerente, boa e bem feita, mas o foco não é a logo e sim uma mídia bem informativa, direta para todo o Brasil (Angra, Empresário)*

*Não vejo nada que possa ser coerente entre o nome da Eletrobrás e da Eletronuclear. É só mais uma marca para o Brasil explorar (Parati, Profissional Liberal)*

*Até acho que a logomarca ficou ótima, tem tudo haver com os atributos. (Angra, Líder Comunitário)*

*A logo está passando respeito, o que é totalmente coerente com a empresa (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*As letras sérias ficaram boas, as cores do país também. (Rio Claro, Autoridade)*

*Vi a marca na própria entrada da usina, acho bacana, bem feita, bem desenvolvida (Parati, Empresário)*

*A logo está coerente com as funções, e passa nacionalidade. (Parati, Líder Comunitário)*

Para os demais pesquisados, o símbolo remete, de forma MODERNA, a elementos de luz como CHAMA ou VELA. Ou desenha uma ave, simbolizando o MEIO AMBIENTE. Independente da interpretação, o que se destaca é o NACIONALISMO das cores.

*Patriotismo, bandeira. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Cores do Brasil, chama, passarinho. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Parece algo que traz luminosidade. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Parece uma gota, uma vela. (Rio de Janeiro, Professores)*

*É um pássaro... meio ambiente. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Passa uma empresa que se preocupa com meio ambiente. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Um pássaro? (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Pelo logotipo, é uma pessoa moderna. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

- **Nome**

Quando é mostrada a nova logomarca, alguns deduzem que a empresa é estatal, não exatamente pelo reconhecimento da Eletrobras, mas por seu sufixo BRAS.

*Chama Eletrobras? com esse nome eu acho que é pública. (Rio Claro, Professores)*

*Para mim, com esse nome é uma empresa pública. Só Eletronuclear, a gente acha que é uma coisa privada. (Parati, A/B, 15 a 20)*

Em muitos grupos, a apresentação do nome ELETROBRAS ELETRONUCLEAR não facilita as menções posteriores à empresa. Além dos que já tinham ouvido falar na mudança, passam a descartar o nome Eletronuclear, percebe-se, nos que acabaram de descobrir, certa insegurança em se referir à empresa, pois Eletrobras torna-se mais um item de sua confusa lista.

E, a exemplo dos vascaínos, tudo que por ventura tenham visto com o nome Eletrobras passa a 'pertencer' também às usinas.

*Ela patrocina meu time. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Esse símbolo passa na TV direto, naquelas letrinhas de filme, em patrocínio. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Mas então é Eletrobras? (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Quando era Furnas tinha um peso a mais do que se tem com o nome Eletrobrás. (Angra, Líder Comunitário)*

## D. Imagem institucional

### VALORES

- Espontâneo

De maneira geral, os Formadores de Opinião expressam espontaneamente uma série de atributos em relação à Eletronuclear, especialmente SERIEDADE, COMPETÊNCIA e RESPONSABILIDADE SOCIAL.

São raras as referências de imagem negativas.

*É uma empresa pública séria, comprometida integralmente com a geração de energia no país. (Angra, Líder Comunitário)*

*É uma empresa que passa respeito devido aos serviços que são prestados por ela. Tem caráter, tem qualidade na sua manutenção, atende às necessidades das pessoas em termos de fornecimento de energia. (Angra, Líder Religioso)*

*Seriedade, competência, faz pelos municípios de Angra e de Parati o que seus prefeitos não fazem e que não é de sua alçada fazer. (Parati, Empresário)*

*Tem grande capacidade intelectual, responsável no que se presta a fazer. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*É uma empresa parceira, que se preocupa com os municípios onde ela atua. (Rio Claro, Autoridade)*

*Nova geradora de energia, mas a qualquer preço. (Parati, Profissional Liberal)*

Dois pilares sustentam valores similares na visão do público que participou das Discussões em Grupo: O próprio risco da atividade, entendido como superior a qualquer outra do setor, e o longo período de funcionamento sem registro de acidentes graves, consolidam uma imagem de SERIEDADE, CREDIBILIDADE, COMPETÊNCIA, e certa OUSADIA.

*Seriedade tem que ter para trabalhar com energia nuclear. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Aquilo tem mais de 15 anos. Quantos acidentes aconteceram em Angra? Nenhum. (Rio de Janeiro, Professores)*

*É uma pessoa séria...confiável...responsável...inovadora...ousada. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Com certeza. Tem a segurança muito rígida. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Sim, uma vez que tem 30 ou 40 anos e nunca houve nada, nenhum acidente, vazamentos. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Com certeza. Super séria. (Angra, Professores)*

*É (competente). Ela cumpre o seu objetivo. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eu confio, nunca aconteceu nada... Está aqui há 27 anos e até agora não aconteceu nada. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Pela responsabilidade, pelo serviço e pela importância das usinas. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Até hoje não teve vazamento... Tem responsabilidade. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Pelo tamanho da responsabilidade da empresa, tem que ser competente, tem que ter pessoas competentes. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Está funcionando, não está? Está aumentando, né? Vai até abrir outra. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Ela é vai contra a maré. Vai ao encontro do que o mercado exige. Ela é ousada. (Angra, A/B, 24 a 40)*

É importante ter em mente que, por vezes, estes valores são colocados em dúvida pela grande dificuldade de entender o funcionamento das usinas e de um sistema de transmissão de energia elétrica.

- A credibilidade é questionada por quem já ouviu falar – e acredita ser verdade – de vazamentos e pequenos acidentes não divulgados.

*Depende, em que sentido? Porque em vazamento, não divulga nada...(Angra, Professores)*

*Meu tio trabalha lá e disse que todo dia ocorria um acidente. Mas eles não divulgam nada. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Minha avó falou que aconteceu uma coisa aqui e só passou (na TV) em Volta Redonda. (Angra, C/D, 15 a 20)*

- Ao mesmo tempo em que todos afirmam que a energia elétrica gerada nas usinas não se destina às cidades vizinhas, as usinas são consideradas culpadas pelos problemas de fornecimento que enfrentam.

*A conta de luz é a mais cara do Rio de Janeiro. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*São sérios com eles mesmos, com os outros, não. Aqui não pode cair uma chavinha que falta luz. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Há um tempão teve um apagão que demorou não sei quanto tempo para a energia voltar. Ficou todo mundo desesperado. Saiu até na televisão. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Aqui sempre vem na conta: Prezado cliente, vai faltar energia tal dia, tal hora. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eles abafam muita coisa. Se ocorre um vazamento lá, eles acham que vão dar conta e abafam. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*O pior serviço que tem em Angra é do fornecimento de energia, com duas usinas, como pode? Você tem risco morando aqui e não tem energia. (Angra, C/D, 24 a 40)*

- **Estimulado**

Quando estimulados, os Formadores de Opinião exaltam ainda mais a CREDIBILIDADE da empresa.

O atributo menos reconhecido é a isenção política, resultado natural entre sabedores do vínculo governamental.

Por suas incertezas e desconhecimento sobre a empresa, dois pesquisados preferem não opinar sobre diferentes atributos.

	Muita	Pouca	Nenhuma
Credibilidade	8	1	
Competência	7	3	
Seriedade	6	3	
Responsabilidade social	5	4	1
Isenção política	5	3	2

Nos grupos, a SERIEDADE, impulsionada pela observação de ALTA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL e COMPETÊNCIA, assume o posto de principal valor de imagem, e é usada como justificativa para todos os atributos de valor reconhecidos.

Pelo pouco que divulga de sua operação e sobre a própria energia nuclear, a TRANSPARÊNCIA é algo distante da Eletronuclear na visão desse público.

Atributos	Rio de Janeiro	Angra*	Rio Claro	Parati	Total de votos
Seriedade	50	22	33	39	144
Profissionais qualificados	50	21	33	38	142
Competência	49	24	32	36	141
Credibilidade	40	24	29	35	128
Responsabilidade social	31	20	25	30	106
Transparência	8	10	10	1	29

\* Pela dificuldade de entendimento e organização das idéias, não foram realizadas projetivas em dois grupos de classes C/D de Angra dos Reis.

## ATRIBUTOS DE VALOR

- **QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA**

Como todos os aspectos de análise das usinas de Angra, a qualidade da mão de obra é avaliada também com base em suposições.

Formadores de Opinião, em geral, são mais críticos, pois suas conclusões sofrem interferência da imagem que fazem do processo educativo no país. A relação é mais recorrente entre eles porque muitos sabem que as usinas são operadas por uma empresa cujo controle acionário é governamental.

. Quem acredita que os cargos são ocupados principalmente pela população local, imagina que não são profissionais qualificados, já que não contam com cursos adequados.

. Quem julga que os postos de responsabilidade são ocupados por pessoas de fora, calcula serem em número insuficiente para garantir a qualidade geral da mão de obra e, menos ainda, para suprir as demandas de Angra 3.

Quem acredita que problemas ocorridos nas usinas jamais são divulgados, também coloca em descrédito sua mão de obra.

Por conhecer o controle acionário, há também quem faça uma analogia com outras estatais, citando acidentes ambientais por elas provocados como justificativa para a falta de confiança na qualificação de funcionários públicos.

*Hoje, ainda há muitas falhas... Então não podemos confiar. E, aqui, não temos cursos de capacitação na área nuclear, Existem erros que não são citados para não alarmar a população... um operador dormiu e esqueceu de desligar um equipamento que aqueceu além da conta... mas não foi divulgado. A falha humana ainda é grande. (Angra, Líder Comunitário)*

*Eles não têm preocupação de capacitar as pessoas para o trabalho. Existem inúmeros já lá fora estudando, mas a grande massa que fica também com parte da responsabilidade não tem cursos. (Angra, Autoridade)*

*Não temos profissionais capacitados. A parte mais tecnológica é feita por profissionais de fora do país. Vêm e vão embora. (Angra, Líder Religioso)*

*Talvez... Acho que nossos profissionais estão se capacitando mesmo para isso, mas acredito que é um processo, está em crescimento. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

Mas alguns Formadores de Opinião são otimistas como a população geral, e, por vezes, até ufanistas.

*Já temos duas usinas em pleno funcionamento. Isso quer dizer que temos pessoal para a terceira e, se for o caso, para as usinas que forem construídas em outras cidades. O Brasil tem hoje tecnologia e avanço para o que quiser, está aí o pré-sal para provar isso. (Angra, Líder Comunitário)*

*Em Angra, mesmo sendo tecnologias estrangeiras, as usinas sempre foram operadas por profissionais brasileiros. A Eletronuclear é uma empresa do nosso governo, do nosso país, e claro que temos e teremos no futuro bons profissionais. (Parati, Empresário)*

A conclusão de que as usinas abrigam PROFISSIONAIS QUALIFICADOS atinge quase todos os participantes de grupos, mesmo admitindo que há pouca informação a respeito.

A visão positiva surge, essencialmente, de três fatores:

- Mesmo sendo uma operação complexa, não há registros de acidentes graves;
- Percebem grande dificuldade de ingresso na empresa, cujo nível de exigência se distingue dos processos de seleção e treinamento de outras empresas da região, como Petrobrás e Brasfels.
- Se permanecem trabalhando nas usinas, esses profissionais devem confiar no trabalho que é realizado lá.

*Lá na escola, tem um colega... ele ia trabalhar na Eletronuclear, fez provas, testes de capacitação, antes de entrar... Eu achei muito legal isso. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Acho que por causa da periculosidade, o treinamento é fundamental. Eu acho que ela investe mais. (Rio Claro, Professores)*

*Por ser uma usina deve ser boa... Acho que eles devem selecionar bem quem trabalha lá. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Foram lá na escola... Pelo jeito que eles se expressaram parecia ser muito bem dividido e explicadinho. O processo de seleção, os profissionais. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Todo o tempo eles treinam os funcionários, tanto para trabalhar no hospital como na usina.*

*Tem gente daqui que fez prova, testes, estágio e só depois entrou. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Minha amiga Aline... passou na prova de Aprendiz, na parte elétrica. Ela faz cursos lá dentro. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*O pessoal vai para fora para ter capacitação. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Mão de obra qualificada tem que ter, tem que ter treinamento. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Eu acho que é uma coisa muito perigosa, as pessoas têm que ser muito treinadas. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*A pessoa tem que fazer cursos, tem toda uma preparação. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Meu pai quando trabalhou lá teve que fazer curso técnico, mesmo sendo temporário. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*A Eletronuclear requalifica quem está lá e qualifica quem vai entrando, periodicamente. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Ela contrata pessoas inteligentes, senão não ia pra frente. (Angra, C/D, 24 a 40)*

Porém, não raro, mencionam o tal 'QI' (quem indique), que distingue os bem relacionados, aqueles que têm um 'padrinho' que os coloque na Eletronuclear.

*Ouvi dizer que é difícil entrar para lá... acho que lá só com indicação... (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Dão preferência aos filhos e netos dos funcionários (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eu conheço gente que trabalha lá e não é qualificado. Simplesmente, é como diz o ditado, né? Você tem um cartucho, você está dentro. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*É o QI, Quem Indica. Se você tem um amigo muito antigo lá dentro, ele conversa com o chefe, leva seu currículo e pede: dá uma chance para a garota. (Parati, C/D, 24 a 40)*

**Neste sentido, alguns Líderes Comunitários ou Religiosos denunciam, inclusive, que determinados cargos são ocupados por indicação de vereadores.**

*Existe uma política interna para dar emprego. Em alguns casos, o vereador de Angra dá o aval de quem pode entrar para trabalhar em melhores funções. (Angra, Líder Comunitário)*

O desconhecimento geral não impede a valorização. Muito pelo contrário, a "Usina Nuclear" é uma empresa respeitada, e até 'sonho de consumo' de muitos. Com ou sem 'QI', é considerada a melhor EMPREGADORA da região, por concentrar as maiores oportunidades de crescimento e de ganho, para a construção de uma vida melhor.

Somente entre os de classes C/D de Rio Claro, a Eletronuclear disputa esse título com a Brasfels, que parece ter uma grande e tradicional atuação na cidade, seja na geração de empregos ou em melhorias urbanas.

*Eu gostaria de trabalhar lá porque se ganha muito bem... É perigoso, mas tudo na vida, a gente corre risco, até dentro de casa. Eu trabalho com fogo, e pode explodir um bujão, não pode? (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Eu gostaria de trabalhar lá também... Todo mundo quer trabalhar lá. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Tem responsabilidade social, ambiental, investe em tudo, nos funcionários, por que não trabalhar lá? (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Se tiver um acidente, a gente não vai escapar mesmo. Então prefiro estar lá, trabalhando. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Eu vou falar a verdade. Eu penso assim: pelo que conheço, um pouco do trabalho lá, ela é uma empresa que suga o funcionário, mas ela não é aquele patrão que suga e não dá o devido valor. Meu amigo falou: ela me suga mas tenho a minha recompensa depois. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Você ouviu dizer que os funcionários são bem remunerados, coisa que aqui em Parati é difícil, não tem nenhuma empresa desse porte... ou seja, é um sonho de consumo de muito paratiense trabalhar na usina. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Na Brasfels, você até entra mais fácil, mas não tem estabilidade, passa muita gente por lá porque não exige qualificação. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Trabalhar lá na usina ou morar aqui, o risco é o mesmo. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Para conseguir trabalhar na usina, tem que ter alguém indicando. (Angra, C/D, 24 a 40)*

- **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

- Conhecimento Estimulado de Ações Específicas → Formadores de Opinião

Inicialmente, vale destacar que em Rio Claro, os Formadores de Opinião ouvidos não categorizam a responsabilidade social da Eletronuclear por tipo de ação, uma vez que entendem que não há iniciativas diretas e sim repasses para que a prefeitura, esta sim responsável pela destinação das verbas.

*A Eletro não participa diretamente nas ações sociais. Ela vem dar palestras e manda recursos em dinheiro para a prefeitura de Rio Claro distribuir e fazer o que achamos melhor em termos sociais. Então, as ações são da prefeitura com o dinheiro da Eletro (Rio Claro, Autoridade)*

- EDUCAÇÃO

Excluídos os de Rio Claro, cinco dos oito Formadores de Opinião restantes citam as duas escolas públicas que recebem apoio da Eletronuclear (Alm. Álvaro Alberto, em Mambucaba, e Alm. Roberto Montenegro, na Praia Brava), índice de conhecimento, ao que parece, inferior ao do grande público.

- SAÚDE

O Hospital da Praia Brava é lembrado por apenas quatro Formadores de Opinião, e de forma pontual, é citado o apoio ao CRAS, Centro de Referência da Assistência Social de Angra dos Reis e à construção do Hospital de Mampuiaba.

*Construíram o hospital municipal em Mampuiaba. (Angra, Líder Religioso)*

- CULTURA

Quatro Formadores de Opinião desconhecem qualquer ação cultural de envolvimento da Eletronuclear. Entre os demais, são citados variados exemplos, que demonstram um conhecimento pulverizado em diferentes frentes, como a criação de biblioteca, patrocínio de peças teatrais, shows e festas populares, entre outros eventos culturais.

*Construíram a biblioteca. (Angra, Líder Religioso)*

*Têm projetos de teatro nas comunidades, eventos. (Angra, Líder Comunitário)*

*Financia shows de música, dança, teatro, paga o cachê dos artistas. (Parati, Líder Comunitário)*

*Me parece que esta ajudando a fazer uma biblioteca. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Festa de Natal com barracas e presentes para a comunidade, mas apenas na comunidade de Mambucaba, não é feito nas outras. (Angra, Líder Comunitário)*

- INFRAESTRUTURA

O conhecimento sobre investimentos estruturais é bem restrito ou incerto. Em geral, relacionado a projetos sociais não governamentais.

*Se não me engano, já estiveram envolvidos com algumas construções de creches de ONG. (Parati, Empresário)*

*Construíram edificação de um projeto social na ilha das Cobras (Parati, Líder Comunitário)*

*Ela investe em varias construções. Só não sei lhe dizer ao certo. (Angra, Autoridade)*

- **PRESERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA, E FLORA E FAUNA MARÍTIMAS**

Somente três Formadores de Opinião se manifestam sobre ações na área ambiental, somente de ouvir falar, sem saberem ao certo do que se trata. A citação de mais concretude refere-se ao controle da água do mar na área de resfriamento.

Os demais afirmam desconhecer por completo qualquer iniciativa.

*Acho que sim, mas não aqui, acho que faz algo lá em Mambucaba. (Parati, Empresário)*

*Sei que tem, mas não sei ao certo o que é e nem o que faz. Tem monitoramento de qualidade de água e peixes, com ajuda de mergulhadores. (Angra, Líder Comunitário)*

*Já ouvi falar, mas não sei o que é. Talvez... a futura de um parque florestal para visitação. Só vejo preservação da mata por parte do Ibama. (Angra, Líder Religioso)*

- **AÇÕES PARA O USO RACIONAL DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA**

Estas ações são de desconhecimento geral e absoluto dos Formadores de Opinião entrevistados nesse estudo.

- **COLETA SELETIVA DE LIXO E RECICLAGEM**

Igualmente, são iniciativas de quase total desconhecimento. Se conhecem algum projeto desse tipo, ele é creditado a terceiros.

*Por parte deles não. Já vi projetos para reciclagem promovidos pela prefeitura. (Angra, Líder Religioso)*

*Não sei, mas se estiver pensando em fazer é melhor esquecer por que houve uma Ong que fez todo esse trabalho e a única coisa que precisavam da prefeitura eram os postos de coleta e eles não puderam disponibilizar. (Parati, Empresário)*

- **Percepções espontâneas → População Geral**

Nos grupos, onde ações específicas não foram estimuladas, a responsabilidade social da Eletronuclear parece mais reconhecida.

*As escolas têm alunos daqui, tem o hospital... Muita gente sai daqui para se tratar lá. A escola, também dizem é que muito boa. (Parati, C/D, 24 a 40)*

- **A ajuda prestada às escolas públicas Alm. Álvaro Alberto, em Mambucaba, e Alm. Roberto Montenegro, na Praia Brava é uma das ações mais conhecidas.**

*A usina pagou os funcionários das escolas que estavam em greve por aumento de salário. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Acordo as cinco que quarenta da manhã, todos os dias, para ir para a escola, em Mambucaba, o colégio da usina. Fui para lá porque tem uma estrutura melhor...o ensino é bem melhor. E não falta professores como faltava no Cembra. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Tem muitas pessoas daqui que vão estudar lá em Mambucaba porque a escola de lá tem qualidade de ensino muito boa. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Ouvi falar que ajudam um colégio ali perto, não sei o nome...acho que é Alvaro Alberto. Uma professora minha levou um debate para aula, e disse que o colégio recebeu mais verba que uma faculdade federal, por conta da ajuda da usina. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Não falta professor e tem uma alimentação bem legal. (Parati, A/B, 15 a 20)*

- **O Hospital da Praia Brava, que é considerado uma referência na região.**

*Tem hospital para toda a população que está perto... Todo mundo é atendido, da faxineira até um empresário. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Tem o hospital, que é um dos melhores. Tem gente de Paraty que vem pra cá. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Dizem que é um dos melhores hospitais da região. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*As pessoas saem daqui para ter filho lá...aqui só tem um açouguezinho... (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Eles ajudam o hospital de Praia Brava, que tem convênio com o SUS e acaba atendendo todo mundo. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Quando tem um problema sério, tem que correr para o Hospital da Praia Brava. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Eu soube por um médico, que é ginecologista, que muita gente não entende quando ele diz que não pode atender, que tem que ir pro hospital de lá... elas não entendem que ele está tentando salvar a vida da mãe e do filho. (Parati, C/D, 24 a 40)*

- Auxílio aos funcionários, através de moradia de qualidade.

*Eu já fui de ônibus para Angra, e ele passa na Vila. Há uma organização, uma limpeza... é muito bacana isso. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*A vila é um indício disso (responsabilidade social) (Parati, A/B, 24 a 40)*

- E, para alguns, o investimento na BR 101.

*Elas patrocinam dois colégios ali, eles ajudam na sustentabilidade. Até as estradas tem que estar bem cuidadas caso ocorra algum acidente. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Ressalta-se que este o valor pode ser afetado quando o pesquisado acredita que são ações destinadas única e exclusivamente aos funcionários das usinas.

*A ajuda ali é em função dos filhos dos funcionários de nível, tipo, engenheiro. (Parati, Professores)*

*É só para filhos de funcionários...não? ...é... acho que abrem umas vagas para gente de fora. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Existem duas vilas de moradores, com casinhas e colégios, mas é só para os filhos dos empregados que trabalham lá. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Não é só para funcionário, mas é muito difícil você conseguir uma vaga. Nossa! Tem que começar a pedir no ano anterior para conseguir no ano seguinte. (Parati, C/D, 15 a 20)*

Em Parati e Angra, a lista de benefícios sociais inclui também o patrocínio de diversos eventos.

*Patrocínio. Aqui, apóiam muitos eventos. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Eles estão sempre ajudando... Eles dão o dinheiro... Teve um evento na época das eleições que eles nem exigiram que a gente usasse o logotipo, para não parecer coisa política...achei legal isso. Ajudam para ajudar mesmo. (Parati, A/B, 24 a 40)*

Somente em Rio Claro, onde se fala mais de palestras e onde se lê o Diário Oficial do Município, muitos pesquisados expressam conhecimento sobre investimentos da Eletronuclear na infraestrutura da cidade, e, principalmente, em iniciativas de caráter cultural.

*Tem várias obras que foram patrocinadas pela Eletronuclear. (Rio Claro, Professores)*

*Tem as atividades escolares. Incentivam com concursos nas escolas. (Rio Claro, Professores)*

*Eles promovem cursos de energia. Antes de Angra 3 eles deram curso na região, ofereceram material didático, com joguinhos, cartilhas de como economizar energia. (Rio Claro, Professores)*

*Eu já fui a uma gincana, em Angra, fui a uma sobre poluição e efeito estufa. Teve várias escolas participando, com 10 alunos, com cartazes sobre o efeito estufa. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Eu participei de um projeto, projeto de um estágio, na Eletronuclear, sobre geologia. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Tem bibliotecas e casas de cultura. (Rio Claro, Professores)*

*A Eletronuclear está fazendo nossa cidade... E está fazendo o projeto de revitalização da cidade de São Marcos, que ficou em ruínas. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*O parque arqueológico, com a participação da Eletronuclear e a Light... Eles estavam recuperando uma cidade que foi inundada para a construção de uma represa. Eles estão pegando essas ruínas e estão fazendo um parque... Uma parte da verba vem da usina... Acho que já veio 1 milhão para o município (Rio Claro, Professores)*

*Fizeram um acordo com a cidade, em caso de radiação, a cidade recebe 72 milhões... Dizem que o prefeito fechou um contrato para aterro do lixo tóxico na cidade de Rio Claro. Materiais básicos, roupas e ferramentas. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eu ouvi que estão abrindo estradas. Eu perguntei para o meu pai e ele disse que estão construindo essas estradas caso aconteça alguma coisa nas Usinas. Para os funcionários terem como sair. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*O trabalho na região é muito bom, eles fazem trabalho com grupos indígenas. (Rio Claro, Professores)*

*Alguns projetos aqui têm o patrocínio da Eletronuclear. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Em vários projetos tem o símbolo da empresa. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Eventos sociais da prefeitura. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

Por vezes, os benefícios caem em descrédito por nem sempre perceberem resultados concretos, já que muitos projetos apoiados parecem depender da atuação da prefeitura.

*A Eletronuclear ajudou com o hospital aqui... Ajudou assim, colocando mais bonito, mas só tem acadêmico. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Disseram que o hospital daqui receberia uma verba, mas lá não tem nem enfermeiro. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Disseram que iam reformar a Casa da Cultura e está caindo aos pedaços... (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

**NOTA: Alguns aspectos estimulados como possíveis 'mitos' não são vistos como tal e sim como parte da avaliação da empresa, pois têm relação com os atributos de imagem e por isso foram transferidos para este capítulo.**

- **PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DA POPULAÇÃO**

**ATRIBUTO PERCEBIDO SOB A ÓTICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E SERIEDADE.**

A possibilidade de vazamento é um fantasma que assusta todos e que coloca em dúvida a segurança da população. Mas, ao que parece somente se estimulado. No cotidiano, não se lembram disso.

*Se acontecer alguma coisa, vem até aqui fácil e vai muito além. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Eu acredito que se contaminar, vem até Parati... e acaba com a pesca. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Meu amigo falou... tem muitas histórias que abafam lá dentro...que a usina, às vezes, prejudica todo mundo. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Teve um tempo atrás que na Tv Rio Sul disseram que vazou e ninguém falou nada, a sirene não acionou eu tenho medo depois disso. (Angra, C/D, 24 a 40)*

Outros pontos fazem os pesquisados questionar a efetiva atenção da Eletronuclear à população dos arredores das usinas:

- O próprio Plano de Emergência, uma vez que as constantes quedas de barreiras na BR 101 ainda são pontos controversos da localização das usinas.

*Não dá para comparar. Angra não tem um plano de escape perfeito. Os outros (países com usinas nucleares) têm. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Tem manutenção lá, mas não tem estrutura de escape. O plano de evacuação é ridículo. Tem uma fila que o motorista fica anotando a identidade. (Angra, A/B, 24 a 40)*

- O fato de não haver qualquer orientação à população residente fora do perímetro do Teste da Sirene, especialmente em outras cidades vizinhas.

*Estou pensando no plano de fuga, a estradas não são boas. Se acontecer alguma coisa, para onde as pessoas de Angra vão. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Acho que não, pela falta de informação. No nosso caso, se houver necessidade de escoamento da população, vai ser para onde? (Parati, Professores)*

*Acho que protegem, mas a estrada é tão precária, que não estão protegidos... A BR101 fica frequentemente interditada. (Rio de Janeiro, Professores)*

*A estrada é como se fosse proteger, mas é entre aspas... não daria tempo de correr. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*A usina gera energia...tudo é pago, gera muito dinheiro...eu não sei, de repente, se os caras têm interesse na população. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*No final do ano caiu uma pedra e ninguém conseguiu sair.( Angra, C/D, 24 a 40)*

*Esse toque do dia 10, ninguém sabe, aqui no centro. (Angra, A/B, 15 a 20)*

- O entendimento de que não desfrutam de qualquer benefício no fornecimento de energia elétrica para suas casas. Ao contrário, é quase unânime a percepção de que a energia lhes custa mais cara do que a qualquer consumidor do restante do estado. Na esteira, essa visão carrega todos os demais problemas de fornecimento, como constantes cortes e a falta de comunicação prévia sobre os mesmos.

*Minha mãe trabalhou lá há uns vinte anos, e falou que uma vez teve um vazamento e que era para evitar cair na água por um certo tempo, por uns 6 ou 8 meses. (Parati, A/B, 24 a 40)*

Mas se há dúvidas sobre a efetiva atuação em prol das populações vizinhas, há também muitas defesas.

- Vários citam novamente os investimentos em escolas, hospitais e ações sociais, além dos cuidados com a própria vila de funcionários, como exemplos de um olhar atento sobre a população.

*As pessoas que trabalham nas usinas têm direito a uma casa na vila, em Mambucaba, e lá é desse jeito mesmo. Com essas flores... Não tem nenhum papel no chão... e depois das dez da noite, é um deserto. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Tem um detector de radioatividade, se apitar você tem que sair e tirar toda a roupa.(Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*O hospital de Praia Brava é um dos melhores de Angra, e é da Eletronuclear. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Os computadores não usados pela Usina são doados para as escolas publicas. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eu soube que tudo que acontece em qualquer usina nuclear do mundo, todas as outras ficam sabendo, através de um satélite, imediatamente, para prevenir acidentes. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eles cuidam dos índios ali. (Angra, C/D, 24 a 40)*

- Quem não tem um exemplo a dar, recorre simplesmente aos atributos que associam espontaneamente à imagem institucional, como seriedade, que leva a crer no compromisso de manter a população segura.

*Eu acredito que sim, até mesmo pela responsabilidade que ela tem. Tem funcionários que moram lá, e que são amparados pela empresa. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Para manter uma usina com vizinhos tem que haver uma boa estrutura, né? Porque eles não arriscariam a ter qualquer falha. (Parati, C/D, 15 a 20)*

- Somente em um segundo plano, mas também de forma significativa, é citado o Teste da Sirene como exemplo de proteção da população.

*Tem o teste da sirene também. Eles marcam um dia e uma hora para como a população deve agir. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Toca uma sirene, uma forma de segurança para as pessoas. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Acho que tem sim, tem treinamento, um sinal sonoro.. (Rio de Janeiro, Professores)*

O comportamento dos Formadores de Opinião é exatamente o mesmo.

Uma parcela, especialmente de Rio Claro onde o poder público e a Eletronuclear parecem ter uma parceria efetiva, não se abala com possíveis riscos e encontra exemplos de uma conduta positiva, voltada para a proteção da comunidade.

Os demais, especialmente as 'vítimas' de Angra dos Reis, reafirmam que os riscos não são suficientemente compensados, a não ser para os próprios funcionários da Eletronuclear.

*É verdade. Veja a comunidade deles. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*O fato de gerar a energia aqui na região e pagarmos tão caro por ela. Iremos ter três usinas e não temos uma energia com preço acessível, (Angra, Líder Comunitário)*

*Risco de vazamento, a população não tem onde se abrigar, contaminação seria rápida, e é uma energia cara para a população, não avisam que vão ficar sem luz. Já houve caso de ficarmos quatro dias sem luz e não sermos avisados. As pessoas perderam tudo, a usina precisa mandar um comunicado quando fosse acontecer coisa parecida. (Angra, Líder Comunitário)*

*Realização de operações mentirosas. Fazem uma palestra aqui, outra ali, nada concreto e nem verdadeiro. (Angra, Autoridade)*

*Quase não se vê nada em relação à usina. Tudo se tem quando é funcionário. (Angra, Líder Comunitário)*

*Cadê a proteção? Se realmente tivessem, eles já teriam feito novas estradas de fuga para São Paulo. (Angra, Líder Religioso)*

- **CONTROLE RIGOROSO DO PROCESSO PRODUTIVO**

**ATRIBUTO PERCEBIDO SOB A ÓTICA DA SERIEDADE**

Quase todos acreditam – ou, pelo menos, esperam – que a segurança de produção seja máxima.

As experiências concretas para fundamentar esta opinião são raras. A maioria conclui positivamente a partir da própria complexidade e risco da operação, do tempo de funcionamento sem grandes percalços, ou, ainda, na percepção de que abriga profissionais qualificados e competentes.

*É bem controlado. As pessoas que estão lá sabem o que estão fazendo... se não fosse assim, não estariam lá. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Já trabalhei lá como terceirizado. Tem muito controle. (Angra, Professores)*

*A tecnologia é avançada por causa da responsabilidade. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Eles se preocupam com segurança... Tem lugares que só robô trabalha. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Ele usa uma roupa especial e para chegar onde ele trabalha ele passa por vários outros lugares. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Acho que têm sim. São bem preparados. Ficam estudando por 5 anos. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eles têm vários mecanismos para que não aconteçam acidentes. (Rio Claro, Professores)*

*Deve ter (segurança) sim, porque é muita coisa ligada. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Acredito que tenha. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Eu acredito que façam o possível, lógico, até porque vivem ali. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Não poderia ter uma usina sem controle. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Seguro, pois não teve acidentes até hoje. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Temos que acreditar nisso. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Acho que sim. Espero que sim! (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Com certeza. É muito perigosa a produção, e tem pessoas que precisam controlar. (Rio Claro, Professores)*

A maioria dos Formadores de Opinião compartilha da mesma sensação de segurança dos participantes dos grupos. Os poucos que se preocupam, temem uma grave falha humana, que, no entanto, não parece ter qualquer impacto sobre a imagem da Eletronuclear.

	Nenhuma Preocupação	Certa Preocupação	Muita Preocupação	Não sabe
Segurança no processo produtivo	6	-	3	2

*Com certeza, há manutenção periódica e profissionais qualificados para essa supervisão. (Angra, Líder Comunitário)*

*Segurança é total e eficaz. (Angra, Autoridade)*

*Desconheço o processo. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Totalmente controlado. (Angra, Líder Comunitário)*

*É extremamente controlado, mais uma vez digo: são 30 anos sem nenhum acidente. (Angra, Empresário)*

*Profissionais e a tecnologia são perfeitas. (Rio Claro, Autoridade)*

*Eles tentam fazer o melhor em termos de monitoramento. (Angra, Líder Religioso)*

*Tem o controle de segurança industrial em relação a produção de energia. (Angra, Autoridade)*

*O que é usado nessas usinas é extremamente tóxico... o medo, na verdade, é de falha humana...que pode acontecer em qualquer empresa. (Parati, Líder Comunitário)*

*Qualquer um, se quiser, consegue entrar na usina. Um pescador já conseguiu ir de barco e colocar uma bandeira no alto da usina. Quando foram pegar, ele já estava lá em cima Então acho que não há segurança em parte no monitoramento. Se alguém quiser tem como render um segurança da porta. (Angra, Líder Comunitário)*

- **CONTROLE RIGOROSO DOS RESÍDUOS**

No caso dos resíduos, nem mesmo a seriedade creditada ao processo de produção ou o tempo de funcionamento são capazes de trazer total confiança. O tema ressurgiu a todo o momento, permanecendo o representante máximo da colcha de retalhos que forma o conhecimento fragmentado sobre a produção de energia nuclear.

*A usina é bem na beira-mar, não é? Não sei se o resíduo vaza para o mar, se afeta a vida marinha. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Essa parte, eu tenho dúvidas, já não tenho tanta certeza... (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Eu já vi alguma coisa, mas não lembro. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Tem um parente de um professor que disse que os caminhões saem com níveis (de radiação) acima do tolerado. (Rio Claro, Professores)*

*O que eu lembro é que são fechadas várias paredes de concreto e chumbo para o caso do lixo vazar. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Acho que tem um tempo que fica guardado e há um prazo que depois deixam de ser radioativos. Mas deve demorar muito... Imagina? Só ficam acumulando... e quando lotar? (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Já aconteceu do jornal mostrar os tambores onde eles guardam o lixo, que ficam em um depósito. Mas até quando? (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Não sei que latão que é não, mas eu fiquei sabendo que eles deixam lá até poder usar novamente. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Sim, porque se não fizessem isso o nosso ar aqui já estaria bem contaminado. (Angra, Professores)*

*Geralmente, uma empresa desse porte deve ter um profissional para cuidar disso ai direito. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Não acredito 100%. Tem que ter cuidado para armazenar, onde armazenam tem que ter chumbo em volta... (Rio de Janeiro, Professores)*

*Minha única preocupação é com a manutenção... A segurança, não há muitos investimentos. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*(o lixo) é tratado ali mesmo, só que um dia esse lixo não vai ter para onde ir. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Dizem que uma pedrinha de urânio pequenininha mantém a cidade toda, mas eles têm pouco espaço para guardar o lixo. Daqui a 200 anos vai pra onde? (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Esse material é guardado em um prédio com muita segurança, pois é muito perigoso. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Se for tão bem armazenado é porque tem risco de alguma coisa. (Angra, C/D, 24 a 40)*

Somente alguns Formadores de Opinião de Angra dos Reis demonstram maior conhecimento sobre o processo de guarda dos resíduos, e, por isso, se mostram mais confiantes na segurança do processo, e sequer se referem ao futuro.

Porém, a maior parcela adota uma postura de cautela, tão receosa quanto a população pesquisada nos grupos, e pela mesma razão: o desconhecimento e as dúvidas sobre o futuro do lixo atômico.

	Nenhuma Preocupação	Certa Preocupação	Muita Preocupação
Controle e destinação dos rejeitos	3	2	4

*Fica em um local da usina tipo uma pedra cheia de buracos, colocado em um contêiner e é concretado. Não oferece risco de contaminação e pode comportar vários anos de lixo sem contaminação. (Angra, Líder Comunitário)*

*Todos os rejeitos são lacrados e concretados. Não existe o risco de contaminação. Isso já acontece desde 1980, se não fosse bem feito tudo já estaria contaminado, o mar não teria peixe, nada mais nascia ou cresceria no solo. (Angra, Líder Comunitário)*

*De negativo não vejo nada, a não ser o lixo atômico, que, na verdade é uma questão mundial e não isolada de Angra, porque sabemos que ele sobrevive milhares de anos. Então, precisa ser postado em local seguro. Somente isso. (Angra, Empresário)*

*Se eles tem todo o controle no transporte do urânio, no processo de energia com base no urânio, eles não teriam o mesmo cuidado com os rejeitos? Claro que tem. (Parati, Empresário)*

*Tenho receio, pois não sabemos ao certo onde são colocados, e qual o perigo de uma contaminação. (Angra, Líder Religioso)*

*O que acontece é uma preocupação mundial, sabemos que os rejeitos precisam ser armazenados e isso precisa ser extremamente estudado, uma hora o local onde esta sendo guardado não vai caber mais. É o que já acontece lá fora. (Angra, Empresário)*

*Muito receio, não tenho idéia de onde eles guardam, de que forma esse material, que tem vida radioativa, é armazenado... E é aquela velha historia... no Brasil para tudo tem um jeitinho e esse jeitinho me assusta. (Parati, Profissional Liberal)*

*Desconheço a forma de guardar os rejeitos. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Não informam onde é guardado, tenho medo de ser colocado no solo, tenho medo de que esses rejeitos sejam reaproveitados... Por falta de informação de onde é exatamente posto os rejeitos, acredito que eles não têm controle. (Rio Claro, Autoridade)*

*Como comentei anteriormente os rejeitos estavam em local distante e isolado porem a céu aberto. (Angra, Autoridade)*

*Ninguém tem acesso ou sabe aonde eles guardam. (Angra, Líder Religioso)*

*Não sei, não tenho idéia de como é feito, guardado. (Rio Claro, Profissional Liberal)*

*Pode ter, mas não sabemos, não somos informados. (Parati, Líder Comunitário)*

O 'MISTÉRIO' SOBRE OS RESÍDUOS TEM IMPACTO DIRETO SOBRE A PERCEPÇÃO DE PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL E É UM DOS FORTES MOTIVADORES DA NÃO IDENTIFICAÇÃO DE TRANSPARÊNCIA NA ELETRONUCLEAR.

- PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

**ATRIBUTO PERCEBIDO SOB A ÓTICA DA SERIEDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL.**

Poucos participantes sabem citar exemplos positivos concretos, mas muitos acreditam que exista a preocupação e o investimento no meio ambiente.

No grupo de jovens de classes A e B de Angra surgiu o maior número de ações ambientais associadas às usinas, mas em geral de forma concentrada em dois ou três participantes. O restante desconhecia a atuação específica.

*Acho que sim, porque a Eletronuclear é sempre parceira nos eventos de cultura e meio ambiente. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eu acho que cuida sim, senão eles iriam proibir o banho de mar ali. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Acho que sim. Fazem tanto trabalho de conscientização, tem o calendário. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Ela está construindo Angra 3, e ela tenta recuperar áreas que foram desmatadas e degradadas. Ela patrocina muitas coisas. O nome dela sempre está em destaque. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Tem trabalho de reflorestamento. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Tem gincana que eles fazem. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*O horto que é um trabalho florestal que eles fazem. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Na Ilha Grande, os moradores distribuem uma sacolinha para o povo recolher o lixo, e vem com um folderzinho da Eletronuclear. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Tem uma área ali em Mambucaba, perto do Hotel do Bosque, que estava acabada, uma área que não tinha mais vegetação, perto da praia. Eles fizeram como se fosse um reflorestamento e protegeram para renovar aquele ambiente. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Acho que sim. Eu fui em uma praia que era tudo normal. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Eu fiz um passeio em Angra 1 e 2, mas não me lembro de nada. Fui a praia também. A água é muito limpa, bem azul. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

Quando apenas supõem, a conjectura baseia-se em três pontos:

- O próprio visual preservado do entorno das usinas e as práticas rotineiras nas vilas de funcionários levam à dedução de que a política interna é voltada para o meio ambiente.

*Acredito que sim, claro... de certa forma é um lugar bonito, tem floresta, mato. Me admirei quando fui lá. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Sim, estão preocupadas com o meio ambiente. A gente vê lá. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eles colocam cartazes, aqui perto do trabalho tem. Lá na vila tem reciclagem e lixo separadinho. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eu nunca vi peixe morto ali, devem cuidar sim. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Acho que se tivesse, prejudicaria o meio ambiente e apareceriam muitos peixes mortos. (Parati, A/B, 24 a 40)*

- Em Parati e Rio Claro imagina-se ser verdadeira a preocupação com o meio ambiente, pois seria uma atitude coerente a uma empresa que patrocina eventos culturais.

*Se a Eletronuclear patrocina tantos eventos importantes, dever ter ações para o meio ambiente também. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Acho que sim. Eles fazem muitos projetos, eles têm cuidado. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

- Muitos acreditam que há uma efetiva atuação da empresa na proteção ambiental por conta da legislação, o que por vezes representa um demérito, na medida em que sua motivação não seria genuína e sim vinculada às obrigações legais ou às jogadas de marketing.

*Hoje, toda empresa tem a obrigação de cuidar do meio ambiente, mas em uma empresa nuclear, a obrigação é bem maior, claro. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Acho que sim (protege) porque hoje todas as empresas têm que estar em um padrão desses. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Desenvolvem ações ambientais para tentar desfazer a imagem ruim de energia suja. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Acredito que sim, mas não porque são bonzinhos, mas porque têm que mostrar que fazem alguma coisa... Investir no meio ambiente virou selo de qualidade. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Deve ter sim, mas é tudo marketing. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Deve ter responsabilidade ambiental porque é exigido, mas, por exemplo, um projeto de preservação ambiental eu nunca li nada a respeito disso. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*É como a Petrobrás, faz o que tem que fazer, cumpre regras, mas não é boazinha. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Eles só falam das partes boas, claro. (Angra, A/B, 15 a 20)*

Em oposição, histórias são contadas por outros tantos pesquisados que expressam dúvidas sobre essa atuação. Contraditoriamente, tais histórias surgem do maior conhecimento sobre o processo produtivo, que apesar de um pouco mais amplo, ainda é bastante fragmentado.

O maior viés é o que deduz sobre o aquecimento da água em função do resfriamento de reatores. A imaginação trata de elevar a temperatura a níveis insuportáveis à vida marinha e ao humano incauto que se arriscar a um mergulho.

*Prejudica o mar, porque esquenta o mar. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eu tive um professor de biologia que trabalhou na base ali perto. Ele dizia que tinha uma quantidade enorme de peixe morto, boiando ali. Aí...falam que tem toda a proteção, que a vida marinha é linda...eles não vão falar que não é. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*E aquela baleia que morreu ali perto. Foi o que aquilo?? (Parati, A/B, 15 a 20)*

*A água que esfria os reatores vem do mar e volta para o mar, não suja, mas volta com a temperatura mais alta, o que afeta os peixes, etc. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Acho que naquela água não dá para entrar... É entrar ali e sair com os bracinhos mais curtinhos! (Parati, C/D, 15 a 20)*

**Alguns Formadores de Opinião também apontam a elevação da temperatura da água do mar como causa de acidentes ambientais.**

*É operada pela água do mar, que sofre uma alteração de temperatura. Devido a isso já tivemos problemas de mortandade na Vieira. (Angra, Autoridade)*

*Não fazem nada em relação ao meio ambiente, como mencionei anteriormente já tivemos um incidente em relação ao aumento da temperatura da água do mar. (Angra, Autoridade)*

*Não vejo proteção, existem vários locais de preservação que estão abandonados. (Angra, Líder Comunitário)*

*Nunca vi proteção. (Angra, Líder Religioso)*

*Ela investe em tanta coisa, com certeza não vai deixar nada acontecer ao meio ambiente que é onde ela está. (Rio Claro, Autoridade)*

*Não sei, pois já ouvi falar mas não tenho certeza se faz ou se não faz. (Angra, Líder Comunitário)*

*Pode ate ser que seja verdade mas não é visto, pelo menos aqui em Parati. (Parati, Líder Comunitário)*

Além dos vários ‘causos’ pessoais e do silêncio oficial, ressalta-se que, por vezes, a própria visita às usinas gera mitos. Citam casos em que o funcionário se contradisse ou não soube responder perguntas dos alunos, levando ao entendimento de que “têm algo a esconder”.

*A única coisa que eu sei é que um colega foi nessa usina daqui, eu não sei o nome, e discutiu com a palestrante porque ela perguntou aonde que jogam os restos, e a palestrante se enrolou toda e acabou falando que enterravam. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Nossa escola foi logo depois do vazamento e o funcionário se enrolou. Se uma pessoa saísse depois do acidente não teria problema, mas se um material saísse teria problema. A pessoa da escola até discutiu com ela (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Eu tenho um amigo que trabalha lá. Mas ele não conta nada, nem fofoca. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Eu me lembro que tinha um menino, muito inteligente, que estudou tudo sobre o assunto e foi lá na usina....teve a maior discussão com o cara que fez a apresentação. Muitas perguntas eles não responderam. (Parati, A/B, 15 a 20)*

A associação da empresa à TRANSPARÊNCIA é mais rara e representa a única fragilidade apontada de forma quase unânime, por não terem acesso a informações oficiais, por se sentirem excluídos do Plano de Emergência ou por notícias de vazamentos sem que a população tenha sido oficialmente comunicada.

*Tem muita coisa que acontece lá dentro que eles não passam para a sociedade, nos jornais, na televisão. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*As pessoas vão passando... Mas não é uma coisa oficial. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Pra que ela seja transparente deveria ter uma comissão de cidadãos de Angra que pudessem fazer uma avaliação interna. (Angra, Professores)*

*Um aspecto negativo da energia nuclear é que não esclarecem a população sobre nada. (Formadores de opinião - Parati)*

*Para a transparência, eu não sei pois nada é divulgado. (Rio Claro, Professores)*

*Eu fiquei sabendo de um vazamento que não foi divulgado. (Rio Claro, Professores)*

*Eles passaram para a população que foi sem querer. (Rio Claro, Professores)*

*Ela é muito reservada, quando acontece um acidente ela não fala para não alarmar a população. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eu nunca ouvi falar mal e nem bem. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*A verdade é que a gente não tem muita noção do que acontece lá. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*A falta de transparência é porque a gente só fica sabendo de um vazamento muito tempo depois e pelos outros. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Transparência não, não temos acesso, não sabemos, não participamos. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Em relação à informação mesmo. Veja como agora, a gente debatendo aqui, cada um diz uma coisa, ninguém sabe nada ao certo. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*A gente escuta falar que tem vazamento, falam em lixo, que tem um ligar, mas só sei isso, é o que dizem o fulano, o beltrano. Dizem... (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Acho que não tem transparência nenhuma. A gente só sabe das informações quando vaza... e aí vira fofoca. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eu acredito que não porque a gente nunca fica sabendo de nada. Acho que transparência não tem nenhuma... Tudo bem que a pessoa também tem que pesquisar, mas nem toda classe social pode estar acessando a internet para saber das coisas. (Parati, C/D, 25 a 40)*

*A desinformação, a falta de transparência, faz com que a gente fique com o pé atrás... Só porque patrocina várias coisas não quer dizer que eu deva confiar nela. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Transparência? Ah, essa é boa. Tem o negócio do sobre-aviso que ninguém avisa nada. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Transparente? A gente não sabe nada sobre ela. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Tem muita coisa que a gente não conhece. (Angra, C/D, 24 a 40)*

**Desta forma, a personificação da Eletronuclear descreve uma pessoa RESPONSÁVEL, COMPETENTE, PODEROSA e até OUSADA, porém extremamente MISTERIOSA e TÍMIDA.**

*Eu acredito ser forte pelo poder, grande, imensa, mas tímida em suas ações. (Angra, Professores)*

*Misteriosa. Falta marketing em todos os sentidos. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Tem que ser responsável pois trabalha com algo perigoso... e ousada porque faz coisas arriscadas. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Cuidadosa, porque todo mês tem treinamento que eles fazem e de vez em quando eles dão palestras... Tem uma loja em Angra para atender a população. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Deve ser meticulosa, competente, disciplinada. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Está pouco na mídia. Então, é tímida, introspectiva. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Chique, poderosa, glamorosa, cujo acesso é mais difícil. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Acho que são muito fechados. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Administra um projeto muito importante para nosso País, nosso Estado. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Companheira, pela colaboração dos eventos que ocorrem em Angra. (Angra, A/B, 15 a 20)*

**Somente os mais resistentes à energia nuclear colocam em dúvida a credibilidade da empresa, sob a alegação de que a Eletronuclear sequer cumpriu todas as condicionantes da construção de Angra 1.**

*Ela é criticada, muito criticada. Não é diferente de qualquer empresa, visa o lucro e tenta esconder erros. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Tem uma coisa que quero destacar: A Eletronuclear ainda não cumpriu as condicionantes de Angra 1. Nós já estamos na 3. (Parati, Professores)*

## 11. A Comunicação

### A. Valorização

A Comunicação é a principal responsável pela grande satisfação que os pesquisados demonstram em ter participado das discussões. Pela rara oportunidade de estar diante de informações oficiais da Eletronuclear, vários lamentam quando o debate é encerrado e até os mais resistentes se mostram mais favoráveis à Energia Nuclear, confirmando que a informação é fundamental para derrubar mitos, barreiras e paradigmas.

Apesar de muitos reforçarem a idéia de que ‘propaganda é propaganda, só propaga o que é bom’, as peças de comunicação têm efetivo poder de agregar atributos à imagem da Eletronuclear.

*Em uma propaganda normal a gente não acredita em tudo. Mas, vê só... Segurança, que eu falei aqui, não sabia que tinha todo esse monitoramento 24 h (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Muda, muda tudo. Para melhor. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Meu grupo na escola adoraria discutir esse assunto. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Olhando dá vontade de saber mais sobre o assunto. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Parabéns. Eu não conhecia e gostei de conhecer. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Mudou bastante o meu modo de pensar. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Acabou me instigando. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Está aguçando minha curiosidade. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Eu achei que é uma empresa séria. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Achava que eles agrediam o meio ambiente, agora passei a saber que não. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Poxa... Aquela votação para construir ou não Angra 3, a gente falava: Deus me livre! Eu voltaria não com certeza, mas agora...* (Parati, A/B, 24 a 40)

*Se o que acontece nos filmes é verdade, acho muito legal a segurança. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Achei bastante interessante, mas tem que ver os dois lados, vou procurar saber mais para ver se é isso mesmo. (Parati, A/B, 24 a 40)*

Formadores de Opinião também valorizam todo o material apresentado, mas praticamente se recusam a fazer uma observação mais atenta ou discriminada peça a peça.

Limitam-se a elogios gerais, porque se prendem à preocupação maior de realmente informar a sociedade. Não vêem a abrangência e profundidade necessárias ao estabelecimento do pleno conhecimento e confiança da população.

Os raros pesquisados que se posicionam contrários à própria energia nuclear, aproveitam também para expressar sua reprovação ao investimento na Comunicação em detrimento de ações que consideram mais importantes à sociedade.

*Olha, não vou ficar falando um a um. O material está bom para a população em geral, não vejo a necessidade de modificação. Acho que se o propósito é informar e esclarecer a população, está ótimo, está perfeito, tudo está claro. Agora... teriam que fazer mais pela cultura. (Parati, Líder Comunitário)*

*Acho que as campanhas devem ter conteúdos esclarecedores para a população menos instruída, promover encontros, cursos, palestras, levar a informação, o conhecimento aos menos favorecidos. A Eletronuclear precisa parar de se esconder atrás de campanhas publicitárias engraçadinhas que ninguém vê, dizendo que é boazinha, e falar sério com a população, levar a população dentro da usina. (Parati, Profissional Liberal)*

*Acho que, ao invés da Eletronuclear realizar todo esse trabalho, deveria ter uma maior parceria com o município, já que é aqui que ela está situada... colocar até mesmo esses conteúdos informativos dentro do currículo escolar. (Angra, Autoridade)*

*Que fizesse essas campanhas de forma a focar todo o Brasil. Aqui é necessário informar a população, instruir, ok, mas, o importante é informar todo o Brasil para que as pessoas saibam a importância que tem uma usina... e que não há risco nenhum. (Angra, Empresário)*

*Mandar papel, calendário, gibi não resolve, não esclarece, o que deveria ser feito é dar informações maiores, com tempo maior, que alcance toda a população, passar na televisão, anúncio grande que prenda a atenção das pessoas, de longa duração, programa de meia hora falando sobre a usina. (Angra, Líder Religioso)*

## **B. Lembrança**

De início, somente uma parcela dos pesquisados se lembra de ter visto propaganda, impresso ou qualquer peça de comunicação da Eletronuclear.

A lembrança espontânea ocorre nas três cidades da Costa Verde, mas é maior entre os residentes em Angra e, especialmente em Rio Claro.

- Em Angra dos Reis, os jovens de classes A e B são os que mais se lembram de alguma forma de comunicação da Eletronuclear. Têm mais familiaridade com o Calendário, e, principalmente, conhecem ou frequentam gincanas promovidas pela empresa, ou outros eventos realizados em escolas.

*Conheço calendário com data de testes. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Eu já vi um negócio sobre energia limpa, e que dizia que o urânio usado não é o mesmo da bomba atômica. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Já ouvi alguma coisa no rádio. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Eu já vi na televisão alguma coisa. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Eles agora colocam placa informando que a obra é financiada pela Eletronuclear. (Angra, Professores)*

*Tem uma (propaganda) que eles pegam um funcionário e falam um pouco sobre ele, sobre a vida dele. (Angra, C/D, 15 a 20)*

- Filmes e peças gráficas são bastante referidos em Rio Claro, onde a lembrança espontânea ocorre em diferentes perfis de público. Ao que parece, por serem os que mais se referem a palestras, ocasião em que são distribuídos impressos, e também os que têm na televisão o principal lazer. É interessante notar que os que não assistiram qualquer dos filmes de funcionários se sentem ‘excluídos’ e fazem questão de alertar que usam antenas parabólicas, que transmitem os intervalos comerciais de outras regiões, inclusive São Paulo.

*Passou um comercial, com uns funcionários, falando sobre meio ambiente. Uma mulher falando sobre como a Usina faz com o meio ambiente. Da Eletronuclear de Angra. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eu ganhei um folheto na escola. Eu peguei lá na diretoria da escola. Eu gostei do joguinho. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Eu não sei se foi no colégio que eu recebi um livrinho sobre a Eletronuclear, as peças que tem e como são montadas. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Recebemos materiais para a escola. (Rio Claro, Professores)*

*Eu já vi calendário, já vi anuncio na TV. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Tem um calendário lá na minha casa que é da Eletronuclear. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*De vez em quando, tem uns folhetos explicando sobre o meio ambiente. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Eu já vi alguma coisa da escola, se não me engano. (Parati, C/D, 24 a 40)*

- **O patrocínio de eventos culturais colabora com a memória, assim como a maior intensidade de visitas dos professores paratienses às usinas.**

*Na Casa de Cultura, uma vez, eu vi uma televisãozinha passando umas informações. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Tem um evento que eles vão e ajudam o meio ambiente. Juntam escolas e vários grupos, fazem feito uma gincana. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Sempre ajudaram na FLIP... eu sempre vejo a marca. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Quando tem um evento na Casa da Cultura, falam que a Eletronuclear está patrocinando. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

**Após a exibição das peças, o número de pessoas que reconhecem algum material se torna bem mais significativo.**

*Já ouvi falar, se não me engano, minha filha ganhou na escola. (Angra, Líder Comunitário)*

*Isso já passou na TV, mas nunca vinculei à marca. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Esse (Energia do Futuro) saiu na revista, não sei bem se foi na Super Interessante ou na Veja. (Angra, Professores)*

*Eu já vi todas essas na televisão. Agora que me lembrei. (Angra, Professores)*

*Esse filme aí eu já vi. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Eu olhei o mosquito da dengue e lembrei do comercial. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Esse eu já vi em algum lugar. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Eu já tinha visto esse. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Também tenho, é distribuído gratuitamente. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Não sei se é esse comercial, mas eu vi algo assim. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Acho que já ouvi isso no rádio... não sei se era Eletronuclear (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Acho que meu filho foi numa palestra na escola e ganhou um folhetinho. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Acho que vi passar algo assim na Globo. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Passou na TV sim. Mas a TV a gente não pára para olhar direito. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Eu já tinha visto igual. Minha irmã recebeu um na escola. (Parati, C/D, 15 a 20)*

### C. Dados que mais despertam a atenção

Determinados dados surpreendem tanto que são capazes de mudar radicalmente a postura dos mais resistentes à energia nuclear. São eles:

#### ENERGIA NUCLEAR NÃO CONTRIBUI PARA O EFEITO ESTUFA.

*O tema que me chama mais atenção é o da Energia Limpa. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Não contribui para o aquecimento do planeta, gostei dessa. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Sobre o urânio e sobre a energia limpa. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eu achava que não era energia limpa. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*O fato de ser limpa surpreende mais. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Fala que eles tem um acordo internacional, eu não sabia. Pensei que eles impactavam no efeito estufa. (Angra, A/B, 15 a 20)*

#### AS USINAS DE ANGRA FORNECEM O EQUIVALENTE A 50% DA ENERGIA ELÉTRICA CONSUMIDA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Vale ressaltar que este dado enche de orgulho os angrenses.

*É 50% do Estado do Rio?! (Angra, Professores)*

*Eu forneço energia para 50% do estado do Rio de Janeiro é surpreendente. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Se não fosse a gente, 50% do Estado estava no escuro. (Angra, Professores)*

*A reserva de urânio e os 50% que eles abastecem no Rio. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*A parte que diz que abastece 50% do estado. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Angra 3 faz parte de 1/3 do consumo. Das outras duas, eu não sabia que ela abastecia 50% do Estado. (Rio Claro, Professores)*

*Achei que era só para a cidade daqui. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Eu achava que eles forneciam menos porcentagem da energia do estado. (Parati, C/D, 24 a 40)*

#### ALTA PRODUTIVIDADE, EXPRESSA NA COMPARAÇÃO DE UMA PASTILHA DE URÂNIO COM UMA 'BALINHA'.

*Um pedacinho de urânio ilumina uma casa por um ano. A gente tinha que saber dessas coisas. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*O tamanho da imagem da pastilha surpreendeu. (Rio de Janeiro, Professores)*

*O tamanho do Urânio. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Tem coisa ali que eu pensava que era diferente. A pedra de Urânio... pensei que era gigantesca. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Estou vendo que um pedacinho traz energia para uma casa por um ano. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Bem interessante... Eu não sabia que o urânio do tamanho de uma balinha gerava energia para uma casa durante um ano inteiro. (Parati, A/B, 24 a 40)*

#### O BRASIL TEM RESERVAS DE URÂNIO PARA 100 ANOS.

*Se eu tenho urânio para esse tempo, porque vou usar outra (fonte de energia)? (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Sobre a reserva de urânio, de 100 anos. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Essa grande quantidade de reserva que temos, eu não sabia. A gente não precisa se preocupar com a falta dessa energia. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Tem urânio para 100 anos?! Não tinha idéia disso. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Me surpreende é que tem urânio para 100 anos. (Parati, C/D, 24 a 40)*

#### O BRASIL DETÉM A TECNOLOGIA DESDE A EXTRAÇÃO DO URÂNIO ATÉ A PRODUÇÃO DE ENERGIA.

*Que eles conseguem desde extrair e trabalhar a energia e que essa energia abastece metade do Rio de Janeiro. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Eu não sabia que o Brasil dominava a tecnologia desde a extração. (Parati, A/B, 24 a 40)*

### D. Avaliação Geral

#### RESUMO

De modo geral, todas as peças são muito bem avaliadas sob quase todos os aspectos: Conteúdo, Relevância e Forma.

- FORMADORES DE OPINIÃO

Formadores de Opinião só se dispõem a avaliar as peças no momento em que são apresentadas perguntas objetivas. Conhecem mais os assuntos abordados, sem que lhes reservem surpresas.

O olhar mais crítico sobre o conteúdo diz mais respeito às dúvidas quanto à veracidade das informações. Pouco se sensibilizam com os anúncios que exibem funcionários e consideram que campanhas de utilidade pública não são tão relevantes quanto conhecer mais profundamente os temas que cercam a energia nuclear e a atuação da Eletronuclear.

Peças	Atratividade visual			Relevância do conteúdo			Clareza do conteúdo			Total de Votantes
	Muita	Media	Pouca	Muita	Media	Pouca	Muita	Media	Pouca	
FILMES Funcionários	10			8	1	1	6	1	3	10
SPOTS	10			9		1	9		1	10
FILME Ciclo do Urânio	9	1		8	2		8	1	1	10
BANNERS VIRTUAIS	9	1		9	1		7	1	2	10
FOLDER Planeta Sustentável	9		1	9	1		9	1		10
ANÚNCIOS Utilidade Pública	9		1	7	3		10			10
GIBI Aventura Nota 10	7	1	2	8	2		8	2		10
FOLDER Energia do Futuro	6	1	1	7	1		7	1		10
ANÚNCIOS Funcionários	5	3	2	7	2	1	5	1	4	10

- PÚBLICO EM GERAL

Peças	Atratividade			Relevância do conteúdo			Clareza do conteúdo			Total de Votantes
	Muita	Media	Pouca	Muita	Media	Pouca	Muita	Media	Pouca	
<b>Materiais de Avaliação Geral</b>										
FILMES Funcionários	135	22	2	107	47	5	102	49	8	159
BANNERS VIRTUAIS	129	22	5	136	17	2	128	24	3	156
GIBI Aventura Nota 10	120	32	6	125	29	3	119	29	7	158
ANÚNCIOS Utilidade Pública	115	33	7	128	24	2	129	23	2	155
FILME Ciclo do Urânio	115	37	5	110	41	7	95	48	11	157
FOLDER Energia do Futuro	109	38	10	130	25	2	128	26	3	157
ANÚNCIOS Funcionários	104	48	5	97	46	14	100	46	10	157
FOLDER Planeta Sustentável	93	50	15	131	21	4	116	33	6	158
SPOTS	79	30	29	121	33	2	119	32	5	138
<b>Materiais de Avaliação Específica</b>										
FOLDER Jovem Informado (professores)	34	4		37	1		35	2	1	38
CALENDÁRIOS (só Angra*)	20	4		12	12		14	10		24
GIBI Temos um plano (só Angra*)	16	5	3	17	5	1	20	3	0	24

- RAZÕES DE APREÇO

Peças	Principais fatores de atratividade
Funcionários (filmes Ivan/Renata/Barbara)	As 'grandes novidades' que conta e o visual.
Leds / Monitor / Torneira / Copo / Chuveiro	O meio em si, o tom divertido e o caráter inteligente
Aventura Nota 10 (gibi)	Conteúdo enriquecedor, em linguagem acessível a todos.
Utilidade Pública (anúncios)	Relevância da proposta, chamadas inteligentes e ilustrações de alto nível.
Ciclo do Urânio (filme)	Conteúdo enriquecedor
Energia do Futuro (folder)	Forma, conteúdo enriquecedor e situações de identificação com o cotidiano das pessoas.
Funcionários (anúncios)	Temática e escolha democrática dos funcionários, quanto às etnias e funções.
Planeta Sustentável (folder)	Forma, conteúdo enriquecedor e situações de identificação com o cotidiano das pessoas.
Meio Ambiente (3 spots de rádio)	Conteúdo

**Materiais de avaliação específica:**

FOLDER Jovem Informado (professores)	Conteúdo e forma
CALENDÁRIOS (só Angra*)	Forma, e, no caso da versão 2007, conteúdo
GIBI Temos um plano (só Angra*)	Conteúdo

### E. Avaliação Específica

Uma vez refeitos da surpresa dos dados expostos em cada peça, todos os participantes dos grupos fazem, com entusiasmo, elogios, críticas e sugestões de melhorias.

#### Filmes Funcionários

Alguns grupos são quase unânimes no apreço aos três filmes, sem restrições, contribuindo sobremaneira para a credibilidade das informações transmitidas,

principalmente pela presença de funcionários e por alternar imagens de ambientes externos e internos.

*Eles falam do aspecto do funcionário... foi legal mostrar lugares internos e externos. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Chamou atenção o fato de ser funcionário, de estar feliz. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Os funcionários passam segurança, sinceridade... dá vontade de trabalhar lá. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Você vê a pessoa feliz em trabalhar em um lugar como esse...e ganhar bem! (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Tudo muito integrado, com segurança...muito sério, não é bagunça. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Está ótimo. Na questão do meio ambiente, eles tentam tirar o medo da gente. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Ela falou com convicção. Demonstrou preocupação com o meio ambiente. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Passa investimento nos funcionários, boa tecnologia. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Passa que eles se preocupam com o treinamento. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Eles trabalham e continuam aprendendo.(Angra, C/D, 24 a 40)*

**Os dados são considerados muito relevantes para a formação da opinião.**

*Achei interessante a parte que fala da reserva de 100 anos. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Achei que o Brasil está bem preparado. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Não sabia que eles abasteciam 50% do Estado, pensei que fosse entre 10 a 20%.(Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*100 anos de reserva de Urânio. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

**Os elogios às belas paisagens naturais são muitos, e representam bem o orgulho que têm da geografia local. Mas tão atraentes são as cenas do interior das usinas.**

*Surpreende a parte de meio ambiente. .(Angra, C/D, 24 a 40)*

*Agradável de mostrar. Bem colorido. (Rio Claro, Professores)*

*Linguagem fácil e visual bonito. (Rio Claro, Professores)*

*As imagens são bonitas...chama a atenção, atrai, não é? (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Mostram bem a preocupação com o meio ambiente. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Eu nunca imaginaria que era assim. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Muito bonito o visual. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Isso é verdade, a usina fica no meio da floresta, daquela mata linda. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*O nosso mar é maravilhoso. Nós temos manguezais, baía, mar aberto, praias costeiras maravilhosas. (Parati, Professores)*

*Lindo... Sou do Maranhão... Eu gosto muito daqui, sou apaixonada. (Parati, Professores)*

*Os filmes são muito bem feitos, a música, tudo convincente, tudo muito lindo. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Vai chamar muita atenção porque está mostrando como é ali dentro. (Parati, A/B, 24 a 40)*



No geral, o filme IVAN é o mais valorizado. Além de apresentar figura mais carismática, o filme contém o maior número de dados inusitados e é o que melhor equilibra o conteúdo técnico com a preocupação ambiental.

Ivan é o mais natural e, por isso, o que mais acreditam ser de fato um químico que atua nas usinas. A associação com a música passa bem a idéia de um funcionário feliz – e invejável – remetendo à boa imagem da empresa como empregadora.

*Gostei do primeiro pois tem mais informações interessantes, pois fala do % de energia do Urânio. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*O 1º mostrou mais a empresa, o segundo a preocupação com meio ambiente. (Angra, Professores)*

*Ele está saudável, é funcionário, gosta de música, está fazendo o que gosta. (Rio Claro, Professores)*

*O cara tocando violão passa tranquilidade de que aquilo não traz transtornos. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Passam uma idéia de gente saudável, que trabalha feliz. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Ah, passou a idéia de que é um químico, sim. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Achei o primeiro melhor, porque é mais claro, mais fácil de entender. (Parati, Professores)*



É nas imagens “monumentais” do interior da usina que está o principal mérito do filme BÁRBARA.

Através dele, descubrem “o que se esconde debaixo daquela cúpula gigante”.

Da mesma forma, os ambientes naturais no filme RENATA atraem, e são valorizadas as explicações sobre a preservação ambiental.



*Como funciona lá dentro, é legal*

*A gente não sabe como é lá dentro, é interessante. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Fala sobre o pouco impacto ambiental... Que a vida aqui está fluindo. (Rio Claro, Professores)*

*Todos estão abordando a questão ambiental, mas esse conseguiu fazer isso e mostrar também a parte técnica. (Parati, Professores)*

*Sempre que passo por ali eu fico olhando, fico com curiosidade. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*A organização, espaço e como eles estão trabalhando de forma tranquila. A roupa a luva. (Rio Claro, Professores)*

*Legal ter mostrado a usina por dentro. (Rio Claro, Professores)*

*O visual do filme é bem legal. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Dá pra ver que eles cuidam bem. Até amostra da água eles mediram. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Essa informou um pouco mais a coisa do meio ambiente. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Que ela se preocupa muito com o meio ambiente, ela passa isso no filme. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Esse dá mais confiança e segurança pois fala do que todo mundo tem medo. (Rio Claro, Professores)*

*Fala que investe na capacitação dos funcionários, na segurança. (Rio Claro, Professores)*

*A gente olha de fora, assim.... É grande. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Esse é mais completo, mostra os projetos... foca a preocupação com meio ambiente. (Angra, A/B, 24 a 40)*

Mas, como ponto negativo, boa parte dos pesquisados afirma que os dois filmes – BARBARA e RENATA sofrem do mesmo mal: Consideram apelativos texto e imagens do início, quando se associa os cuidados com o jardim à postura da empresa em relação ao meio ambiente.



Tais cenas soam falsas “como comerciais de margarina”, em especial no filme RENATA, no qual a protagonista abraça a filha. Essa percepção, para alguns, coloca em dúvida se são funcionárias de fato.



*O primeiro sim (passa verdade), a segunda não sei. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Mexer em plantas não é espontâneo, fica que nem anúncio de margarina. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*É quase uma novela do Manoel Carlos. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Eu achei que ficou forçada a parte das flores. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Quando falam em investir, acho legal, acredito neles, têm dinheiro e técnica e vejo que têm cursos, estudantes interessados, há uma movimentação grande em educação, mas quando falam do meio ambiente mostrando essas florzinhas, eu já não tenho certeza da verdade. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Na verdade, o segundo e o terceiro mostrando essa coisa de plantinhas são muito artificiais. (Parati, Professores)*

*Parecem atores, essas duas inclusive parecem estar de peruca. (Parati, Professores)*

*É meio forçado. Essa funcionária não passa convicção. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Ah, aquele papo de que ela tem a mesma sensação quando cuida do jardim... apelativo (Parati, A/B, 24 a 40)*

*O primeiro é funcionário. A segunda e a terceira, não. (Parati, C/D, 24 a 40)*

Por concentrarem as atenções na ‘vida pessoal’ das profissionais, as mensagens principais de ambos os filmes acabam sendo vistas como repetitivas.

*Os dois falam do meio ambiente. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Para mim, os três falam a mesma coisa. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Tinham que fazer um mix do filme 2 com o 3, para sair de novo tinha que juntar mais coisa para um terceiro. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Esses não fornecem dados concretos, tudo muito superficial. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*O terceiro é bem parecido com o segundo. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Não acredito que são realmente funcionárias... Ficou repetitivo, elas tomam muito cuidado com as plantas... o terceiro para o segundo ficou bem redundante. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*A mesma informação, só muda o funcionário... Passa que a Eletronuclear se preocupa em investir no meio ambiente. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*



É pouco convincente também a cena submarina dos peixes. Ela contribui para a perda de credibilidade, uma vez que poderia ter sido filmada em qualquer lugar, uma visão reforçada pela crença de que o mar no local tem temperatura bastante elevada.

*Eu queria ver o peixinho vivo lá. (Rio Claro, Professores)*

*Os peixes nadando ali perto... pode ter sido gravado lá pela Ilha Grande. (Parati, A/B, 15 a 20)*

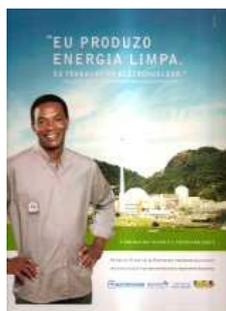
*Eu também acho que apelou muito com aqueles peixes que a gente nem tem certeza se são de lá. (Parati, C/D, 15 a 20)*

Maiores críticas vêm, sem muito fundamento, das reações de incredulidade dos mais resistentes.

*Eu não concordo que seja 100% segura, e que não contribui para o aquecimento do planeta. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Eu não acreditaria... não é tudo tão lindo assim. (Parati, A/B, 24 a 40)*

## Anúncios Campanha Funcionários



Os anúncios não sofrem interferências das cenas de vida pessoal e, assim, não deixam dúvidas quanto a serem funcionários.

Ao contrário, um grande mérito descrito por vários participantes é o fato de a campanha ser inclusiva, abrindo espaço a todas as etnias, idades, gêneros e funções. As peças reforçam a idéia de que a Eletronuclear é boa empregadora.

*O que muda são as pessoas e as frases. Eu gostei. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Ficava melhor se estivesse escrito curso técnico...Com Angra 3 aí... (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Tem o nome completo dela, o cargo. É funcionária sim. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Eles usaram pessoas de diferentes níveis, etnias, gênero e idade, para que sempre as pessoas se identifiquem. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Eu acho que desperta o jovem, os jovens estão muito ligados nessas coisas hoje... o mundo é elétrico hoje. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Eu olhei para ver quem era e a profissão e achei que eram funcionários... Isso passa credibilidade. (Rio Claro, Professores)*

*Passa a ideia de que são funcionários.(Angra, C/D, 24 a 40)*

As frases são aprovadas e em geral as preferidas são aquelas que dão as informações mais surpreendentes dos filmes: '50% do consumo do estado' e 'energia limpa'.

*Eu leria esse anuncio, com certeza. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Para mim, chama mais atenção quando fala do meio ambiente. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Isso é nosso. Estamos fazendo para a gente, isso é positivo. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Os outros são irrelevantes, o melhor é da energia limpa... porque não adianta produzir energia sem ser limpa. (Rio Claro, Professores)*

*É um ciclo, se produzir energia limpa, vai fazer bem ao meio ambiente. (Rio Claro, Professores)*

*Gostei do que diz que produz energia limpa. (Angra, A/B, 24 a 40)*

Interessante notar que a chamada 'Eu ajudo o país a crescer' recebe uma preferência de vários jovens. É a preferida também daqueles mais distanciados das usinas, como os cariocas, e dos que se mostram mais alheios às questões energéticas ou ambientais.

*Eu ajudo o país a crescer já fala tudo. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Eu ajudo o país a crescer, sem dúvida, é a melhor. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Eu ajudo o país a crescer é a mais impactante, não é? (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Agora me parece que é uma empresa preocupada com o meio ambiente, segura, que ajuda no crescimento do País. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Eu gostei do que fala "Eu ajudo o País a crescer".(Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*O melhor é o que se preocupa com o destino do País. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Alguns acreditam que a Comunicação também deve expor a opinião de moradores sobre a presença das usinas na região. Mesmo quem concorda, afirma, porém, que esse pode ser um segundo passo, mas não o inicial, porque seria preciso antes de tudo, comprovar que as usinas são benéficas a quem nelas trabalha.

*Por que nunca fala de um morador? O funcionário vai estar sempre satisfeito... (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eu queria ouvir um morador (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Deve mostrar a interação com a comunidade local, mostrar que a Eletronuclear gera benefícios também para a população local. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

## Animação Ciclo do Urânio – Uma aventura nota 10



O filme é bastante apreciado por agregar ainda mais dados sobre as usinas. Pela força da informação, o formato animação é considerado válido para qualquer idade. Somente alguns professores definem um limite de idade ou série.

*A informação serve para todos. (Rio Claro, Professores)*

*Eu não sabia que a energia era feita pela água. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Acho que para o ensino médio é meio infantil (Rio Claro, Professores)*

*Muito bom... ali mostra o que o aluno quer saber, de como é gerada a energia. (Parati, Professores)*

*Eu achei excelente... O filme que a gente vê dentro da usina é técnico demais. (Parati, Professores)*

*Até para adultos, eu achei interessante. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Eu prefiro o Zé Elétrico do que os funcionários. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Se começasse a passar esse daí, eu assistiria até o fim, por curiosidade. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Para mim, esse explica melhor que qualquer um...é como se a gente estivesse lá dentro mesmo. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Esse atingiu o foco das minhas observações anteriores. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Para os adultos também é interessante. Prende a atenção. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Não é só para criança, é pra gente também. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Sabendo ler, é para todos. (Parati, A/B, 24 a 40)*

Percebe-se pelas expressões faciais que o filme só se torna excessivamente infantil na cena final da professora, que, em um grupo, sugeriram encurtar para enriquecer mais o conteúdo referente à guarda dos rejeitos. Este é um fator de quebra de expectativas do filme.

Não é bastante dizer que são ‘guardados em total segurança’. E a menção superficial a dois tipos de material radioativo aguça ainda mais a curiosidade.

Para completar, ‘Dra. Cândida’ faz um convite (‘venham comigo’), criando a expectativa de que finalmente saberão o quê, onde e como são guardados os resíduos. Mas, para decepção, a personagem leva o grupo a um píer e mostra os peixinhos nadando, cena que, para vários participantes, coloca em descrédito a animação.

A informação de que ‘parte dos resíduos vai para reciclagem’ desperta novas dúvidas que não são esclarecidas.

*Tem mentirinha né? Houve impacto nas águas sim. (Angra, Professores)*

*Só faltou falar onde ficam os rejeitos. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Não falou exatamente para onde vai o urânio. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Não mostrou o lugar dos rejeitos, deveria especificar mais. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*O que me preocupa é que não explicam o que fazem com o resíduo...deveriam esclarecer, pois é a transparência que gera credibilidade. (Rio de Janeiro, Professores)*

*No filme seria legal mostrar o resíduo que recicla e o que não recicla. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Resíduos são armazenados onde? A parte do descarte deixou a desejar. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Podiam mostrar onde eles colocam o lixo, o tamanho, onde armazenam... (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Tamanho de uma bala, tudo bem...mas olha quantas casas são, em quantos anos...aonde vão colocar tudo isso?... a parte do lixo tem que ser mais convincente. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Essa cena no cais não convence, dizem que tem até peixe de 3 olhos ali (risos)... Essa coisa da química sair da usina, ir ali pertinho e mostrar que está tudo perfeito...aí não é legal. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Aqui no gibi fala de onde guardam os rejeitos, deveria ter no filme... vale a pena colocar, se a gente puder utilizar esse material, vale a pena para desmistificar essa questão. (Parati, Professores)*

*Acho que devia falar mais sobre o armazenamento. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*O lixo atômico pode ser reciclado?? (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Eles não falam sobre o armazenamento, até quando vai poder ser armazenado. (Rio Claro, Professores)*

*O que acontece com o material reciclado? (Rio Claro, Professores)*

*A reciclagem, o que é feito depois com o material... Pelo menos a parte de armazenamento do urânio tinha que estar no filme. (Rio Claro, Professores)*

*O que se faz com o urânio depois de utilizado tem que mostrar no filme. (Rio Claro, Professores)*

Importante destacar que o desenho esquemático da produção de energia elétrica não é tão claro para todos. Vários pesquisados, em especial, os de classes C e D, demonstram dificuldade de acompanhar a sequência. Nota-se, entretanto, que o problema é potencializado pela fala ‘veja como é simples’, do engenheiro Ivan.

*Acho que o processo não é claro. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eu achei um pouco enrolado, muito rápido. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*No começo quando mostrou eu pensei que era complicado, mas depois, por partes, acho que eu entendi. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*O processo de geração de energia passou muito rápido. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Tinha que melhorar um pouco a fala deles aí... É muito rápido. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

Há outro aspecto nesse esquema que demanda atenção: a sequência final diz (e mostra) que ‘...a turbina impulsiona o gerador elétrico e a eletricidade chega a nossa casa.’ A cena passa a idéia de que o fornecimento da energia elétrica ao usuário final é feito diretamente pelas usinas. Ou seja, dá o aval para que continuem acreditando na responsabilidade da Eletronuclear sobre os apagões, sobre os altos valores da conta de eletricidade ou sobre qualquer outro problema de fornecimento.

Entre os jovens de Rio Claro, os mais críticos, o Zé Elétrico carece de um nome e uma roupagem mais próxima dos super heróis de quadrinhos – “Zé não é nome de herói!” e “essas bolinhas não têm nada a ver com roupa de super herói”.

*Tinha que ser um super herói com uma capinha... o que é aquilo? Não dá para entender o que é aquele desenho. Não é um herói (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

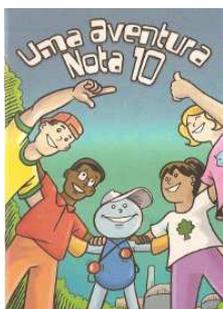
Alguns fazem referência à música de fundo que estaria alta em excesso, atrapalhando a compreensão do texto. Outros questionam a descrição do urânio como um mineral e não como elemento químico.

*O urânio, na verdade, é um elemento químico, encontrado na natureza, que depois é enriquecido. (Parati, Professores)*

*O urânio não é um mineral, é um elemento químico encontrado na uraninita. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*O urânio é um elemento químico e não um mineral como fala no filme. (Rio de Janeiro, Universitários)*

## Gibi Uma aventura nota 10



Na maioria das vezes, o gibi desperta o desejo de ler do começo ao fim, independente da classe social ou idade, especialmente quando um dos que lêem de trás para frente adianta que as informações são mais completas.

*A gente tem muita dúvida do que é e o que não é. O gibi está explicando para a gente que é seguro, que é energia limpa, mas fala muita coisa sobre o que a gente acha que não é verdade. Esclarece nossas dúvidas... Esclarece tudo direitinho. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*A página 13 fala de uma coisa muito importante sobre o urânio, eu ouvi falar que eles jogavam dentro de uma caixa e depois eram jogados no mar. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*A parte que não fala no filme, tem aqui. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eu gostaria que uma parte fosse para o filme, a parte que detalha os rejeitos do urânio. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Achei mais explicativo. É mais completo sobre o funcionamento. (Angra, Professores)*

*Criança gosta de ver desenho, tem muito texto. É para outra faixa. (Angra, Professores)*

*A gente não entendia de quase nada, agora eu vou saber tudo. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Dá vontade de ler até o final. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*A linguagem é fácil, o tamanho da letra é boa... É melhor que o filme. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*O que você não entender do filme pode ver aqui. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*A charge chama a atenção. É bem colorido. Ajuda para explicar para as crianças. (Rio Claro, Professores)*

*Fala sobre a produção da energia que não serve para a produção de bomba. (Rio Claro, Professores)*

*Preocupação com o meio ambiente e a tecnologia que não podemos fugir. (Rio Claro, Professores)*

*Serve para criança e adulto também... Criança ganha na escola, leva pra casa, e os pais lêem, entendeu? (Parati, A/B, 15 a 20)*

Encontrar mais dados sobre os resíduos é o principal estímulo à leitura, mas, em muitos casos, não parece saciar a 'sede' de informação. Falta explicar:

- Porque o urânio é guardado em piscinas?
- O que acontece com o passar dos anos, ou seja, quantas piscinas as usinas terão condição de construir e manter?
- E o que são os outros resíduos? Nesse ponto o desenho animado contribui para confundir ainda mais o público, uma vez que no filme a 'Dra. Cândida' refere-se a uma parte que 'segue para reciclagem', enquanto o gibi, além de não utilizar este termo, afirma que 'são guardados em um depósito bem protegido'.
- Muito legal para levar para a sala de aula. (Rio de Janeiro, Professores)
- Fala mais sobre os resíduos. (Rio de Janeiro, Professores)

*Diz que eles não jogam fora os resíduos, que eles guardam. Essa parte tinha que entrar no filme, como se guarda o urânio. (Rio Claro, Professores)*

*Depósito bem protegido. E daí? E quando não couber mais? (Rio de Janeiro, Professores)*

*Muito mais rico que os filmes... Ainda precisa falar mais do descarte. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Aqui na página 13, já mostra mais sobre os resíduos. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Ali falou em reciclagem, a gente não sabia disso...recicla o quê? (Parati, A/B, 15 a 20)*

*O gibi explica melhor que o filme, fala mais dos resíduos. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Aqui fala até do depósito ser bem protegido... mas onde eles guardam? (Parati, C/D, 24 a 40).*

*Nossa, é dentro de uma piscina! Por que? (Parati, C/D, 24 a 40)*

Outro ponto polêmico é o raio de 5 km para o Teste da Sirene. Dizer que quem mora fora dessa área não precisa se preocupar ‘porque nem vai escutar o teste’ apenas amplia as preocupações.

Ao contrário do pretendido, a tradução que fazem é a de que não terão acesso à informação alguma. Caso ocorra um acidente, estarão “abandonados a própria sorte”, uma vez que imaginam que em “menos de 5 minutos a radiação será levada pelo vento” a todas as cidades vizinhas.

*Aqui está falando sobre o treino geral, a cada dois anos... aquele da sirene. Está bem explicativo. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*O alcance da radiação não é só 5 km. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*São 5 km, mas e daí? Eu não tenho noção, Chernobyl alcançou quantos quilômetros? (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Até chegarem os Bombeiros... (Angra, C/D, 24 a 40)*

## Folder Energia do Futuro



Apesar de quase todos acharem que o gibi atende qualquer faixa etária, nota-se que esta conclusão se dá apenas pela sede de informação.

Quando se deparam com o folder Energia do Futuro, imediatamente, se sentem muito mais identificados com a linguagem adulta e o conteúdo mais completo.

*Esse tem linguagem mais adulta, layout bacana. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*O gibi é mais para crianças, esse é mais para adolescentes... Eu deixaria o gibi para ler esse. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Aqui tem mais informação. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*É agradável de ler. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Esse eu ia ler se eu tivesse em casa. Esse é mais legal. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Esse eu sentaria no shopping para ler! (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Esse folheto tem mais informações... Esse interessa mais. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Dá vontade de ler. Quando começa a ler, dá vontade de ler mais. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Esse eu tenho e gosto muito. (Parati, Professores)*

*Esse é fundamental para o trabalho de todo professor. (Parati, Professores)*

*Achei interessante... retrata bem a realidade do aluno... aqui tem o garoto jogando bola... aqui já tem uma guitarra. (Parati, Professores)*

*Esse eu leria. A qualidade é muito boa. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Desperta muito a vontade de ler. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Legal, o texto não é grande, não é cansativo. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Este me interessa mais...tem mais informação. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eu leria quando chegasse em casa, essa revista eu acho mais interessante... tem informações mais importantes. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eu não me interessaria pelo gibi, mas esse está muito mais interessante. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Se tivesse mais, eu até levava para deixar no meu trabalho. Vai muito turista e eles sempre perguntam e a gente nunca sabe dizer nada. (Parati, C/D, 24 a 40)*

Especialmente entre os professores, mas não só eles, surge a demanda do material para uso em sala de aula, em especial, porque percebem o caráter interdisciplinar do conteúdo e as cenas de identificação com os alunos que ajudam a manter a atenção.

Alguns que tiveram acesso a esse folder, inclusive, expressam que se utilizam dele para preparar aulas. E, por concentrar os que mais visitaram as usinas, em Parati, o Livro do Professor era não só conhecido, mas apreciado e utilizado em sala de aula pela metade do grupo de professores.

*Este é para o segundo grau. E é interdisciplinar. (Rio de Janeiro, Professores)*

*É mais técnico. Tem muito informação. É uma aula de física. (Rio Claro, Professores)*

*Seria interessante numa revista... no jornal da cidade seria legal, encartar dentro do jornal. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Essas informações deveriam estar em propaganda, durante a novela. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Para ensino médio é isso mesmo. (Rio Claro, Professores)*

*Tinha bem mais informação do que eu tinha dado em aula. (Parati, Professores)*

*O livro trouxe mais coisas do que eu conseguia passar para os alunos. (Parati, Professores)*

*Sempre que vou à usina, recebo uma pasta com calendário e outras coisas sobre energia. (Parati, Professores)*

*Este livro serviu para a feira de ciência e tecnologia que fizemos no ano passado. (Rio Claro, Professores)*

Uma parcela bastante significativa, entretanto, critica a tipografia utilizada nos boxes, considerada muito pequena para estimular a leitura, seja por parte dos mais velhos que precisam recorrer aos óculos, seja por parte dos jovens que, em geral, têm preguiça de ler. Alguns sugerem que colocar uma frase inicial destacada em cada box, atrairia mais.

*Só vão ler os que se interessam pelo assunto... Pela forma, ninguém com mais de 40 vai ler. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Textos muito longos... não gostei pela forma, deveriam simplificar, ter uma leitura mais rápida. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Tinha que ter menos textos e com letras maiores. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Muito boa, muito bem feita, a capa chama atenção, mas acho que não é todo mundo que vai ler...tem que aumentar a letra. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Está bem explicativo, muito detalhado, é para outro tipo de público. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*O aluno quando vê muita coisa para ler fica com preguiça. (Rio Claro, Professores)*

*Se aumentar a letra tem que diminuir o texto. (Rio Claro, Professores)*

*Depende o objetivo. Se for só dar informação básica está muito técnico. (Rio Claro, Professores)*

*Está muito técnico, para o ensino fundamental não serve. (Rio Claro, Professores)*

*É muito grande e está tudo misturado, no gibi não. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*É uma questão de atratividade visual mesmo. A letra pequena demais atrapalha e não atrai. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Fora a letra muito pequena, está legal, muito bacana. (Parati, A/B, 24 a 40)*

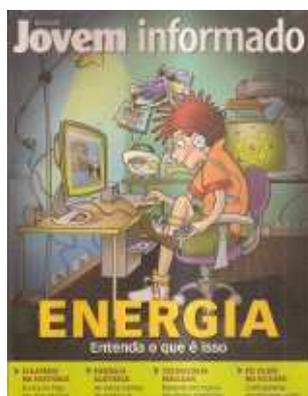
Também é recorrente a sugestão de intercalar ilustração e fotos, uma vez que há muita curiosidade sobre o interior das usinas.

*Põe fotos e não só desenhos. Colocaria um pouco de realidade. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Fotos dão credibilidade quando se trata de meio ambiente. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Deveria conter algumas fotos, para trazer mais realidade. (Rio de Janeiro, Universitários)*

### Livro Jovem Informado (somente professores)



Se o folder Energia do Futuro espontaneamente se transforma em útil ferramenta para os professores, o livro Jovem Informado se consolida como um verdadeiro ‘objeto de desejo’ dos que têm como missão aplacar dúvidas e polêmicas em torno da energia nuclear – tema de maior interesse dos alunos do interior, quando a matéria é Energia.

Na Costa Verde, vários já tiveram acesso ao livro e utilizaram seu conteúdo para inspirar aulas e atividades bem sucedidas e estimulantes aos alunos. Todos se mostram bastante satisfeitos e lamentam que não haja distribuição consistente desse material. Alegam que há pouca literatura didática e que eles próprios não têm suficiente conhecimento para prepararem boas aulas ou simplesmente responder às dúvidas dos alunos.

Sem conhecer o propósito do livro, os professores cariocas ressaltam que o livro só funcionaria em um projeto ou estudo dirigido, uma vez que o volume de texto seria excessivo para despertar o interesse espontâneo dos jovens.

*Os alunos não lêem, é muita informação. Em um estudo dirigido, talvez... (Rio de Janeiro, Professores)*

*Equipe muito boa que produziu... Efeito estufa, ciclo biogeoquímico, ciclo do carbono, hidrogênio, água, coloca tudo para o aluno entender melhor. (Rio de Janeiro, Professores)*

## Calendários (somente Angra dos Reis)



Foram apresentados os calendários de 2010, 2009 e 2007, valendo registrar que o conhecimento espontâneo, em geral, se refere a esse último, que parece ter estabelecido o conceito informativo que descrevem antes de ver as três versões juntas.

A existência de calendários é bastante conhecida, e, mesmo fora de Angra dos Reis, surgem várias menções espontâneas a eles, sempre vinculadas a dados sobre o Teste da Sirene.

Mais da metade dos Formadores de Opinião conhece pelo menos alguma versão do calendário, o que não os torna favorável ao material.

Sob sua ótica, os calendários, apesar de belos, são um desperdício por não conterem as informações que consideram realmente relevantes.

Os que mencionam positivamente o conteúdo referem-se à edição 2007 que continha orientações e dados úteis à segurança.

*Conheço, acho bonito, são esclarecedores, mas não acho funcional..(Angra, Profissional Liberal)*

*Conheço, eles entregam nas casas, tem explicações claras, são boas, mas acho que as explicações não vão funcionar na prática... (Angra, Líder Religioso)*

*Conheço os calendários, recebo, mas poderia ser usado para informar melhor a população sobre a usina, seu funcionamento. A maioria da população recebe e joga fora. Só tem utilidade para servir de calendário mesmo, mas em termos de esclarecimento não traz nenhum. (Angra, Líder Comunitário)*

*Já recebi, mas para mim isso é besteira, não adianta a Eletronuclear mandar calendário para a população. Ela tem que entrar em mídia direta e fazer comunicados diretos a população, fiscalizar a verba que ela emite. (Angra, Empresário)*

*Não conhecia, mas tem utilidade. São bem bonitos, falando da região... Esse é o grande problema... mostram um calendário falando da natureza e na verdade não fazem nada por ela, mas são bonitos bem feitos são úteis. (Angra, Autoridade)*

Nos grupos, os jovens são os mais distanciados, mas vários apreciam o material.

Em todas as versões apresentadas percebem a mensagem de que a empresa se preocupa com a região em que se insere, seja na preservação de sua história, meio ambiente ou população.

No que diz respeito à atratividade visual, as preferências recaem sobre as edições de 2007 (preservação histórica) e 2010 (fauna da região), com ligeira superioridade deste último. Mas, mesmo apreciando o mapa que localiza as reservas naturais da região, quando a análise engloba o conteúdo, a edição de 2007 se destaca por conter instruções do Plano de Emergência e datas dos Testes da Sirene.

O vínculo dos calendários a esse tipo de informação é forte, e alguns estranham não encontrá-la nas demais edições, fato que, entretanto, não parece ter sido observado pelos que os têm em casa.

A opção pelo calendário de 2009 é mais rara, e, quando expressa, nota-se apenas a adoção de uma postura ‘politicamente correta’ para valorizar a iniciativa de cunho social. A edição carece de conteúdo relevante e, principalmente de imagens que despertem o orgulho que os pesquisados têm da região.

*Esse eu conheço. Esses desenhos foram feitos pelos alunos de uma artista plástica que fica em praia Brava, na trilha que eu falei da reserva da Eletronuclear. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Respeitando a natureza contribuimos para o desenvolvimento sustentável no Brasil, gostei desse. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Legal que envolve arte, cultura... Gostei da energia da natureza que se transforma em arte. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*A Eletronuclear entrega. Esse está pendurado na minha parede. (Angra, Professores)*

*O de 2007 é mais informativo. (Angra, Professores)*

*Esse eu achei muito bonito, eles estão mostrando que tomam conta do meio ambiente. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*A gente vê mais as datas, a sirene a gente não percebe não. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Esse aí é mais interessante, esse de bicho não tinha nada de interessante. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Eu já vi, me lembro. Tinha na casa da minha avó. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*O que fala da mata atlântica chama minha atenção. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*O de 2007 tem mais conteúdo, fala dos principais pontos e figuras marcantes da região. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Todos tem coisas interessantes de ver e ler. (Angra, A/B, 15 a 20)*

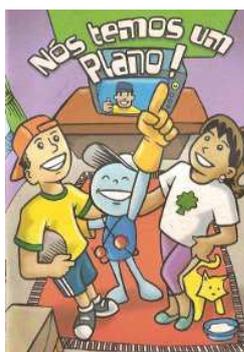
*Esse aqui podia falar mais do plano de fuga. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*2007 foi o único que eu lembro ter visto informações interessantes, como seremos informados em caso de acidentes. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Esse aqui não tem informação nenhuma, é só um calendário mesmo. O de 2007 é muito melhor pois tem muito mais informações. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*2010 retrata bem a natureza e o meio ambiente, faz acreditar que eles cuidam da natureza. (Angra, A/B, 24 a 40)*

## Gibi Temos Um Plano! (somente Angra dos Reis)



Ao contrário dos participantes dos grupos, os Formadores de Opinião foram extremamente críticos ao gibi. O alvo das críticas não é a forma em si, mas seu conteúdo, já que não acreditam na eficácia do Plano de Emergência.

*Para as crianças na escola é bom, só queria que fosse verdade. Eles vão lá, dão uma ambulância para a Defesa Civil e pronto, acham que já está feito. Para as pessoas esclarecidas, que sabem a verdade da Eletro em termos sociais, não passa verdade. E achei o gibi muito poluído, muita coisa escrita. (Angra, Autoridade)*

*Não conhecia, e acho que o transporte não vai adiantar, deveriam colocar a disposição da população aviões, os bombeiros e a Defesa Civil também não vai ajudar em nada. Mas o gibi é*

*bom colorido vai chamar a atenção da criança e até do adulto, mas o conteúdo não é convincente todos sabem que isso não é verdadeiro. (Angra, Líder Religioso)*

*É explicativo, mas deveria ter sido mais divulgado, mandar entregar de porta em porta pela Defesa Civil. (Angra, Líder Comunitário)*

Nos grupos, por conhecerem mais sobre o Plano de Emergência e terem mais acesso a esse material, quem reside na área do Teste da Sirene dedica certo descaso. Com um olhar mais desatento, só se entusiasma se descobre, quase sem querer, uma informação realmente nova, como o significado da placa Ponto de Reunião, que vêm na estrada.

*É distribuído nas escolas para as crianças. (Angra, Professores)*

*Eu já li pra minha filha, mas ela não entendeu. (Angra, Professores)*

*Achei interessante aquela parte que fala da distancia de 5 km que vai do condomínio Barra Vento, praia de Guariba e tal. Que são os 5 km. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Já vi umas plaquinhas escrito ponto de reunião na região, agora eu estou entendendo o que é. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Explica sobre os acidentes, que não tem perigo. Que a televisão e o radio serão meios de comunicação. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Para os demais, tal como todas as peças de comunicação avaliadas, e ao contrário do Formador de Opinião, o conteúdo desperta bastante interesse, pois ‘mata a sede’ de informação. Sentem-se motivados a descobrir a razão de não ouvir a sirene e se surpreendem com alguns dados.

Importante destacar que a fala do último quadro da página 7 (‘As regiões mais distantes recebem a primeira notícia pelas TVs e rádios locais’) recebe interpretações mais profundas, acreditando que terão através desses meios o máximo de orientação. Assim, por si só, a frase tranquiliza os que residem mais longe, e representa tudo o que os pesquisados das demais cidades gostariam de saber no que diz respeito a um possível acidente.

Qualquer outro destaque é pontual: vedar portas e janelas, optar por produtos enlatados ou engarrafados, entre outros.

A linguagem é considerada fácil e adequada a todas as idades.

*Aqui tá falando da sirene, e eu nunca ouvi. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*E que tem a ajuda do corpo de bombeiros e da defesa civil. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*A linguagem é bem fácil... Até uma criança pode ler, é bem fácil. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Fala o que a gente tem que fazer na nossa casa em caso de vazamento. (Angra, Professores)*

*Bom saber que a gente tem um plano. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*A gente não sabia como fazer, no gibi tem informações que o Bombeiro avisa. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Nunca tinha visto, é interessante, mas a distribuição... (Angra, A/B, 15 a 20)*

## Banners virtuais

Naturalmente que o meio Internet implica em restrições de acesso aos banners por parte daqueles que temem os vírus e ataques ao computador. Mas a campanha como um todo é muito valorizada e conquista até os mais receosos, ainda que cada peça atrai em diferente nível.

*Logo de cara, eu ia achar que era vírus. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eu não abriria não. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Gostei bastante, tem que apelar mais para o bolso...como se perguntasse 'sabe quanto custa'? (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Ih, lá em casa fica tudo ligado. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Muito interessante, minha filha dorme com tudo ligado. (Angra, C/D, 24 a 40)*

- **Copo**



O banner campeão, não só pela maior interatividade que proporciona, mas pelo forte impacto da mensagem final. Inesperada, a frase 'Agora você está brincando. Amanhã, pode não achar graça.' desperta reações que se assemelham à culpa, bem descrita por uma pesquisada como "um tapa na cara". Desta forma, é a configuração considerada mais eficiente.

Sugerem apenas que a tipologia seja maior, uma vez que em corpo pequeno, principalmente frases em tom de cinza claro, tornam-se menos legível.

*Esse eu ia só para ficar brincando. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eu acho que hoje tem que ser assim... nem todo mundo tem consciência...as pessoas só se tocam quando começam a passar pelas situações. Aí, pensam, e vão olhar para trás...caraca! (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Essa está legal...eu brincaria...passaria o mouse e veria que não é vírus, não tem que clicar... Só acho que a letra podia ser maior. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Essa é muito boa...acho que valeria a pena ter uma letras um pouco maiores. (Parati, Professores)*

*Esse é rápido e forte...até criança vai ter mais consciência...chama atenção de criança e de adulto. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Esse chama a atenção pra caramba. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*É interessante com certeza. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Eu acho que é mais legal do que o do chuveiro. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Eu ficaria brincando, com certeza! (Angra, A/B, 15 a 20)*

- **Chuveiro**



A peça é a segunda mais apreciada. A combinação de dado numérico com frases facilmente ouvidas em casa resulta em surpresa e identificação, dois elementos dos mais eficazes ao longo da avaliação de todas as peças de Comunicação. Entre as frases mais representativas desse atraente mix estão:

**MAIS DE 60 LITROS DE ÁGUA JÁ SE FORAM  
JÁ DEVE ESTAR COM OS DEDOS ENRUGADOS  
ESPERO QUE JÁ TENHA LAVADO A CABEÇA**

*Essas campanhas são boas porque pegam o bolso da gente. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Eu não ia deixar a torneira ligada assim! (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Esse aí as pessoas se tocam mais, Nos outros só ficariam pensando. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*É espetacular a forma de se comunicar. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Eu deixaria o tempo que eu costumo tomar banho. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Acho interessante porque tem informações que eu não sabia. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*O chuveiro é a mais interessante. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Nossa... eu fico mais de meia hora no chuveiro. Quando lavo a cabeça, então, demoro duas horas! (Parati, C/D, 15 a 20)*

*A forma de comunicar é ótima. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Do jeito que está eu não clicaria, eu tenho medo, mas se tivesse o nome da Eletronuclear, me passaria confiança. (Parati, Professores)*

*Acho legal receber a informação de forma divertida. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Essa eu achei legal. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*O que mais chama atenção? As gracinhas que aparecem nas mensagens. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*É bom para colocar dentro do banheiro. (Rio Claro, Professores)*

*Esse está ótimo. Muito interessante. (Rio Claro, Professores)*

*Essa é muito legal. (Angra, C/D, 24 a 40)*

Algumas sugestões são feitas para melhorar o desempenho da peça:

- Incluir uma dica mais direta de que a torneira pode ser fechada a qualquer momento, pois se não passam o mouse, a mãozinha não aparece;

*Eu não ia tentar desligar nada, ia desistir e parar de assistir... tinha que ter uma setinha, alguma coisa. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Eu acho que deveria ter um "fecha a torneira!" (Parati, Professores)*

- Explorar mais os parâmetros numéricos, substituindo a frase 'Nem pensando na conta você desliga?' por uma média de custo desse banho.

*Poderia ter o valor também, do que é gasto. (Rio Claro, Professores)*

*Acho que tem que mexer com o bolso. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*É legal saber o quanto a pessoa gasta no ano. Números são coisas que chamam a atenção. (Angra, A/B, 15 a 20)*

- Apesar de expressarem que o conteúdo é atrativo, nota-se que os menos pacientes se desinteressam rapidamente, caso não reconheçam humor ou um dado novo na sequência de frases.

*Eu acho que esse está muito demorado para a gente ficar olhando... É a minha energia que está indo embora. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*É legal, mas a gente na internet quer ver as coisas com pressa. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*A do chuveiro se tivesse possibilidade de humanizar, seria mais identificável. Senão vão fechar na hora. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Só se eu não tivesse muita coisa para fazer, pra ficar até o final. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Só se estou em casa, no MSN, não estou fazendo nada, eu clicaria. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eu vou até 15 minutos, no máximo. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

- **Torneira**



O banner atrai bastante, perdendo para os demais apenas pela falta de interatividade. Mas sua simplicidade é muito sedutora principalmente para os que se preocupam com a segurança da navegação pela internet.

*Essa é simples e direta. Ótima. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eu gostei mais da torneira. Não precisa clicar em nada. (Angra, Professores)*

*Gostei, muito inteligente. (Rio Claro, Professores)*

*Esse é muito legal. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Do chuveiro e da torneira são os melhores. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Está me dando nervoso...fecha aí! (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Me sinto culpada vendo isso. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Esse é bem maneiro. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Assim, alguns sugerem que a torneira, nesse caso, também possa ser fechada, através de uma mensagem como “Incomoda? Fecha logo.”

*Poderia fechar torneira para depois aparecer a mensagem. (Rio Claro, Professores)*

*O ideal seria isso... Poderiam colocar: Isso te incomoda ? (Rio Claro, Professores)*

- **Monitor**



A peça é bem avaliada se apenas demonstrada. Porém, na prática, a grande maioria não entende que, uma vez lida a primeira mensagem, haverá uma segunda. Falta um indicativo dessa ação.

Entre os mais desconfiados na relação com a web, é sentida a ausência de um logotipo ou outro elemento que passe confiança para que efetivamente 'liguem' monitor.

*Maneiro. Eu passaria o mouse. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Eu ficaria ligando e desligando também. Acho que entenderia que era para clicar novamente. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Quer brincar? Isso é que tinha que ter naquele do monitor, algo para você ter mais estímulo para clicar mais. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

As mensagens em si são consideradas importantes, mas nota-se que carecem do equilíbrio ideal entre o humor e a surpresa de dados de consumo. Em geral, já estão desatentos depois da segunda mensagem.

Da mesma forma que a Torneira, sugerem algo como: "Gostou? Liga de novo.", para que entendem que há mais de uma mensagem.

*Eu sou muito curioso, mas ficaria preocupado com o vírus. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Tem que ter alguma coisa que diga que tem que ligar e desligar. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Esse aí, eu já não clicaria, eu ia pensar que é vírus. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Se tivesse a marca, sim, você só sai clicando em site seguro. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*As informações são ótimas, mas não gostei da apresentação. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eu não entenderia que era para clicar novamente. (Rio Claro, Professores)*

*Eu entenderia que era só uma mensagem. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Também achei legal, mas não abriria novamente. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Depois que desligasse, eu não ligaria novamente. Tinha que ter mais uma mensagem. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*É boa, mas eu não teria paciência de ficar clicando. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Eu já não iria de novo. Tentaria uma vez só. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*As mensagens interessam, mas poderiam ser em forma de caderno, que você passa o mouse para virar a pagina, seria mais interessante porque aqui você não entende que vai ter outra. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Depois da segunda, eu talvez continuasse...mas faltou alguma coisa para estimular descobrir a segunda. (Parati, Professores)*

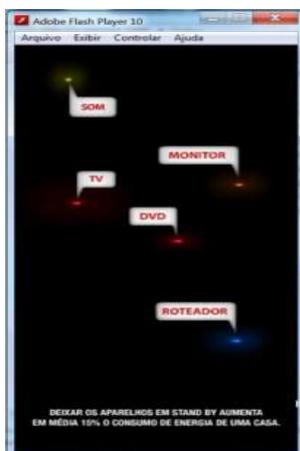
*Falta alguma coisa para indicar (que tem que clicar de novo para ver mais mensagens). (Parati, A/B, 15 a 20)*

Em um dos grupos, foi apontada a incoerência entre a peça Leds, que estimula a desligar as luzes de stand by, e o Monitor, que não desliga nunca essa luz.

*Se não pode deixar a luz acesa, é porque é para clicar novamente. (Rio Claro, Professores)*

*Pra mim está ótimo mas a última mensagem deveria ficar cinza, como se estivesse desligado. (Rio Claro, Professores)*

- **Leds**



É o banner menos atraente. A maioria afirma que dificilmente se sentiriam estimulados a interagir com uma tela preta e alguns pontos coloridos.

*Eu acessaria por curiosidade. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*É interessantíssimo. Pela informação. (Angra, Professores)*

*Esse é mais ou menos... (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Faltou um pouco mais de informação... Eu clicaria mas faltou algo. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eu acho que a curiosidade faria as pessoas clicarem. Poderia ter uma luz piscando para chamar a atenção. (Rio Claro, Professores)*

*Eu acho que tinha que ter uma dica que seria para clicar o mouse. (Rio Claro, Professores)*

*Ela não tem atrativo, apagada. Se não tiver algo que chame atenção... (Angra, A/B, 24 a 40)*

Muitos têm dificuldade de entender a proposta e vários sequer conhecem o significado de 'stand-by'. Em grupos C e D, nota-se, pelas expressões, dificuldade de entendimento também da palavra 'roteador'.

*Stand by é a luzinha? Espera aí que eu tenho que ir em casa desligar! (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*É aquela luzinha vermelhinha?(Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eu ia ficar balançando para ver o que vai aparecer. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Eu gostei do primeiro (Leds), só que faltou alguma coisa para incentivar. (Parati, Professores)*

*É engraçado. Acho que daria curiosidade. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eu fecharia a janela, tinha que estar escrito ali alguma coisa para estimular e passar confiança. Eu tenho pavor de clicar e ser vírus. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eu vou tentar fazer alguma coisa, porque eu sou curiosa. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*O do leds é o que chama menos atenção. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Não gostei dos leds. Se não explica, não dá para entender direito. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Stand by o que é? Tem que passar esse tipo de informação. (Parati, Professores)*

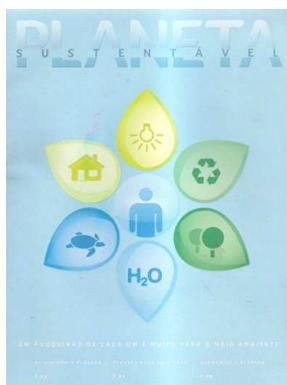
*Sou muito curiosa, ia tentar ver. (Parati, Professores)*

*Passar o mouse, sem falar nada, acho que muita gente não passaria. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Não acessaria pensando que é vírus. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Eu acessaria na lan house. (Angra, C/D, 15 a 20)*

## Folder Planeta Sustentável



A relevância do conteúdo é indiscutível, suscita o debate e recebe enorme valor pelo papel que pode desempenhar na educação e na promoção de mudanças comportamentais.

*As vezes, eu paro em frente ao Centro Histórico, quando está chovendo. Tem que ver a quantidade de lixo que desce. É isso que vai poluir o mar. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Distribui no metrô, que todo mundo lê. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Achei bem legal, bem interessante. (Parati, Professores)*

*Não tem nada de nuclear aqui, mas para mim é uma coisa que está crescendo...sustentabilidade. Eu leria tudo. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*Seria muito legal passar esse livro nas escolas...incentivar mais as crianças. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*As informações são ótimas. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Se tivessem distribuído na escola, eu ia ler. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*São coisas importantes, mas tinha que ter alguma coisa para chamar a atenção. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Esse está ótimo. Esse fala de assuntos de sustentabilidade. (Rio Claro, Professores)*

*Mensagem transmitida foi bem feliz. (Angra, Professores)*

*A gente tem que fazer isso mesmo. (Angra, C/D, 24 a 40)*

Todos se identificam bastante com as cenas e exemplos constantes desse folder. Percebem que o impresso retrata suas próprias atitudes ou a de familiares. A surpresa com as informações do desperdício, especialmente as numéricas, também tornam o folder muito atrativo.

*A gente mesmo polui. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Esse me interessa muito mais que os outros. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Gostei dessa frase...um pouquinho de cada um é muito para o meio ambiente. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Importante falar da pilha, eu guardava na gaveta mas ela fica com um liquido. Eu joga no lixo. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Muito mais interessante que aquele outro... a linguagem é bem clara, usada no cotidiano. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Com relação à reciclagem, desperdício. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Minha mãe sempre reclama de deixar a televisão ligada. (Angra, C/D, 15 a 20)*

Alguns sugerem que para ser um guia completo, deveria conter os endereços de postos de coleta.

*Não tem informação sobre os postos de coleta, cai no descrédito porque não tem onde colocar as pilhas e baterias. (Angra, A/B, 24 a 40)*

Mas, como apontado no folheto Energia do Futuro, o tamanho da letra desestimula a leitura, mesmo daqueles que acham o volume de texto adequado.

*A letra deveria ser um pouquinho maior. (Parati, Professores)*

*Podia simplificar um pouco, a letra podia ser maior. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Tinha que ter um destaque maior. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

Os mais preguiçosos sugerem que há muito texto e que atrairia mais se perguntas ou dados numéricos fossem destacados como títulos.

*Deveria ter indagações como chamadas. Chamadas estimulam a ler. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Esse texto tem que estar resumido. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Tem muitas frases, muita informação, letra muito pequena, eu não leria. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eu questiono só o tamanho dos textos e o tamanho da letra. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Bem explicativo, mas nem todos têm o hábito de ler, e esse tem muitos textos...vão ler só a parte em vermelhinho. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Texto com letra maiores e mais compactado. (Rio de Janeiro, Professores)*



A contracapa é elogiada por muitos, a ponto de, em vários grupos, surgir a idéia de transformá-la em capa.

A razão de preferência não é somente pelo ineditismo da ilustração de contracapa. Vários consideram a coloração da capa sem graça, muito esmaecida, apesar de apresentar uma simbologia apreciada.

Poucos pontos acima na intensidade do azul acrescentariam valor e destacariam a frase 'Um pouquinho de cada um é muito para o meio ambiente', vista como um conteúdo bastante relevante, mas desvalorizado pela forma como foi colocado.

*Se estivesse em uma mesa, com essa capa, eu não me interessaria. (Rio Claro, Professores)*

*A capinha é um pouco sem graça, tudo azul. Eu não prestaria a atenção não. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*O que está na contra capa tinha que estar na capa. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*A contra capa desperta mais a curiosidade. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*As cores tinham que ser mais intensas. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*A letra poderia ser maior... um completa o outro (desenho e chamada de capa), mas a frase é mais importante que o desenho. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*A capa não é atrativa...funciona para uma ação dirigida, não espontânea. (Rio de Janeiro, Professores)*

*A cor está um pouco apagada. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*A cor (da capa) não atrai o visual...um colorido mais forte chamaria mais atenção... Cor passa sensação de vida. (Parati, Professores)*

*A capa passa a idéia de ser uma coisa chata. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Colocaria mais azul e verde. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Não digo nem a cor, mas se, pelo menos, o título fosse mais forte...Planeta Sustentável, você mal percebe o sustentável. (Parati, A/B, 24 a 40)*

**Algumas informações geram polêmica por não terem ou não conhecerem postos de coleta de pilhas e óleo, ou pela cidade não oferecer coleta de lixo seletivo.**

*Onde é o posto de coleta de óleo? A gente separa o lixo e o lixeiro mistura. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Não existe coleta seletiva aqui em Angra. (Angra, Professores)*

*Aqui tem postos para o reciclagem do óleo mas não tem coleta seletiva... Eu quebrei um copo, separei o lixo mas eles colocaram tudo junto. (Rio Claro, Professores)*

*Se recebo, fico com ele e leio até o final. Eu achei interessante. Mas acho que tem que ter mais postos, mais lugares para as pessoas terem acesso. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Que mentira! Vou levar as pilhas para o mercado e vão rir. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Isso daqui, em Parati, não tem...vou levar as pilhas usadas para... Nunca vi um supermercado fazer essa propaganda. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Eu achei interessante. Mas acho que tem que ter mais postos, mais lugares para as pessoas terem acesso. (Parati, C/D, 24 a 40)*

## Spots de rádio

Todos valorizam a iniciativa e os objetivos, e a maioria aprova música de fundo e voz do locutor, com a qual alguns paratienses identificam como uma voz de rádio local.

*É importante. Se colocar o óleo na água ele não se mistura, se todo mundo jogar um pouco vai prejudicar bastante. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Foi bom, clara, direitinho...a voz é de chamar atenção. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Está nítida, fácil de entender. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Há bastante clareza na sonoridade, a voz é boa, está explicando bem. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*A voz lembra um locutor daqui. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Nossa... eu joga o óleo no quintal da minha avó. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Eu separo, mas não levo em lugar nenhum. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

Porém, a campanha de rádio sensibiliza menos o jovem, por ser longa e formal. Colocam explicitamente suas severas críticas. Reclamam da música de fundo – “chata” – e da introdução “longa e careta”.

O encerramento, que repete a introdução, chega a irritá-los, especialmente em Rio Claro, onde costumam ouvir a Rádio Sociedade, de Barra Mansa, cujo locutor tem linguagem bastante direta e identificada com os ouvintes jovens.

Para conquistá-los, sugerem que o anúncio da dica seja feito pelo locutor das rádios locais, com o uso de sua própria linguagem, que resultaria em algo como: “Vou mandar uma real da Eletronuclear”.

*Eles iam dar uma animada na Eletronuclear. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Os locutores da Sociedade são bem animados. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Tinha que falar: “Dicas da Eletronuclear”. Só isso. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*O conteúdo é importante, mas desse jeito que está, não. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Seria legal para a coroa. É difícil convencer ela. Se eu falar, ela não acredita, mas se ouvir no rádio... (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Seria legal se fosse para dar uma dica da Eletronuclear, não essa apresentação toda. Uma Dica Eletronuclear é mais rápido. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Como ele falou, ‘dar dica’ é legal, mas se fala ‘Eletronuclear apresenta’, vou logo achar que é uma baboseira que não me interessa. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Para mim, demora muito tempo. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Eu prefiro esse desenho porque evita críticas, pessoas lindas e etc. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Tinha que ser feito por um locutor que trabalhasse na rádio. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Se fosse mais espontâneo seria melhor. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*A música é chata. A música me incomodou. (Rio Claro, Professores)*

Muitos questionam a validade do meio, já que os adeptos ao rádio, em média, não chegam a representar a metade dos pesquisados.

*Só (escuto rádio) quando eu viajo. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Escuto pouco e a rádio que eu escuto só tem música direto. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Para quem escuta rádio, deve ser legal. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Bem interessante... A população maior de Parati ainda é a rural, e eles ainda usam muito o rádio. (Parati, Professores)*

*Ouçõ rádio raramente. (Parati, Professores)*

*Rádio não. A gente presta mais atenção na música, e não no comercial. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*Já ouvi no rádio, mas não prestei atenção, não. (Parati, A/B, 15 a 20)*

O conteúdo dos spots, tal como o do Folder Sustentável, desvia a avaliação para os problemas de cada cidade. Em nenhuma existe coleta seletiva, nem mesmo na capital, onde ela só ocorre em alguns bairros. E quando há coleta de óleo, muitos desconhecem onde é possível entregá-lo. As mensagens, então, soam inúteis.

A divulgação de uma página do site onde pudessem ser listados os endereços de coletas específicas atenderia essa demanda.

*Teria que divulgar os postos de coleta. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Aqui não tem coleta de lixo diferente...recolhem tudo numa coisa só. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Isso é muito legal. Aqui não existe essa cultura. A gente tinha lixeiras separadas, para tipo diferente de lixo, mas como recolhiam e juntavam tudo no caminhão, não funcionou. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Onde ficam os postos de coleta?? (Rio de Janeiro, Professores)*

*Não adianta separar o lixo se o lixeiro vem e mistura tudo. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*A informação fica vazia uma vez que não tem coleta seletiva, etc. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Lá na loja que eu trabalho (da Vivo), tem coleta de baterias, mas ninguém vai levar. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Falou de coleta de óleo mas não falou o local...podia ser mais específico, ou dar um telefone. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*E onde tem postos de coleta ? Tinha que dizer aonde tem postos de coleta.(Angra, C/D, 24 a 40)*

## Anúncios de Utilidade Pública

Até aqui, o discurso ambientalista conquista vários pesquisados, mas não falta quem alerte que “propaganda é propaganda”, não combina com a verdade plena.



Já as campanhas de utilidade pública são de tal forma bem aceitas que não se questiona a veracidade das intenções, o que, indiretamente, torna mais aceitável o conteúdo das demais peças avaliadas.

A identificação com o cotidiano das pessoas e tom bem humorado são conquistadores.

E o estilo de desenho agrada tanto que, para vários, deveria ser usado nos gibis, agregando bom humor e atraindo mais o adulto. A partir daí, foi mensurada a aceitação dessa idéia, verificando-se que a maioria acredita que cada material está com a linguagem adequada a sua função e público.

*Essas campanhas são boas porque falam do cotidiano... As coisas do cotidiano atraem bastante. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Eu adorei! Muito interessante. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Está chamativo, bem explicado. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Eu vou colocar como excelente nos três. (Parati, Professores)*

*Difícil escolher qual o melhor. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Muito legal. (Angra, Professores)*

*Excelente. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Acho que tem muita coisa aqui que a gente não sabe, eu acho interessante. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Os três têm muito a ver com o nosso dia a dia. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Esse é engraçado e informativo. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Acho bem legal o desenho. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*O traço chama muita atenção. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Na base da caricatura chamaria mais atenção, de uma coisa importante e engraçada. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*(tipo de desenho) é muito maneiro, engraçado, chama mais atenção, tem mais cor. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Esse tipo de desenho, em qualquer lugar que eu passar, vou parar para ver. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*O desenho chama a atenção. (Angra, C/D, 24 a 40)*

*Visualmente, esse aqui eu acho melhor, fazer uma historia em quadrinhos com esse desenho agradaria mais crianças e adultos. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*As mensagens são engraçadas, chamam muita atenção. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*O desenho é muito bonito. (Parati, A/B, 24 a 40)*

*Esse (desenho) é mais direito. Chama mais atenção. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*A pitada de sarcasmo pegou muito bem. A letra poderia ser maior... Um completa o outro, mas a frase é mais importante que o desenho. (Rio de Janeiro, A/B, 24 a 30)*

*Com caricatura é mais bonito, mais cor, letras maiores. (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Gosto muito mais desse traço do que o do gibi... esse desenho tem formas mais circulares, que são mais agradáveis. (Rio de Janeiro, Professores)*

*É a melhor linguagem, atrai todo mundo... Deviam usar esse traço nos gibis (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Gostei de tudo, cada material tem seu público. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*No gibi, não. Um desenho mais elaborado tiraria a atenção. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

*Nos outros, eu prefiro um desenho mais realista. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Para publicidade a caricatura é mais interessante. Para o livro é melhor o desenho realista. (Rio Claro, Professores)*

*Muito bom. Estilo Tarsila do Amaral. (Rio Claro, Professores)*

*Essa mulher parece Tarsila do Amaral (risos) (Parati, A/B, 24 a 40)*

O anúncio da Dengue recebe os maiores elogios, tanto pela chamada quanto pela irresistível caricatura dos insetos. Recebe críticas somente dos (poucos) que participam de campanhas de saúde, por entenderem que transforma o vilão em herói, reduzindo a seriedade do assunto.

*Gostei muito da do mosquito. Mensagem pratica e rápida. (Angra, Professores)*

*Isso num banner maior (outdoor), é muito atrativo, chamaria muita atenção. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

*A dos mosquitos é a mais legal! (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Eu gostei dos mosquitos... um parque aquático, está bem chamativo. (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*A dos mosquitos, até sem ler a mensagem, você já sabe do que se trata. (Parati, A/B, 15 a 20)*

*A melhor é a do mosquito. (Rio Claro, C/D, 15 a 20)*

A campanha pelo uso do Cinto de Segurança é considerada inteligente, porém nota-se que alguns demoram a entender o jogo de palavras. Outros (poucos) criticam o layout, que destaca menos a chamada.

*Proteja seus filhos, proteja sua família é o que tem maior impacto, o do cinto de segurança. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Não sei se eu que sou lesado, mas essa... cinto de segurança... se não fosse esse nome... eu não sei, não entendi. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Gostei muito do de cinto de segurança. (Angra, C/D, 24 a 40)*

Já o (raro) desagrado se manifesta apenas no anúncio da Hidratação. A mensagem é valorizada, mas, para alguns, a “feiura” da moça incomoda.

*Esse é legal porque o pessoal acaba esquecendo que o nosso corpo transpira e precisa de água. (Parati, Professores)*

*Essa mulher é muito feia! (Rio de Janeiro, Professores).*

*Eu não gostei muito da caricatura. (Angra, C/D, 24 a 40)*

## 12. Recados para Eletronuclear

- Apareça!

É o principal recado de todos os segmentos avaliados, inclusive Formadores de Opinião. Acreditam que somente uma divulgação maciça será capaz de apaziguar as angústias que ainda surgem quando o assunto é energia nuclear.

As demandas de informação giram em torno não só das usinas, mas do processo nuclear como um todo.

*Deveria sim se divulgar, já que ela faz tantas coisas boas que, na verdade, não são de sua obrigação. (Parati, Empresário)*

*Que fizesse essas campanhas de forma a focar todo o Brasil. Aqui é necessário informar a população, instruir ok, mas, o importante é informar todo o Brasil para que as pessoas saibam a importância que tem uma usina. Mostrar ao mundo a importância da usina e que não há risco nenhum. (Angra, Empresário)*

*Dar mais informação a população, mandar papel, calendário, gibi não resolve, não esclarece. O que deveria ser feito é ... passar na televisão, anúncio grande, não de um minuto. (Angra, Líder Religioso)*

*Acho que as campanhas devem ter conteúdos esclarecedores para a população menos instruída, promover encontros, cursos, palestras levar a informação, o conhecimento aos menos favorecidos. A Eletronuclear precisa parar de se esconder atrás de campanhas publicitárias engraçadinhas e falar sério com a população, levar a população dentro da usina. (Parati, Profissional Liberal)*

*Depois da informação, mudou tudo. Acabou o mito da energia suja. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Quanto mais real, melhor...realidade, fotos, transparência, e não demorar muito para se comunicar. (Rio de Janeiro, A/B, 35 a 45)*

*Eles precisam desmistificar a imagem. (Rio de Janeiro, Professores)*

*Que eles informassem mais sobre o que acontece. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Tem que gastar mais com mídia. (Rio de Janeiro, Universitários)*

*Se eles ajudam mesmo Parati, deveriam exigir que tivesse uma parte do jornal divulgando semanalmente, dizendo alguma coisa. Nem que falasse da promoção de um funcionário. (Parati, C/D, 24 a 40)*

*Tem que desmitificar... Esclarecer sempre. (Rio de Janeiro, Professores)*

*É muito pior ler pela imprensa do que saber de uma declaração da usina. (Parati, Professores)*

Nesse contexto se insere não somente a Comunicação, mas uma atuação firme e sistemática nas escolas, assim como a facilitação das visitas às usinas.

*Colocar até mesmo esses conteúdos informativos dentro do currículo escolar. (Angra, Autoridade)*

*Eu só acho que tinha que ser mais publicado para a população. A gente mora em Angra, mas nem sempre é frequente a informação nas escolas e lugares mais estratégicos. (Angra, A/B, 15 a 20)*

*Mandarem um suplemento dos folders para os professores. (Angra, Professores)*

*Poderíamos ter uma equipe da empresa para dar uma palestra, pelo menos uma vez por ano. (Rio Claro, Professores)*

*Eles deveriam abrir mais, levar mais estudantes, abrir mais para discussões nas escolas. Na minha escola tem sempre palestra da Petrobras, nunca da Eletronuclear. (Parati, C/D, 15 a 20)*

*Eles deveriam fazer um calendário de visitas, para qualquer um poder ir. (Angra, Professores)*

*Queremos visitar a usina! (Rio Claro, A/B, 15 a 20)*

*Tem que abrir mais as portas para a gente. (Angra, C/D, 24 a 40)*

- **Contrate-me!**

Nos grupos, invariavelmente, pede-se também emprego, consolidando a idéia de que os pontos positivos compensam os possíveis riscos.

*Arruma uma vaga lá para mim? (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

*Eles podiam fazer mais concursos. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Contrate-me! (Angra, A/B, 24 a 40)*

- **Capacite-me!**

Perseguindo o ideal de emprego, incluem escolas técnicas entre os investimentos sociais que caberiam a Eletronuclear.

*O que precisamos da Eletronuclear são cursos profissionalizantes para que cada vez mais a população possa confiar e se manter informada das tecnologias nucleares do nosso país. (Rio Claro, Autoridade)*

*Que eles possam fazer uma escola técnica, para a gente se profissionalizar. (Angra, C/D, 15 a 20)*

*Tinha que trazer mais cursos para cá. (Rio Claro, C/D, 24 a 40)*

- Crie um Plano de Emergência confiável!

O recado tem relação com o estado das estradas e, principalmente, com a falta de informação aos moradores dos municípios vizinhos de Angra, que se sentem à margem dos procedimentos de segurança.

*Deveriam se preocupar com o plano de escape. Vira chacota quando eles colocam na TV... pelas péssimas condições da estrada, as pessoas vão morrer muito mais de acidentes do que do problema da usina. (Angra, A/B, 24 a 40)*

*Deveria dar o mesmo treinamento que é feito, pro pessoal lá de Angra... Qual a providencia que nos tomaremos no caso de vazamento? (Rio Claro, A/B, 24 a 40)*

- Assuma o poder!

Para finalizar, alguns reforçam a idéia de que cabe a Eletronuclear atender demandas usuais ao poder público.

*Acho que invés da Eletronuclear realizar todo esse trabalho, todo esse material, deveria ter uma maior parceria com o município, já que é aqui que ela está situada, ter essa maior responsabilidade com o município. (Angra, Autoridade)*

*Apoiar cada vez mais a cultura em Parati e a educação. (Parati, Líder Comunitário)*

*Pede para investirem mais e mais em esportes. (Parati, A/B, 24 a 40)*

## 13. ANEXOS

### Roteiro das Discussões em Grupo – Professores

#### *Introdução ao tema*

---

- Apresentação moderadora X participantes;
- Hábitos de lazer e, em especial, de mídia → fontes de informação;
- Níveis de interesse no noticiário de economia, crescimento do país, etc. → introduzindo a questão da geração de energia;

#### *Energia → Energia Nuclear → Energia Elétrica Nuclear*

---

- Levantar fontes de energia conhecidas e investigar o relacionamento de cada uma com o meio ambiente → Mais ou menos poluentes / Quais as ‘energias limpas’?

- ESPECIFICAMENTE PARA PROFESSORES – EXPLORAR, especialmente:

- Quais as fontes de informação sobre o tema;
- A que fontes de energia são mais favoráveis;
- Quais fontes de energia são mais trabalhadas em sala de aula;
- Quais fontes de energia despertam maior interesse/curiosidade dos alunos;

- Extrair os níveis de conhecimento sobre energia nuclear:
  - Entendimento do processo de geração;
  - Aplicações no cotidiano → medicina, agricultura, pecuária, indústria, etc.;
  - Entendimento sobre o descarte, rejeitos, etc.;
- Extrair os níveis de conhecimento sobre *energia elétrica nuclear*
  - O que é energia elétrica por fonte nuclear, seus aspectos positivos e negativos;
  - Aspectos ambientais;
  - Percepção de custos em relação a outros tipos de energias.

#### *Produção brasileira de energia elétrica por fonte nuclear*

---

- Níveis de conhecimento e percepções sobre:
  - Participação da produção e relevância para a matriz energética brasileira x produção mundial;

- Política de expansão da produção nacional.

### *Usinas de Angra*

---

- Níveis de conhecimento e percepções sobre:
  - Relevância para a economia local, e do estado
    - Contribuição direta para o município;
    - Conhecimento e avaliação de ações sócio-ambientais;
    - Qualificação dos profissionais
  - Angra 3 – uma realidade? O que sabem e pensam sobre a nova usina;
  - Adequação da localização;
  - Tipo de tecnologia utilizada;
  - Processo de produção e percepção de riscos;
  - Destino e processo de guarda de rejeitos;
    - Grau de conhecimento e confiança sobre o Centro de Gerenciamento de Rejeitos em Itaorna;
    - Percepção de riscos;
  - Política e ações de segurança, em especial o **Plano de Emergência (ANGRA)**
    - Lembrança espontânea
    - **Apresentação e avaliação de Calendários e Gibi "Temos um Plano"**
    - Níveis de adesão

### *Consolidação sobre a Energia Nuclear produzida no Brasil*

---

- **Mitos** → ESPONTÂNEO e ESTIMULADO, em especial quanto a:
  - Possibilidade de uma usina de Angra explodir
  - Capacidade das usinas de Angra produzirem uma bomba
  - As usinas de Angra em relação a Chernobyl
  - Atuação das usinas de Angra na proteção do meio ambiente
  - Controle e monitoramento da segurança industrial nas usinas de Angra
  - Guarda e controle sobre os resíduos da produção
  - Atuação na proteção das populações vizinhas às usinas de Angra
  - Possibilidade das usinas de Angra causarem doenças à população

*Eletronuclear*

---

- Níveis de conhecimento e imagem da Eletronuclear:
  - Que empresa produz, onde e através de quantas usinas;
  - Funções e vínculos;
  - Atributos de imagem – credibilidade, seriedade, competência, qualificação dos profissionais, responsabilidade social, etc. (FICHA) → e projetiva de imagem
  - Nova marca:
    - Conhecimento
    - Associação com Eletrobras–Entendimento/percepções

*Comunicação*

---

- Lembrança espontânea;
- Exibição e análise de Infográficos, Filmes, peças para web:
  - Níveis de conhecimento
  - Entendimento da mensagem
  - Atratividade visual
  - Adequação ao público–alvo

	População em Geral	Professores
<b>Usinas de Angra/ Eletronuclear</b>		
1	Campanha Funcionários (3 filmes)	Campanha Funcionários (3 filmes)
2	Anúncios Funcionários (prancha)	Anúncios Funcionários (prancha)
<b>Energia nuclear</b>		
3	Ciclo do Urânio (filme)	Ciclo do Urânio (filme)
4	Aventura Nota 10 (gibi)	Aventura Nota 10 (gibi)
5	Energia do Futuro (folder)	Energia do Futuro (folder)
<b>Campanhas sócio educativas</b>		
7	Planeta Sustentável – folder	Planeta Sustentável – folder
8	3 spots de rádio	3 spots de rádio
9	Anúncios meio ambiente (prancha)	Anúncios meio ambiente (prancha)
10		Projeto Jovem Informado

### Roteiro das Entrevistas em Profundidade

CIDADE: ( ) ANGRA ( ) PARATI ( ) RIO CLARO
NOME:
CARGO/ FUNÇÃO:
EMPRESA/INSTITUIÇÃO:
TELS:

**NOSSE ESTUDO É SOBRE FONTES DE ENERGIA E GOSTARIA DE SABER A SUA OPINIÃO SOBRE ALGUMAS QUESTÕES LIGADAS A ESTE TEMA.**

1. De modo geral, qual a sua opinião sobre a geração de energia elétrica a partir da tecnologia nuclear?
2. Quais os aspectos positivos ou negativos da energia elétrica gerada pela tecnologia nuclear?

POSITIVO
NEGATIVO

3. Entre muito, pouco ou nada poluente, de que forma classifica a energia elétrica de fonte nuclear? Por quê?  
 Muito poluente       Pouco poluente       Nada poluente
4. Comparando com outras formas de obtenção da energia elétrica, como percebe a relação custo x benefício da geração da energia eletro-nuclear?  
 (ESPONTÂNEO)

**Agora, vamos pensar somente na produção brasileira de energia elétrica por fonte nuclear.**

5. Como percebe a participação desse tipo de energia na matriz energética brasileira? É suficiente? Está aquém ou além do que deveria?
6. Como insere o Brasil no contexto das discussões mundiais sobre a produção desse tipo de energia?

- 7. Qual a sua posição sobre uma possível expansão da geração deste tipo de energia para outras localidades brasileiras?
- 8. Em termos de qualificação dos profissionais, acredita que o Brasil está pronto para a expansão dessa produção? Por que?

( ) sim      ( ) não

**Agora, pensando somente nas Usinas de Angra:**

- 9. Vê importância na existência das usinas para o incremento dos aspectos sociais e econômicos dessa região?
- 10. E do estado do Rio de Janeiro?
- 11. Como percebe o padrão tecnológico dessas usinas (Tecnologia de ponta x defasada)?
- 12. Se pudesse classificar possíveis preocupações que tenha sobre as usinas de Angra, como vê, e por que razão, cada aspecto que vou citar, considerando ‘nenhuma’, ‘certa preocupação’, ‘muita preocupação’: (Anotar razões na P13)

Aspectos	Nenhuma preocupação	Certa preocupação	Muita preocupação
Localização das usinas	( )	( )	( )
Segurança do processo de produção	( )	( )	( )
Controle e destinação dos rejeitos	( )	( )	( )

13. Por que classifica dessa forma...?

Aspectos	Razão
Localização das usinas	
Segurança do processo de produção	
Controle e destinação dos rejeito	

14. Qual a sua opinião sobre a retomada de ANGRA 3?

15. (Somente Para Respondentes De Angra) Conhece o PLANO DE EMERGÊNCIA? Como avalia?

16. (Somente Para Respondentes De Angra) E o TESTE DA SIRENE? Como avalia?

17. (Somente Para Respondentes De Angra) Por favor, observe esses materiais que foram criados para melhor informar os moradores da área do Plano de Emergência. Já conhecia? Qual sua opinião sobre eles? São úteis? Esclarecedores?

CALENDÁRIOS:

GIBI:

18. (PARA TODOS) Conhece ações de responsabilidade social promovidas pela empresa que administra as usinas? Quais conhece e como avalia?

(Espontâneo/estimulado. Alocar respostas no campo correspondente ao tipo de ação e estimular os tipos não falados espontaneamente)

Tipo de ação	Ações	Avaliação
Educação		
Saúde		
Infraestrutura		
Cultura		

19. E em relação a ações de responsabilidade ambiental? Quais conhece e como avalia?

Tipo de ação	Ações	Avaliação
Preservação da mata atlântica e flora e fauna marítima		
Uso racional da água e energia elétrica		
Coleta seletiva de lixo e reciclagem		

20. Como descreveria a ELETRONUCLEAR em termos de funções e subordinação?

21. Em poucas palavras, que imagem o(a) sr(a). tem da ELETRONUCLEAR?

22. Quais dos atributos que vou citar, o(a) sr(a). associa à empresa e em que nível ('muito', 'pouco' ou 'nenhum')? (LER OPÇÕES). Mais algum?

Atributos	Muito/a	Pouco/a	Nenhum/a
Seriedade	( )	( )	( )
Competência	( )	( )	( )
Credibilidade	( )	( )	( )
Isenção política	( )	( )	( )
Responsabilidade social	( )	( )	( )

Outros?

23. (mostrar cartão) Essa é a nova logomarca da Eletronuclear. Conhecia?

( ) sim ( ) não

24. Acha que essa logomarca é coerente com as funções e atributos que acabou de associar à Eletronuclear? Por que?

( ) sim ( ) não

25. De tudo que se ouve sobre a produção de energia nuclear no Brasil, o que acredita ser verdade e o que acredita ser mito? ESPONTÂNEO

26. Ainda pensando em mitos e verdades da produção brasileira de energia nuclear, em que acredita quando falo em...:

- Possibilidade de uma usina de Angra explodir
- Capacidade das usinas de Angra produzirem uma bomba
- As usinas de Angra em relação a Chernobyl
- Atuação das usinas de Angra na proteção do meio ambiente
- Controle e monitoramento da segurança industrial nas usinas de Angra
- Guarda e controle sobre os rejeitos da produção das usinas de Angra
- Atuação das usinas de Angra na proteção das populações vizinhas

- Possibilidade das usinas de Angra causarem doenças à população

**Para finalizar, vamos falar de peças de Comunicação da Eletronuclear.**

27.O(a) Sr(a). lembra de ter assistido algum filme ou de ter visto algum material impresso da Eletronuclear? Lembra do que se tratava?

28. (Caso tenha mencionado algum) Consegue me dizer que impacto essa(s) peça(s) de comunicação tiveram sobre o(a) Sr(a)? Atraíram? Despertaram a vontade de prestar atenção?

29. (Caso tenha mencionado algum) Ao prestar atenção, achou o conteúdo claro, foi possível entendê-lo e também perceber a intenção do material?

30.Vou mostrar algumas peças desenvolvidas para maior compreensão da produção de energia nuclear e orientações à população. Gostaria que me dissesse se já teve acesso a elas e que desse sua opinião geral sobre elas, em termos de atratividade visual, relevância e clareza do conteúdo.

**(marcar X nas colunas correspondentes e circundar as peças que o entrevistado já teve acesso)**

Peças	Atratividade visual			Relevância do conteúdo			Clareza do conteúdo		
	Muita	Mediana	Pouca	Muita	Mediana	Pouca	Muita	Mediana	Pouca
Filmes Funcionários									
Anúncios Funcionários									
Filme Ciclo do Urânio									
Aventura Nota 10									
Energia do Futuro									

31.A Eletronuclear investe também em peças de comunicação voltadas para educação e meio ambiente em geral. Vou mostrá-las e gostaria de saber, da mesma forma, se conhece e como avalia, em termos de atratividade visual, relevância e clareza do conteúdo.

(marcar X nas colunas correspondentes e circundar as peças que o entrevistado já teve acesso)

Peças	Atratividade visual			Relevância do conteúdo			Clareza do conteúdo		
	Muita	Mediana	Pouca	Muita	Mediana	Pouca	Muita	Mediana	Pouca
Banners Online									
Planeta Sustentável									
Spots de rádio									
Anúncios Utilidade Pública									

32.Teria alguma sugestão para melhoria desse material ou sugestão de outros temas, formas de abordagem ou público a ser atingido pela Comunicação da Eletronuclear?